Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9617 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1911 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

UMA CAMPANHA

Renova-se, decerto, com maior vigor, a campanha dos empregados no commercio desta capital, pela reducção das horas de trabalho e pela conquista de um certo numero de regalias muito justas na época em que vivemos.

Ha já alguns annos, fomos dos primeiros que francamente apoiavam esse movimento da nossa mocidade intelligente occupada na profissão mercantil. Intervinhamos logicamente, necessariamente, nesse assumpto, porque era impossivel que, havendo tomado parte na creação, na direcção e no ensino do instituto commercial que a nossa municipalidade aqui manteve durante alguns annos, não nos despertasse todo o interesse o desgosto dos caixeiros, allegando que não tinham tempo de estudar e, o que era mais triste — nem lhes era dado frequentar as aulas nocturnas, que começavam ás 7 horas.

O instituto ficou quasi reduzido ao funccionamento das aulas diurnas, frequentadas apenas pelos moços que ao commercio se destinavam. Desse facto resultou, não sem os nossos constantes protestos, a extincção daquella boa casa de ensino, onde se habilitaram moços que hoje abrilhantam e honram a classe commercial desta cidade.

A prova de que estavamos com a razão é a existencia actual de novos institutos e cursos commerciaes, de grande numero de sociedades, onde os caixeiros, por todos os modos, apertam os laços de união em sua numerosa classe, aperfeiçoando-se no modo de conduzir a lucta pela conquista de direitos que sempre lhe foram negados, na guerra contra a rotina dos nossos costumes, contra o antigo e ainda sobrevivente processo de escravização a que se submette, entre nós, a grande phalange dos auxiliares do commercio.

Ora, apesar de tudo, a evolução necessaria das idéas e dos factos, na vida urbana da nossa grande metropole, fez a sua obra paulatina, mas irresistivel e inadiavel.

O commercio tinha de modificar-se e modificou-se bastante, imitando processos modernos de outras cidades civilizadas. O auditorio que tivemos, ha cerca de seis annos, no salão do Club Brazileiro Commercial, quando procurámos estudar o problema economico e social de reducção das horas de trabalho, era quasi unicamente composto de antigos alumnos do saudoso instituto que o governo municipal teve a infeliz idéa de extinguir. O anno passado, em outra conferencia promovida pela nova sociedade União dos Empregados no Commercio, tivemos a bôa surpresa de encontrar numerosisimo e selecto auditorio, onde havia caixeiros que igualmente haviam feito conferencias a beneficio de sua classe; onde havia negociantes que francamente sympathizavam com as suas justas reivindicações; onde autoridades de alta representação politica e social iam levar o seu espontaneo apoio á causa já havida como justa, constituindo verdadeiro problema amadurecido que cumpria resolver-se definitivamente.

Era, dentro de tão pouco tempo, a evidencia palpitante de uma victoria conquistada. Os caixeiros tinham sobeja razão para continuar a sua bella propaganda; porque essa propaganda faz parte legitima do movimento de nossa civilização. Em verdade, a lei de reducção de horas de trabalho no serviço do commercio não foi ainda decretada. Mas, cremos que isso se deve ás crises successivas por que tem passado o nosso poder legislativo municipal. Não lhe tem faltado o apoio dos intendentes e dos prefeitos. Trata-se de esperar mais alguns dias ou mais alguns mezes : a lei será feita, sem protestos da mesma parte rotineira do commercio desta capital. Demais, a evolução fez a sua obra insophismavel.

Varias casas commerciaes diminuiram espontaneamente o seu tempo de serviço ; as outras precisam obedecer a essa corrente avassaladora. A resistencia é inutil. O nosso caixeiro moderno não é mais o rapaz ignorante e timido de outras éras. Estudou, observou, associou-se aos collegas. Comprehendeu as necessidades e os direitos novos de uma democracia como essa que estava no espirito dos legisladores constituintes de 89, não como o regimen de mystificações e abastardamentos que apenas comporta a cabeça rude dos retrogrados de todas as profissões. Nós outros temos o dever de secundar o esforço dos caixeiros ; temos a alegria sincera de constatar o movimento social que fazem, dentro da ordem e dentro da lei ; porque o facto é que uma sociedade só se aperfeiçoa quando nesse aperfeiçoamento se envolvem todas as suas classes. Ora, o que nós constatamos é de summa importancia e honra muito a cultura dos caixeiros.

Até bem pouco tempo as sociedades dos empregados de commercio eram um prolongamento do modo de ser da nossa vida mercantil. Os caixeiros formavam o numero, davam o dinheiro, davam as contribuições mensaes, davam os votos para os altos cargos de honra e direcção. Os patrões continuavam a mandar e a superintender, ahi, tal qual nos balcões. Os caixeiros eram ludibriados, mystificados; porque, nessas associações, tudo era possivel, menos a defesa dos seus direitos.

Eram uma massa amoldavel que os chefes adaptavam ás suas figurações aos seus interesses. Depois, porém, com a modificação que assignalamos, o caixeiro tornou-se instruido, aguçou o espirito de observação, concentrou as proprias forças, formou a sua sociedade de classe, em que não entra o patrão, não porque seja inimigo, mas porque nada tem que vêr ahi. Como força social, depois que deixa o balcão, onde a subordinação hierarchica é natural e legitima, o caixeiro é tão bom como o seu chefe e ainda mais forte do que elle, porque faz parte de uma classe mais numerosa e mais cheia de vida, isto é, de mocidade, de ardor e de esperanças.

Não ha nisso nenhum mal. O que ha nisso é a fatalidade de um progresso inflexivel.

Em toda parte do mundo onde a lucta pela vida se torna intensa, as classes têm que preparar-se para defender-se, para viver, para fortificar-se e civilizar-se. Os caixeiros estão em seu direito, fazendo o que fazem os patrões. Estes ultimos, como se pode observar de alguns annos a esta parte, vão adoptando processos usados no commercio das grandes capitaes. Entre outras modificações, vão chamando raparigas para os varios serviços de escriptorio e de balcão, onde outr'ora apenas se empregavam rapazes. O trabalho feminino é mais barato do que o masculino. Além disso, a mulher é mais docil ás exigencias dos patrões e attrae melhor certas freguezias. E' uma innovação que se avoluma e se generaliza rapidamente. Pudera não ! Ella é vantajosa ao negociante. Comtudo, é de notar o que isso significa de espoliação das fracas energias de pobres moças franzinas em nosso clima estafante.

Substituem o homem, ganhando menos que elle, matando-se, prejudicando, sem o quererem embora, os collegas do outro sexo. Não nos insurgimos contra o phenomeno, que parece inevitavel no seio do industrialismo moderno em que vai entrando a profissão do commercio. Apontamos factos, elementos, factores, prodromos da grande lucta em que tomam parte os caixeiros, justificando a necessidade de sua atilada observação e de estudo intelligente das condições da carreira em que militam.

Entendemos que seria util, da parte da juventude feminina do commercio, um movimento de solidariedade e de precaução, ao lado dos seus collegas mais fortes e mais numerosos, afim de que, separados, illudidos, fazendo parte integrante da mesma classe, não sejam atirados uns contra os outros, victimas da exploração e da arguicia patronal, quando deviam e devem ser todos irmãos no bom combate pela elevação do salario, pela reducção das horas de trabalho, pelo exercicio dos direitos civicos, pelo aperfeiçoamento da nossa vida commercial.

Curvello de Mendonça.

OS DIAS SANTOS

Os jornaes noticiaram hontem que nas repartições municipaes, exceptuada a de instrucção publica, o ponto dos funccionarios foi facultativo. Não se especificava o motivo da folga, mas todos sabem que elle exprime a deferencia do prefeito á data da igreja hontem commemorada. O que se deu hontem na Municipalidade acontece communmente nos departamentos federaes. Enquanto no mesmo dia santo uns ministros dispensam a presença dos empregados, outros mantêm a obrigação do ponto. Ha assim uma desigualdade flagrante entre os diversos funccionarios; uns divertem-se, emquanto outros se cansam, conforme os sentimentos religiosos dos titulares das pastas, ou, a sua mais ou menos disposição em ser agradavel ao pessoal em exercicio.

Vimos no governo passado o chefe de Estado exprimir claramente a sua indifferença pelas festividades ecclesiasticas, trabalhando em dias que o catholicismo mais eleva, ao passo que o prefeito mandava sempre em homenagem a esse culto dispensar do serviço os funccionarios municipaes. Para o Dr. Leopoldo de Bulhões raros eram os dias santos em que elle deixava de comparecer ao ministerio, exigindo naturalmente a mesma assiduidade da parte dos seus subordinados. Outros ministros, porém, apesar do exemplo do chefe de Estado, ordenavam o fechamento da secretaria. Esta irregularidade continúa, determinando ás vezes situações verdadeiramente extravagantes e até certo ponto odiosas.

Não se comprehende, com effeito, que no mesmo dia certas autoridades prestem homenagem a tal prescripção da igreja, ordenando um feriado, e outras se conservem no seu posto, estranhas por completo a essa consideração religiosa. E' preciso pôr um termo a essa caricata anarchia. Com a facilidade das folgas nos dias santos, augmentou-se ridiculamente o numero dos feriados officiaes. Não ha em paiz algum tal abuso da ociosidade, revestindo ainda um caracter tão singular de incerteza, de confusão, de arbitrio.

Deve-se antes de tudo, insistir na absoluta illegalidade dessas ordens. Estabeleceu-se por decreto o numero de feriados nacionaes e só em casos extraordinarios se deve dilatar a lista. Não temos duvida alguma em reconhecer que em um povo educado como o nosso, na veneração das idéas christãs, certas datas, como a Paixão e o Natal, hão de ser sempre por elle acatadas profundamente, guardando-se o descanso que a religião impõe. São excepções que se comprehendem e se justificam. Na applicação de todas as leis os executores devem sempre, quando enfrentam alguma difficuldade imprevista, conciliar com o bom senso e os sentimentos profundos da população a letra do decreto, desde que aquelles não sejam antagonicos com este.

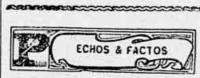
Temos um exemplo deste espirito de concordia, na organização do calendario para as escolas municipaes. A's quintas-feiras não ha aula. Quando na semana, porém, se encontra um dia santo, dos que são mais carinhosamente guardados pelo povo, passa para elle o feriado da quinta-feira, que passa então a ser de trabalho. A tradicção tem muita força e é tolice querer dirigir uma sociedade sem contar com poderoso elemento moral.

O povo não commemora do mesmo modo todos os dias santos. Catholico, elle abre as portas dos seus estabelecimentos commerciaes em quasi todos elles e os que lá vão comprar, professando a mesma fé, não se escandalizam com a conducta, antes a toleram ou, para falar com mais propriedade, dão-lhe a sua completa affirmação. Acontece mais, frequentemente, o governo, separado da igreja, manda fechar a Alfandega e outras repartições, em homenagem a um sentimento religioso, emquanto os particulares, que deviam por filiação ao crêdo catholico, respeitar o dia, continuam nos seus negocios, dirigindo suas obras, nos armazens, nos escriptorios e nas officinas. Se o povo assim procede, sendo catholico, não vemos por que o Estado, indifferente em materia religiosa, ha de permittir em dar feriado ás suas repartições, como respeito ao sentimento publico, quando não se deixa de trabalhar nas lojas, e a maior parte da gente continúa entregue ao seu labôr profissional.

Na Paixão e no Natal é que toda a gente, uns por um impulso natural da consciencia, ou por fé, ou por força da tradição, outros pelo dever de não perturbar a emoção religiosa, triste ou alegre, da sociedade a que pertencem, interrompem o seu trabalho. Conservar abertas as repartições nesses dias, em que toda a actividade industrial e mercantil está suspensa, seria contrariar por fórma nescia o sentimento respeitavel da população. Manter, porém, este uso de dar feriado a proposito das festividades religiosas a que pouca gente se associa, visto que o commercio continúa funccionando, é infringir manifestamente o dispositivo constitucional, é prestar á igreja uma manifestação excessiva de apreço, é ser mais catholico do que a maioria da população.

Ha um geral clamor contra a abundancia dos feriados. Que o publico guarde os dias santos, não vindo á cidade tratar de negocios, nada mais natural. Mas, desde que grande parte dos habitantes da capital não mostre aperceber-se dessa commemoração ecclesiastica e se entregue ás suas occupações commerciaes, embora por menos tempo, o Estado leigo faz uma triste figura, dá um testemunho lamentavel da sua inconsciencia politica, tributando á religião catholica uma homenagem que os seus fieis, em grande parte, se obstinam em não lhe render.

Deve-se pensar em pôr cobro a esta irregularidade, que, de resto, não se dá por uma disposição religiosa, mas por uma tendencia bonacheirona a favorecer o commodismo, o ripanço da maioria dos funccionarios. A boa logica mandava que, além do fechamento das repartições, por motivo de fé, se mandasse tambem a força publica vestir uniforme de gala. Uma coisa pede a outra.

Se o carioca fosse tão beatamente catholico, que nos dias santos se recusasse a qualquer trabalho, com medo de offender o Senhor, explicava-se a attitude do governo, facultando os feriados officiaes. Mas, se não é isto o que se dá, se só em raros dias elle deixa de ir ás suas occupações, não se explica esta regalia dada aos empregados publicos em nome de um acrisolamento religioso, que o resto da sociedade não sente ou com o qual concilia perfeitamente a sua vontade de trabalhar. O direito, repetimos, é acabar com essas folgas. No caso, porém, de não haver força para cortar as raizes desse abuso, firme-se uma regra geral, de modo que para todos os funccionarios seja um dever o trabalho ou um direito o descanso.

O tempo.

Dia de forte sol e de grande calor.

A temperatura esteve insupportavel; era um verdadeiro supplicio aguentar os 31.5, maximo registrado pelo Observatorio, ás 11.40 da tarde, e era temeraria loucura arriscar qualquer pessoa a affrontar o rigor do sol, que queimava impiedosamente.

Mas se o dia esteve quentissimo, a noite foi deliciosa. Oh que fresca, que agradabilissima viração!

A temperatura minima foi registrada ás 4.20 da manhã, marcando o thermometro 23.9.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, não deu a sua costumada audiencia publica, recolhendo-se ás 5 horas da tarde aos seus aposentos.

As audiencias publicas do chefe do Estado serão annunciadas de vespera.

O Sr. presidente da Republica irá amanhã, acompanhado do Dr. Pedro de Toledo, á Villa Militar, em Deodoro, afim de examinar ali um local para um posto experimental de agricultura.

Foi o saudoso Manoel Victorino quem estabeleceu a séde do governo no palacio do Cattete, collocando-a dentro do conforto compativel com o decoro da alta administração publica. Não lhe faltaram, porém, doestos por isso, que julgaram excessivo luxo, embora o palacio do Cattete esteja longe de ter a sumptuosidade de outras casas de governo.

Agora, apparece uma corrente favoravel á mudança da residencia presidencial. Hontem, aproveitando a ida do marechal Hermes da Fonseca á S. Christovão, o Dr. Azevedo Lima, em nome da população daquelle bairro, onde tanto tempo residiu o actual chefe do Estado, tentou tomar-lhe a opinião sobre a mudança do chefe do Estado, do palacio do Cattete para a Quinta da Boa Vista, cujo palacio se ostenta no meio dos esplendores do seu lindo parque.

O Sr. presidente da Republica evitou manifestar-se francamente sobre esse assumpto, mas parece que não o hostilizará.

E' contando com isso que o Dr. Azevedo Lima e os seus amigos de S. Christovão vão começar uma intensa propaganda para que a residencia do presidente da Republica seja o palacio que já fôra a dos imperadores do Brazil.

Devemos declarar, devidamente autorizados, que não tem o menor fundamento a noticia constante de um telegramma vindo do Recife, de que o directorio do partido republicano conservador apoiava a candidatura do Sr. general Dantas Barreto, que se diz será apresentada em contraposição á do Sr. Rosa e Silva, para a representação de Pernambuco no Senado Federal.

Cremos mesmo poder assegurar que o illustre ministro da guerra é estranho a esse boato.

Parece que a vaga de pretor será preenchida no proximo despacho com a nomeação do Dr. Raul Camargo, advogado em S. Paulo.

Por decreto assignado na pasta da justiça, foi concedida ao 1° tenente-commissario Ignacio Augusto Linhares a medalha de distincção, de segunda classe, pelos serviços que prestou no dia 9 de março de 1894, no porto do Pará, por occasião da explosão que pôz a pique a canhoneira *Cabedello*.

Referente á força policial desta capital, o Sr. presidente da Republica assignou os decretos reformando, no posto de tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Francisco Felinto de Oliveira; ainda naquelle posto, o major Manoel Antonio de Barros, e no posto de capitão, com graduação de major, o capitão Franklin José de Souza; graduando no posto de tenente-coronel, o major Manoel Pereira de Souza.

Do illustre Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, recebêmos o seguinte telegramma:

"Agradeço immenso fineza noticia meu anniversario, devendo apenas á muita bondade dessa illustre redacção especiaes referencias com que foi acompanhada. Cordiaes saudações.— *Francisco Salles.*"

Agradecendo a fineza de S. Ex., declaramos que nada mais fizemos que cumprir o nosso dever, registrando a passagem da data natalicia do illustre ministro.

Os conceitos que fizemos foram todos justos e merecidos por S. Ex.

Foi nomeado delegado do Thesouro Nacional em Londres o Dr. Joaquim Ignacio Tosta.

O Sr. ministro do interior concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, ao serventuario vitalicio do officio de escrivão do juizo dos feitos da fazenda municipal, Tobias Nunes Machado, e 90 dias, ao delegado do 7° districto policial, Dr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão.

O Sr. ministro do interior declarou ao director da Faculdade de Medicina desta capital permittir que Antonio Ramos de Carvalho Duarte seja admittido, na proxima 2ª época, aos exames de 2° anno do curso medico, fazendo em um só acto o exame da cadeira de anatomia descriptiva (1ª e 2ª partes).

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Augusto de Vasconcellos, Oliveira Valladão e Sá Freire, deputados Antero Botelho, João Lopes, Marcello Silva e Simões Barbosa, Drs. Affonso de Miranda, Custodio Martins, Ortiz Monteiro, Ricardo Pinto, João Gelz, Seraphim Garcia Nunes Ribeiro e Juliano Moreira, maestro Alberto Nepomuceno e Arnaldo Pudding.

O Sr. ministro do interior declarou ao delegado do governo junto ao Instituto de Sciencias e Letras de S. Paulo que os alumnos matriculados naquelle estabelecimento não podem fazer em 2ª época exames de annos superiores ao que cursaram.

Foi autorizado o director da Faculdade de Direito do Recife a designar um lente para verificar se o Instituto Dezenove de Fevereiro está no caso de ser equiparado.

Foi indeferido o requerimento em que Diogo Elias Gomes Ferreira, alumno do Gymnasio Pernambucano, pediu a relevação de faltas para fazer exame de 2ª época.

O expediente nas repartições do ministerio do interior foi hontem encerrado ás 2 horas da tarde.

Um dos navios da Companhia de Commercio e Navegação vai entrar para o dique Guanabara, afim de ser vistoriado.

Será brevemente reformado o capitão de mar e guerra, medico, Dr. Galdino Cicero de Magalhães.

Conforme noticiámos, parte hoje para Aracajú o contra-torpedeiro *Sergipe*, do commando do capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha.

Entrou hontem para o dique da ilha do Vianna, onde foi vistoriado, o "scout" *Rio Grande do Sul*.

Por ter sido hontem dia santificado o general Emygdio Dantas Barreto, ministro da guerra, não compareceu ao seu gabinete de trabalho.

O general inspector da 9ª região militar fez dirigir circulares aos presidentes das juntas de alistamento militar, ordenando o comparecimento ao quartel-general, com urgencia, dos funccionarios municipaes que representam nellas o chefe do poder executivo do districto federal.

Esses funccionarios são: Paulino Van Erven, Arthur Camillo, Manoel da Silva Pinto Junior, Alexandre José de Mello Moraes Filho, Eugenio Carlos de Carvalho Gama, Nicoláo Teixeira, José Narciso Braga Torres, Francisco Bueno Paes Leme, Christiano Baptista Franco, José Moreira da Silva, Vicente Ribeiro Alves, Euclydes Pereira Braz e Alipio von Doellinger.

INTERNATO BERNARDO DE VASCONCELLOS

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro do interior, visitou hontem, ás 11 horas da manhã, o Internato Bernardo de Vasconcellos, em S. Christovão.

Acompanharam ainda o chefe do Estado, nessa visita, o general Percillo da Fonseca e o capitão de corveta João Jorge da Fonseca, da sua casa militar; o Sr. chefe de policia e seu ajudante de ordens capitão Brilhante.

S. Ex. foi recebido, á entrada, pelo Dr. Paranhos da Silva, director do estabelecimento, e pelo corpo docente e funccionarios, iniciando logo sua visita ao gabinete do director, secretaria, salas de aulas, refeitorio, gabinete de physica, de historia natural e dependencias, informando-se minuciosamente de tudo que se relacione com o ensino.

Viu ainda o Sr. presidente da Republica a arrecadação militar, pavilhão de gymnastica e os vastos terrenos devolutos, situados ao fundo e ao lado do internato.

O Dr. Paranhos da Silva teve, então, occasião de mostrar ao marechal Hermes da Fonseca um projecto de desenvolvimento daquella casa de ensino, projecto que, a ser levado a effeito, collocará o internato em primeira plana, havendo casas para a residencia do director, do vice-director e do medico, e uma enfermaria com isolamento, fóra do corpo do edificio.

Dessa fórma, o effectivo de alumnos que é actualmente de 180, poderá ser elevado a 300, continuando, como agora, um terço de gratuitos.

O director mostrou ainda ao chefe do Estado e ao Sr. ministro do interior um quadro comparativo da matricula, da receita, e da percentagem de approvações nos tres annos de sua administração, dados que demonstram o crescente desenvolvimento do estabelecimento. Assim é que a matricula de 35, em 1907, subiu a 93, em 1910; a percentagem de approvações distinctas, de 0,31 naquelle primeiro anno, passou a 1,41, no ultimo; a receita de 23:130$, em 1907, foi augmentando progressivamente até attingir, em 1910, a réis 91:800$000.

Depois de percorrido todo o estabelecimento, o Sr. presidente da Republica aceitou um "lunch" que lhe foi offerecido no refeitorio, sendo nessa occasião saudado pelo Dr. Paranhos da Silva, que, em rapidos traços, demonstrou as necessidades do estabelecimento, para cujo progresso disse contar com o apoio do chefe do governo e do Sr. ministro do interior.

Em nome do marechal Hermes respondeu o Dr. Rivadavia Correia, salientando as preoccupações do governo em materia de ensino e os cuidados que lhe merece o estabelecimento, que é o escopo pelo qual tantos outros disseminados pelo paiz se moldam e saudou á administração competente do Dr. Paranhos da Silva.

Em nome do corpo docente, saudou o Sr. presidente da Republica o professor Floriano de Brito.

O marechal Hermes retirou-se pouco antes de 1 hora da tarde.

A' sua entrada, como á sua saida, a fanfarra do 13° regimento de cavallaria, postada no saguão, tocou o hymno nacional.

Em virtude das ultimas medidas postas em pratica pelo Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, com referencia ás agencias do Banco do Brazil em Manáos e Belém, auxiliarem o commercio da borracha, o preço deste producto augmentou logo, havendo ainda tendencias para mais elevados preços.

Soubemos, por noticias recebidas daquellas praças que o commercio d'ali está bastante satisfeito com as medidas empregadas pelo illustre titular da pasta da fazenda.

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, institutos Benjamin Constant e de Musica, policia segunda parte, guarda civil, Escola Quinze de Novembro, casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional recebeu do collector federal em Itaborahy informação de que lá existe um tereno de marinhas pertencente á União aforado ao finado João Frederico Karr Ribeiro, bem como um outro que actualmente é considerado logradouro publico.

No ministerio da fazenda o expediente foi encerrado hontem ao meio-dia.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

(*Direito na confeitaria*)

Estava eu, hontem, sentado a uma das mesas no interior do Castellões, á Avenida, quando, perto de mim, abancaram-se dois cavalheiros. Eram pessoas de bom trato, e, ao que parecia, confrades e amigos.

O mais idoso, já bordejando pelos cincoenta annos, trajava com o aceio habitual á nossa burguezia de letrados profissionaes, collarinho e punhos da alvura de louça vidrada, e um costume de casemira, cuja cor escura e córte accusavam a monotonia uniforme da nossa usual elegancia de fancaria, como que talhada por um figurino official de pragmatica.

O outro era mais ou menos assim, porém, mais novo e alourado.

—Já se devia esperar—disse este ultimo, mexendo com a colher o assucar de um dos copos de refresco, que o criado lhes acabava de servir. Ha positivamente uma nevrose... Repare bem nisso: a extensão da zona atormentada! Desde a baixa maruja até a alta justiça! Que estranho paiz o nosso! Todo o esforço para dar á argila a figuração plastica do genio brazileiro, cae em pedaços, apenas a collocamos sob a acção da temperatura solidificante do forno. Quando nos pedem a obra tantas vezes recomeçada, nada temos para exhibir mais do que um modelo mutilado. E, no entanto, acreditamos ser o povo mais intelligente do mundo... Concebemos as coisas com uma exuberancia imaginativa, a que falta o criterio trivial das proporções. Os legisladores são como simples amadores paizagistas, aos quaes é permittido crear arvores, sem raizes, edificios, sem alicerces, a expressão da vida, sem vida... Têm boa perspectiva? Pois isso lhes basta. Com um pouco de tinta obtêm todas as mentiras da illusão... Que miseria!...

Ouvindo essa tirada oratoria, eu logo percebi que me achava na vizinhança de um desses pedantes declamadores a que os homens de siso dão a classificação de *bestas falantes*.

O outro cavalheiro, o quinquagenario, escutava o seu interlocutor, inclinado sobre o copo da beberagem refrigerante, com o olhar mergulhado no liquido, que ia lentamente baixando de nivel, por effeito da sucção operada por intermedio de um tubo de junquilho.

—E' isso mesmo—observou elle com tristeza.

Depois entraram a discretear sobre o *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal aos membros do Conselho.

Ia o homem alourado começando a relatar as peripecias do julgamento, quando uma voz partiu da porta:

—Olha o Contreiras... Até que emfim!

O emissor desse grito adiantou-se com vivacidade até o logar onde estavam amesendados os dois personagens, e o mais moço destes, que era o proprio Contreiras procurado, fez as apresentações da etiqueta:

—O meu amigo Sr. Carvalho Robles, o Demosthenes do Realengo, a aguia dos suburbios. Agitador politico temivel, e civilista.

E indicando-lhe o companheiro:

—O meu illustre collega e mestre, Dr. Reginaldo Fleury, advogado de grande nomeada, autor de um projecto de codigo de pesca, que mereceu a honra de ser vertido para a lingua hollandeza.

Não ha como as confeitarias do Rio de Janeiro para esse genero de aproximações. As empadas de camarão constituem no organismo da nossa sociedade as cellulas essenciaes do seu tecido conjuntivo.

—Já tinha a honra de conhecer de nome o Dr. Fleury, disse o recem-chegado. Sua grande reputação vem, se me não engano, do tempo da propaganda. E' um republicano historico.

—Perdão—atalhou o jurista: nem republicano *historico*, nem republicano *hysterico*. São duas classes de personagens, não raro, funestos ao regimen. Sou, simplesmente republicano. Professo, em materia de arregimentação politica, a grande naturalização. Penso que todos aquelles que se associem a mim, não esbulham a minha individualidade, accrescentam-n'a. E' por isso que não me interessa examinar os precedentes de ninguem. O titulo de admissão a um gremio politico é o proposito actual, honesto e consciente de bem servir aos intuitos communs. Creio que, de outro modo, teriamos de applicar á formação dos partidos nacionaes no Brazil os processos de selecção usados para o aperfeiçoamento da raça cavallar... O Sr. Robles, se não sou indiscreto, parece-me ter cerca de trinta annos.

—Vinte e oito incompletos.

—Ora, ahi está. Para ser historico, o meu interessante amigo teria de attribuir a origem de suas convicções republicanas á madureza do desenvolvimento cerebral, que decorre da época de sua amamentação á data da proclamação da Republica. A esse tempo tinha o joven Sr. Robles seis annos mal contados. Ha de convir que é muito pouco para influir na quéda de um throno e conceber um projecto de Constituição.

O agitador, meio confuso, foi amavelmente convidado a sentar-se. Aceitou de bom grado. Elle ali fôra impellido pelo seu instincto de loquacidade facciosa, que o tinha tornado popular. O encontro com o Contreiras foi um pretexto improvizado para se approximar de alguem, em cujos ouvidos pudesse vasar a sua exaltação communicativa.

—Quero ver—disse elle com ironia—como mestre Hermes descalça esta bota!

A *bota* era o recente *habeas-corpus* do Conselho Municipal.

—Começa—continuou enfaticamente—a desenhar-se no horizonte da patria a victoria do civilismo pela sagrada milicia da toga!

Nesse momento o criado depunha em frente ao celebre orador suburbano um copo de orchata.

—Estes é que são—proseguiu elle—os irrefragaveis triumphos da verdadeira Republica sonhada por Tiradentes, pelas injuncções do patriotismo!

O Fleury e o Contreiras fizeram menção de se levantar, balbuciando desculpas. Fazia-se tarde, e elles lamentavam não poder ouvir por mais tempo a palavra ardente do grande intellectual, que um acaso feliz conduzira áquella casa de bebidas. O Robles os deteve. O Contreiras, por cortezia, o secundou. O Fleury cedeu. E o criado, eu, e um francez de idade, ficámos na galeria.

—E' forçoso confessar—ponderou o tribuno do Realengo—que a autoridade dos julgados resulta do valor dos juizes que os proferirem. O Lessa e o Amaro são incontestavelmente as maiores mentalidades do Supremo. Não é este o seu parecer, Dr. Rogerio?

—Eu lhe poderia responder affirmativamente, se os louvores de um advogado, como eu, a seus juizes, ou os de homens politicos á cata de mercês judiciarias, não se assemelhassem a agrados de cabos de esquadra ao seu quartel-mestre. Mera questão de munição, comida.. ou requestada. Não me interesso por averiguar se aquelles illustres magistrados são superiores a seus collegas. Nós temos o habito de julgar os homens por comparações. Esquecemos que, por este methodo, tudo é grande, tudo é pequeno. O senhor já leu de certo as *Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift. O Sr. Carvalho Robles tem dois carvalhos em seu nome. E', portanto, um carvalho confirmado. Dispõe assim de uma dupla provisão de galhos symbolicos da força. Muito natural que os distribua com prodigalidade aos objectos de sua admiração. Não veja ironia no que lhe digo. Os doutores Pedro Lessa e Amaro Cavalcanti são realmente distinctissimos. Ambos começaram por professores e o destino os fez a ambos juizes. Esta identidade nas profissões não impede uma accentuada dissemelhança nos temperamentos. Na politica, o Sr. Lessa é um recruta; ao passo que o Sr. Amaro é um velho brigadeiro. O primeiro sentou praça, no que o senhor chamou, com muita propriedade, *milicia togada*, em recrutamento forçado; o segundo alistou-se por engajamento voluntario. Nas escaramuças, o Sr. Lessa gasta logo todas as munições; bate-se com o impeto da juventude; o Sr. Amaro, mais sagaz e experiente, só atira deitado, e ninguem jamais lhe verá desprovida a cartucheira. Aquelle tem a nostalgia do torrão natal, atira com armas de caça; este, porém, gosta de bivacar; possue uma carabina de repetição, munida de excellente apparelho de mira para todas as distancias, e seus accessos de campanha têm sido conferidos por heroismos com ferimentos leves.

O Robles ria de contentamento, affirmando que, tendo a seu lado taes correligionarios, era infalivel a victoria dos civilistas; que a concessão do *habeas-corpus* aos intendentes era o mais formidavel trambolhão da autoridade presidencial; e por fim, que o marechal Hermes ficaria reduzido á deploravel situação de um *fantoche de dragonas*.

Houve um silencio na companhia. O espelho fronteiro me permittia apreciar a physionomia dos interlocutores, dando-lhes as costas. O Fleury e o Contreiras visivelmente procuravam guardar reserva sobre o assumpto a que o tribuno procurava arrastal-o com insistencia.

— Que faria o Dr. Rogerio no caso do Hermes? — interrogou elle. Cumpria, ou não cumpria o accordão?...

— Não cumpria — retrucou seccamente o jurisconsulto.

— E a Constituição?! E a soberania do poder judiciario?!

—O Sr. Carvalho Robles conhece perfeitamente bem um apparelho de mecanica applicado á propulsão dos navios a vapor: a *helice*. Essa helice compõe-se ordinariamente de tres pás, ou azas, em torno de um eixo. Queira ter a bondade de dizer-me qual dessas tres pás ou dessas azas é a *soberana*... Nenhuma, não é assim? Ellas são destinadas a produzir o movimento, em actividade simultanea, com a contribuição da força desenvolvida por cada uma de per si, fixadas no seu logar, sem se tocarem. Se alguma se desarticula, ou vai bater na outra, o impulso se perturba, e acaba por cessar. A resistencia, calculada para as tres, já não póde ser mantida só pelas outras duas, que o accidente deixar intactas. Estas, dentro em pouco, se partirão por sua vez. E o barco ficará desgovernado. Taes são os tres poderes politicos da nossa Constituição. A inculcada *soberania do poder judiciario* é, pois, uma sonora parlapatice para impressionar o pessoal bisonho dos *meetings*. De resto, se a hierarchia dos poderes se determina pela jurisdição de decidir da imputabilidade penal de seus agentes, o Supremo Tribunal Federal é, em rigor, um orgão politico submettido ao Senado, a quem é conferida a attribuição de *julgar e condemnar seus ministros*.

— Acha, então—redarguiu o propinante—alguma procedencia no boato que corre, de ser intentado um processo desses contra alguns dos membros do Supremo?

— Não vejo senso commum em tal balela — respondeu o advogado. Sómente a loucos lembraria responsabilizar criminalmente os membros de um tribunal judiciario, por erros de *interpretação doutrinaria*, ou injustiças commettidas em seus arestos.

— De sorte que, no conceito do meu illustre mestre, houve erro de interpretação, ou injustiça do Supremo Tribunal, na concessão do *habeas-corpus* aos intendentes deste municipio?

— Não sou mestre de nada, meu bom amigo; possuo apenas, e conheço essa Constituição que os seus correligionarios civilistas querem conservar intacta para a felicidade deste paiz. Tenho por certo que aquelle *habeas-corpus* é um erro palmar, um funesto erro de officio, que desmoralizará o regimen, se lhe não for opposto um correctivo prudente, mas tenaz.

— E esse correctivo se obtém acaso com o *desacato* do chefe do Estado a uma sentença da sua mais alta côrte?!...

— Sinto o estar contrariando. Mas quem desacatou foi precisamente essa alta côrte que se diz vilipendiada. Toda a verbosidade da decisão que concedeu o celebre *habeas-corpus* reduz-se a uma affirmativa, prestabelecida pelos Srs. Lessa e Amaro, como um dado primario e decisivo da controversia. Isto é,

> "que os impetrantes eram membros de um conselho, *regularmente, soberanamente* constituido pelos diplomados, na fórma do seu regimento. E que, nem o Senado, nem outro poder qualquer, tem attribuição de se envolver no reconhecimento daquelles poderes."

— Perfeitamente — disse o Robles, pondo em risco de se entornarem as limonadas, com um murro assentado sobre o marmore da mesa.

— Pois bem; — proseguiu o Dr. Rogerio — da falsidade dessas premissas resulta a falsidade das suas deducções. Com effeito, para equiparar os poderes politicos, em face do Conselho Municipal deste Districto, deveriam o Sr. Lessa e os seus partidarios começar affirmando que nem um de taes poderes dispõe do direito de *véto* ás deliberações ou actos daquella corporação, ou de quem presuma representa-la. Isso, porém, sabe o senhor que não é verdade. O Senado o tem. Nenhum outro orgão do governo nacional o possue. Acaso a Constituição, ou as leis de organização municipal da séde da União, conferindo ao Senado o direito de *véto* sobre o Conselho, *limitam de qualquer maneira* a esphera de apreciação, no *fundo e na fórma*, das *competencias e actos*, relacionados á materia sujeita ao seu exame? Não limitam. Dada, por exemplo, uma *duplicata de conselhos*, cada qual se presumindo, regimental e soberanamente constituido, o empasse ficaria sem solução. Os Srs. Lessa e Amaro fumariam tranquillamente o seu charuto, pelo principio de que no estado actual do nosso direito, a nenhum poder é licito se intrometter *dans la recherche de la paternité*... E, em tão prosperas circumstancias, os illustres signatarios do voto vencedor no aresto de *habeas-corpus* gozariam do ineffavel prazer de assistir, das torres do seu palacio, ao raro espectaculo de um naufragio em mar de rosas, em que o Senado se debateria em fraldas de camisa... Ora, meu prezado senhor, ha coisas defesas ás luctas dos partidos. Quem está em causa não é, como vê, um decreto do poder executivo marcando eleições municipaes. E', sim, *um decreto do Senado*, no exercicio de uma attribuição tão constitucional como a do Supremo Tribunal decidindo causas civeis. Diga-me agora se um presidente de Republica, no desempenho consciente de seus deveres, tem motivos de hesitar na preservação da autoridade espoliada contra a expoliadora..."

Dizendo estas palavras o jurista já se achava de pé. Anoitecia. Despediram-se os do grupo com as amenidades convencionaes. O Robles, vendo se aproximar o criado, fez geito de tirar do bolso do colete o dinheiro para saldar a nota. Aquelle, porém, sorrindo, disse-lhe:

— Está pago.

O 2º escripturario da delegacia fiscal no Piauhy, José da Silva Pessoa Sobrinho, foi nomeado 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

Foi este o movimento da Caixa de Conversão:

Entraram: 23 libras, ou 345$; sairam 948, equivalentes a importancia de 14:220$000.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 1:900$000.

A existencia em cofre era da importancia de 291.786:937$344, ou sejam libras 19.452.462-9-10.

A recebedoria do Districto Federal remetterá á procuradoria geral da fazenda publica o imposto de industrias e profissões dos exercicios de 1908 e 1909, afim de ser cobrado executivamente.

Do logar de encarregado do posto fiscal de Montenegro, no territorio do Amapá, foi exonerado Vicente Ferreira da Costa.

Para esse cargo foi nomeado Adherbal da Silveira Tavora.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem do Sr. Menandro Perry, delegado especial de repressão de contrabando no Rio Grande do Sul, um telegramma communicando que em Bagé foi effectuada uma importante apprehensão de contrabandos de diversas mercadorias de valor.

Do contrabando apprehendido, destaca-se uma tropa composta de 87 rezes, que eram destinadas a um importante fazendeiro d'ali.

Reune-se hoje, sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga e em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas.

Ouvimos que será nomeado fiel da segunda pagadoria do Thesouro Nacional, o Sr. Adolpho Santos, que já exerceu este cargo interinamente.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, dará hoje a sua costumada audiencia publica.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar: ao coronel Horacio José de Lemos, 6:489$968, em ouro, e a importancia de 2:101$847, em papel; a Manoel Ribas, 2:707$450, em ouro, e 511$850 em papel; a Leão Irmão, 1:148$336, em ouro, e 138$400 em papel; a Herm Stoltz & C., 17:856$110, em ouro, e 82:219$612, em papel; a John Crashley, 937$812, em ouro; Dr. João Teixeira Soares, 1:282$906, em ouro, e 253$ em papel, e ao barão do Paraná, 173$722, em ouro e 33$ em papel, todas estas importancias pela introducção no Brazil de animaes reproductores.

Foi lavrado na procuradoria geral da fazenda publica o termo da fiança de 1:200$, prestada por D. Ernestina Antonia Duarte, agente do correio da estação do Encantado.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 87:707$, e recebeu da fabrica as seguintes notas novas: 100.000 de 5$, 150.000 de 20$ e 50.000 de 50$, no valor total de 5.000:000$000.

A QUESTÃO DO ABASTECIMENTO D'AGUA

O relatorio apresentado ao illustre ministro da viação e obras publicas, pelo Dr. João Felippe Pereira, director da repartição de aguas e esgotos e professor de hydraulica na Escola Polytechnica federal, tem dois objectivos principaes:

1º. Demonstrar deficiencia de espessura nos tubos por mim empregados na linha adductora do Mantiquira;

2º. Indicar ao governo uma solução á crise por que passa a população da cidade com a falta d'agua ultimamente observada, e que é, em parte, attribuida á pretendida deficiencia de espessura dos tubos.

O relatorio envolve, portanto, uma condemnação e uma correcção ao meu trabalho.

A analyse, que hoje inicio, nestas columnas, do parecer emittido sobre as obras por mim construidas provará, de modo evidente, a carencia de fundamentos para a condemnação e os erros e perigos da correcção.

O director da repartição de aguas e esgotos, para demonstrar que a linha adductora da Mantiquira não foi projectada com a segurança necessaria, serve-se de tres ordens differentes de argumentos:

a) procura, em primeiro logar, mostrar que a espessura dos tubos empregados no encanamento adductor do Mantiquira é inferior á que se obtem com a applicação de "*varias formulas empiricas, compostas e usadas por profissionaes de grande competencia*".

b) tenta, em seguida, convencer a quem o lê, da existencia de um desaccordo entre a espessura, que aceitei para os tubos, e os resultados a que conduz a adopção da formula theorica;

c) procura, finalmente, concluir pelo não funccionamento da linha, nas condições em que foi projectada, baseando-se no facto de terem sido verificados 52 arrebentamentos, durante as experiencias realizadas.

Verá o Sr. ministro da viação o nenhum valor desses argumentos, produzidos no intuito exclusivo de esmagar a reputação de um collega que mereceu a honra de ser convidado para exercer um cargo publico, ao qual tinha talvez maior direito o professor official de abastecimento de agua ás cidades.

Afim de guardar methodo, e, tambem para não cansar a attenção de S. Ex. tratarei, hoje, de reduzir ao seu verdadeiro valor os argumentos baseados nos resultados obtidos, para a linha do Mantiquira, com a applicação das onze pomposas formulas empiricas citadas no relatorio.

O Sr. ministro da viação vai ficar convencido de que taes formulas, geitosamente introduzidas no parecer, servem apenas para *épater* e embair o espirito do publico.

O disparate a que conduz a adopção irracional das referidas formulas, resalta, evidente, da simples analyse do quadro, publicado pelo Dr. João Felippe, em seu relatorio das espessuras que deveriam ter os tubos do Mantiquira, se fossem verdadeiros e aceitaveis os resultados decorrentes da applicação de semilhantes formulas.

Eis o quadro, que transcrevo do relatorio:

	Espessura em milimetros
Formula de Dupuit	46
" " Weisbach	48
" " Lamé	36
" " Brix	35
" " Barlow	36
" " Alibrandi	46
" " Unwin	50
" " Fanning	50
" " Neville	48
" " Molesworth	44
" " Boston Watter Works	52

O director da repartição de aguas e esgotos, que teve diante dos olhos os numeros acima, por elle mesmo obtidos, adoptando, para o caso do Mantiquira, as formulas, de aspecto mais ou menos complicado, escriptas em seu relatorio com o objectivo unico de produzir maravilhoso e offuscante effeito, *não aceita*, no entanto, nenhuma das espessuras inscriptas nesse quadro!

O professor de hydraulica, sem fazer caso da *grande competencia* dos profissionaes que *compuzeram e usaram* semelhantes formulas, abandonou os resultados por ellas indicados, para dizer que a linha do Mantiquira deveria ser construida com tubos, cuja espessura fosse de 39 millimetros, calculada pela formula theorica.

Por que não aceitou os 35 milimetros indicados pela formula de Brix?

Por que não exigiu os 52 milimetros da Boston Water Works?

Porque o professor de hydraulica sabe que taes formulas deveriam ser citadas simplesmente para *épater*, pois, a adopção dellas conduziria o director da repartição de aguas e esgotos a verdadeiros absurdos.

E tanto sabe, que, para o caso da linha adductora S. Pedro-Tijuca, cujos tubos devem ter a espessura de 30 milimetros apenas, segundo a opinião exarada em seu relatorio pelo director da repartição de aguas e esgotos, o professor de hydraulica justifica essa espessura de 30 milimetros, servindo-se *tão sómente* da formula theorica, sem apresentar os resultados differentes que obteve com as formulas empiricas, apesar de terem sido ellas instituidas "*por profissionaes de grande competencia*".

As formulas, que pelo seu aspecto deviam impressionar as pessoas pouco habituadas á complicação apparente dos signaes algebricos, foram citadas apenas para produzir effeito!

O Sr. ministro da viação vai ver claro que foi, de facto, isto o que se teve em vista.

A linha adductora do Xerem, por mim construida, fornece diariamente ao reservatorio do Pedregulho um volume de 51.000.000 de litros; o seu funccionamento não é contestado pelo director da repartição de aguas e esgotos; os tubos de 0m,90 desse encanamento têm uma espessura de 21,5 milimetros (21 milimetros e meio) apenas.

Pois bem, a applicação das celebres formulas empiricas, "*compostas e usadas por profissionaes de grande competencia*", aos tubos da linha do Xerem, *cuja espessura maxima é de 21,5 milimetros*, só permittiria que se adoptassem espessuras muito maiores ou differentes de 30 milimetros segundo a formula de Dupuit; de 38 milimetros, segundo a de Weisbach; de 25 milimetros, pela formula de Lamé; de 38 milimetros, pela de Unwin; de 42 milimetros, segundo Neville. Uma de duas; ou os resultados das formulas não são aceitaveis, e, portanto, ellas não encontram justificativa na pratica, em casos de linhas adductoras modernas sem derivação em caminho, ou o encanamento do Xerem, cujos tubos têm apenas 21,5 milimetros de espessura, não póde estar em funccionamento.

Mas a linha adductora do Xerem entrega diariamente ao Pedregulho....... 51.000.000 de litros d'agua, e isto ha mais de dois annos...

Logo, as onze formulas citadas no relatorio não têm valor outro senão de maravilhar e offuscar.

A adopção das mesmas formulas ao encanamento adductor das aguas do rio São Pedro mostra, igualmente, que ella muito embora a grande competencia dos profissionaes que as compuzeram e usaram, conduzem a resultados absurdos, na época e nas condições actuaes.

Esse encanamento das aguas do S. Pedro, que funcciona regularmente ha mais de 15 annos e tão bem que o director da repartição de aguas e esgotos pretende approveital-o, conforme declara em seu relatorio, para adduzir agua á Tijuca, é formado por tubos de 30 e 24 milimetros de espessura, segundo confessa o proprio Dr. João Felippe.

Ora, applicando as formulas de effeito ao caso do S. Pedro-Pedregulho, verifica-se que a espessura que os tubos deveriam apresentar seria de 37 milimetros pela formula de Dupuit, de 37 milimetros, pela de Weisbah, de 37 milimetros, pela de Unwin, de 39 milimetros, pela de Neville.

E, no entanto, esse encanamento funcciona regularmente ha mais de 15 annos com tubos de espessura de 24 e 30 milimetros!!!

Ha mais ainda: o proprio director da repartição de aguas e esgotos lembra ao governo, como solução á crise actual e como correcção ao meu trabalho, "*a ligação, no local denominado Liberdade, do encanamento do S. Pedro ao trecho do encanamento do Mantiquira, que d'ali vai ter á caixa nova da Tijuca*", esquecendo-se que esse trecho, de cerca de 11 kilometros, que pretende aproveitar, foi por mim construido com os mesmos tubos de 0m,90 e 0m,80 de diametro e espessuras de 19 e 20,5 milimetros, respectivamente, e que ora se condemnam; quando, de accordo com as indicações das decantadas formulas, essas espessuras, para os tubos de 0,90, no caso do S. Pedro, deveriam ser de 40 milimetros (Dupuit e Weisbach), de 41 milimetros (Unwin), de 43 milimetros (Neville), etc.!!!

Logo, se "*as formulas empiricas compostas e usadas por profissionaes de grande competencia*" têm, de facto, algum valor, o Sr. ministro da viação não deve permittir que seja feita a ligação proposta pelo director da repartição de aguas e esgotos, a menos que já não esteja convencido de que devem ser postos de lado os resultados indicados pelas formulas citadas, pois elles estão em desaccordo com os factos.

Por outro lado o professor de hydraulica quando diz em seu relatorio, referindo-se á ligação da linha adductora do S. Pedro á Tijuca:

> "*fiz carregal-o (o encanamento) durante muitas horas, sob a pressão estatica, e a prova foi das melhores, não tendo havido rupturas nem vasamentos*"

esquece a circumstancia de serem de 30 e de 24 milimetros as espessuras dos tubos desta linha, espessuras que deveriam ser de 37 e 39 milimetros, segundo as indicações de algumas das deslumbradoras formulas empiricas!!

Os factos e as palavras do director da repartição de aguas e esgotos revelam, portanto, ao Sr. ministro da viação, que as formulas empiricas foram encaixadas no relatorio para confundir; o professor de hydraulica dellas se utilizou tão sómente para argumentar contra mim, no caso do Mantiquira, escondendo geitosamente o outro gume do argumento, por saber que as proprias formulas, que citou, deitariam por terra a sua projectada ligação da linha do S. Pedro á do Mantiquira.

E é preciso salientar que o encanamento S. Pedro-Tijuca terá um trecho de 11 kilometros, com tubos de 19 milimetros de espessura, apenas, muito inferior ás de 40, 41 e 43 milimetros que as celebres formulas permittem applicar.

Eis a que se reduzem as deslumbradoras, complicadas e apparatosas formulas "*compostas e usadas por porfissionaes de grande competencia...*"

Infelizmente, o director da repartição de aguas e esgotos as encontrou, provavelmente, em *aide-mémoires*, porque, se tivesse lido o proprio Dupuit, autor de uma das formulas citadas, aliás, a primeira das applicadas ao caso do Mantiquira, e que dá, para esse caso, espessuras menores que as de Weisbach, Alibrandi, Unwin, Fanning, Neville e da Boston Watter Works, teria visto á pagina 218 da 2ª edição, *publicada em 1865*, do *Traité theorique et pratique de la conduit et de la distribuition des eaux*:

> "Nous pensons donc que les formules dont on s'est servi jusqu'à présent, pour determiner l'épaisseur des tuyaux de fonte, *ne doivent être considerées que comme formules empyriques dont l'usage ne peut être etendu au delá des limites où on les applique ordinairement*.
>
> Si, par quelque enduit ou procedé chimiques on parvenait à preserver la fonte de l'oxydation, si l'on perfectionnait le moulage de maniere à regulariser l'épaisseur de la paroi, *le terme constant introduit dans ces formules* (as delle, Dupuit), et qui, comme vous l'avens dit, joue le principal rôle dans les tuyaux ordinaires, pourrait beaucoup diminuer.
>
> C'est un resultat auquel *on est déjà parvenu* en coulant les tuyaux verticalement au lieu de les con'eur horisontalement, comme on le faisait autrefois; peut être même que la formule (39) (precisamente a que conduz a menores espessuras) n'est pas assez hardie, car des fondeurs nous ont proposé de *reduire les épaisseurs* de 1/15 éme, en soumettant les tuyaux à une épreuve de 15 athmospheres, au lieu de 10, comme le demandait le cahier de charges, pourvu qu'on leur accordat le même prix par metre courant. *Nous avons regretté que les formes administratives ne nous permissent pas d'accepter cette offre, parce que nous sommes convaincu qu'une fois le perfectionnement de fabrication realisé et vulgarisé, la reduction de prix au benefice du public serait arrivée.*
>
> *Ce n'est, au reste, qu'un retard que la concurrence ne manquera pas d'abreger.*"

Em 1865, isto é, ha 46 annos, Dupuit, chefe do serviço de aguas de Paris, *lamentava* que as fórmas administrativas não lhe permittissem empregar tubos com espessuras menores do que as indicadas pela sua formula, que reconhecia não estar de accordo com os progressos já então introduizdos na fabricação de tubos.

Era a lucta contra a rotina que se iniciava então, ha 46 annos passados!

E hoje, em 1911, um professor de hydraulica serve-se de uma formula de Dupuit, por este mesmo condemnada em 1865!

O Sr. ministro da viação póde ver agora a que se reduz o primeiro dos argumentos de que se serviu o professor de hydraulica, para demonstrar que é deficiente a espessura dos tubos por mim empregados na linha adductora do Mantiquira.

Mostrarei, nos proximos artigos, que os demais argumentos têm o mesmo valor.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1911.

SAMPAIO CORREIA.

Foi exonerado o bacharel Affonso Correia Lyrio do logar de procurador fiscal da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo e nomeado para esse mesmo logar o bacharel Alcides Junqueira.

HOMENAGEM DOS PERNAMBUCANOS

O marechal Hermes da Fonseca recebeu hontem, a 1 hora da tarde, a commissão dos pernambucanos, que lhe foi entregar o album contendo a mensagem de applausos á sua administração e congratulações pelo modo feliz e patriotico por que foi debellada a revolta de dezembro ultimo.

A esse acto compareceram os seguintes membros da commissão: Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto, Dr. Joaquim da Silva Rocha, Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Dr. João Francisco Pestana, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Dr. Virgilio de Sá Pereira, desembargador Caldas Barreto, coronel Joaquim Dias dos Santos, coronel Francisco Garcia Pereira do Carmo, Dr. Eugenio Wandeck e Dr. Bento Borges da Fonseca.

Fizeram-se representar: o Comité Republicano Federal e o Centro Alagoano, respectivamente, pelos Srs. conego Epaminondas Rolim, André Vianna e Dr. Venancio Labatut.

Estiveram tambem presentes os Srs. Dr. Alexandre Stockler de Lima, Dr. José Custodio Alves Lima e coronel Eugenio Rocha.

Tendo obtido venia do marechal Hermes da Fonseca, disse o Dr. Barros Barreto que, accidentalmente, primeiro signatario da mensagem ao egregio chefe do Estado, lhe coube a honrosa obrigação de entregar o pequeno album, onde estão concretizadas as intenções, pela fórma do seu contexto.

Lendo a mensagem, terminou com as seguintes phrases:

"Sr. marechal — Da legitimidade dos nossos intuitos, do alevantado proposito que nos conduzem nesta festa civica, dirá, com a necessaria precisão, o nosso prestimoso companheiro, Dr. Domingos de Souza Leão, se assim o quizerdes consentir.

Obtendo a palavra, o Dr. Domingos de Souza Leão proferiu o seguinte brilhante discurso:

Que attribue á indulgente espectativa de um grupo ardoroso de pernambucanos o honroso encargo, que lhe fôra commettido, de significar os applausos com que os manifestantes externam o seu irreprimivel regosijo patriotico ao presidente da Republica, pelo gesto largo e franco, dominador na acção material, pela ordem, altivo na reacção moral contra a desordem, e que se transfigurara na bravura dos que conjuraram, de prompto, o movimento revolucionario e na attitude intelligente e feliz, que se concretizara na memoravel moção de 12 de dezembro.

Que, ao surgir das designações republicanas, para fortalecer e dignificar o regimen, a individualidade preponderante, que se elegera ás mais vibrantes consagrações do povo brazileiro, se conservara ao nivel da posição espiritual dos fortes, organicamente capaz de um pleito, em que se empenhara victoriosamente sob os auspicios da vontade nacional.

Que, entretanto, os manifestantes nunca viram o marechal subir tanto, como quando desceu do Cattete ao theatro dos successos de dezembro ultimo.

Que, já assertara algures um philosopho eminente, de alto renome literario, que "quando se trata de individualidades supremas, todas as minucias tornam-se factos capitaes, porque muitas vezes, ou quasi sempre, em um accidente da vida está a determinação de um destino".

Que, nesse instante doloroso, em que o principio da autoridade publica, materializado em varios pontos estrategicos da cidade metralhada, evocava o feito heroico de 21 de setembro de 1711 e de 7 de outubro de 1831, a Nação inteira, com todos os seus anceios e toda a sua intrepidez, revia-se, desvanecida e triumphante, na figura integral do presidente da Republica, que, com destemor patriotico, defendia a ordem constitucional do paiz, abrindo-se, dest'arte, uma phase confortadora, de segurança e de paz, no seio, vasto e fecundo, da communidade republicana.

Que, por isso, successivas glorificações populares, que fazem já a aureola triumphal de um homem de Estado, attestam, sobremodo, a compenetração civica de um povo, que se affirma, ao influxo do dever collectivo, que se exterioriza illuminado pelos clarões da consciencia inspiradora.

Que, por isso, eloquentemente se explicam e se legitimam as exaltações do sentimento acariciador de alguns pernambucanos, congregados em torno de um preito, eminentemente expressivo, que, se vem um tanto demorado por circumstancias supervenientes, não perdem, comtudo, sua opportunidade propria, visto que se não amortecem os factos, que orientam e assignalam o expoente da vitalidade moral de uma época.

Que, finalmente, ao se verificar o pronunciamento civico dos manifestantes, estes surprehendem o presidente da Republica a realizar o typo complexo do estadista modelar, que se absorve no serviço consolidador de uma obra immorredoura, cujas faces, trabalhadas trecho a trecho, a golpes de pericia, projectarão, á luz da historia, a personalidade gloriosa do artifice."

Em resposta, o marechal Hermes, visivelmente emocionado, abraçou o orador e proferiu vibrante oração, dizendo, em synthese, mais ou menos, o seguinte:

Que se sentia commovido em face do extraordinario discurso que acabava de ouvir, e com a expressiva manifestação de apreço com que illustres pernambucanos traziam o conforto dos seus applausos á acção do governo da Republica.

Que o desvanecia, sobremodo, a alta demonstração de solidariedade politica, que lhe testemunhavam os ardorosos republicanos alli presentes.

Que nunca sollicitara a suprema investidura de dirigir os destinos do paiz; limitou-se a obedecer ás determinações da politica nacional ajuncções do voto popular.

Que jamais experimentara no governo emoção mais viva do que a que lhe despertara a benevola e significativa homenagem dos pernambucanos.

Que, todavia, os seus serviços á causa publica foram exagerados, pela generosidade dos manifestantes, por isso que apenas cumprira o seu dever, defendendo a ordem constitucional do paiz.

Que, finalmente, guardaria, com o maximo carinho, o brinde recebido e que será uma lembrança imperecivel da notavel manifestação e um premio generoso do cumprimento do dever.

Foi exonerado Arnobio de Barros Jorge Monteiro do logar de escrivão do primeiro posto fiscal do departamento do Alto Purús, no territorio do Acre, e nomeado para esse mesmo logar Olyntho Cavalcanti.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, de accordo com o parecer do consultor juridico do seu ministerio, julgando que o incidente occorrido no Jardim Botanico entre um funccionario e um servente dessa repartição não era passivel de solução diversa, da que foi dada pelo director do jardim, mandou archivar o inquerito administrativo que, por ordem de S. Ex., fôra aberto, afim de apurar responsabilidades.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, approvou a proposta feita pelo director geral da directoria de meteorologia e astronomia, do engenheiro Herminio Malheiros Fernandes para o logar de assistente de 2ª classe daquella directoria.

—O Sr. ministro da agricultura permittiu que o director da Escola de Artifices do Paraná prorogue até 31 de março os contratos celebrados com os mestres de artifices de alfaiate, marceneiro e sapateiro, bem como serralheiro mecanico.

—O Sr. ministro da agricultura, attendendo ao que requereu Luiz Lopes Pereira e havendo o mesmo preenchido todas as formalidades legaes, vai mandar expedir-lhe, na conformidade dos arts. 30 e 40 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.248, de 22 de setembro de 1910, o titulo de corretor de mercadorias.

—O Sr. ministro da agricultura mandou inscrever no registro de lavradores criadores e profissionaes de industrias connexas os Srs.: Dr. João Alves Monte, José Rodrigues Peixoto e Oscar Macedo Soares, lavradores no Estado do Rio de Janeiro, e D. Maria Neves Murta, fazendeira no Estado de Minas Geraes.

—O Sr. ministro da agricultura deu as necessarias providencias para que sejam desembarcados, livres de direitos aduaneiros, diversos volumes vindos pelo "Cap Verde", para a directoria do serviço geologico e mineralogico do Brazil.

—Ao seu collega da fazenda, transmittiu o Dr. Pedro de Toledo o requerimento em que A. Wernes Diettre solicita isenção de direitos aduaneiros para machinismos que adquiriu na Allemanha, destinados á fabricação de oleo de amendoim.

—Foi approvada a proposta do director gral de estatistica para a nomeação do pessoal encarregado do serviço de recenseamento nos Estados do Piauhy, Bahia e Maranhão.

—Foram mandados admittir como alumnos gratuitos da Academia de Commercio, caso haja vagas, os Srs. Antenor Teixeira de Carvalho, Alcides de Barros Paiva, Asterio de Araujo, Benedicto Ferreira do Rosario, Camillo Alati Junior, Ernani Dias Pereira, Heitor Lemos, João M. Ribeiro, Jayme G. Nunes, Eurico P. Gomes, Luiz F. S. Braga, P. Madeira, Manoel F. Santos, Olympio Calcrat e Roque Moraes Costa.

—Foram approvados os programmas organizados para as officinas e cursos primario e de desenho da Escola de Artifices de Bello Horizonte.

—O ministerio das relações exteriores foi informado de que nenhuma providencia havia por parte do governo do Estado do Rio para que todo o café exportado e de procedencia daquelle Estado só fosse posto á venda com o rotulo indicando a procedencia.

O illustre Dr. Costa Senna, provecto director da Escola de Minas, de Ouro Preto, vai ser nomeado delegado do Brazil junto ao Instituto Internacional de Agricultura, em Roma.

Já chegaram á directoria deste serviço os relatorios dos inspectores dos Estados do Espirito Santo, Bahia, Paraná e S. Paulo, bem como o inquerito sobre os acontecimentos de Hansa, ácerca de suppostos crimes de indios.

A mensagem do presidente do Estado do Paraná, lida hontem perante o Congresso estadoal, refere-se em termos altamente lisonjeiros a este serviço, mostrando assim como são devidamente apreciados os esforços da directoria geral e do inspector naquelle Estado, em prol da civilização dos indigenas.

São as seguintes as palavras do telegramma enviado ao "Paiz", de Coritiba:

"Tratando dos serviços de catechese e protecção aos indios, consagra demoradas palavras "á obra do eminente Dr. Rodolpho Miranda", affirmando que no Estado do Paraná não se registram actos de atrocidade e perseguição contra os selvicolas, e, antes, são recebidos em toda a parte com carinho e benevolencia."

E um documento importante e de alto valor, que vem confirmar, mais uma vez, a opnião do illustre Dr. Pedro de Toledo sobre este magno assumpto.

Tendo sido aposentado no logar de continuo do Thesouro Nacional João Antonio Ribeiro, será seu substituto Eutenciano Chagas.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias: estampilhas do sello adhesivo 4:000$ á collectoria das rendas federaes em Cantagallo e de estampilhas do imposto de consumo 214$ á mesma collectoria, no Estado do Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UM SENADOR

Após as amostras eleitoraes de Barbacena e Ouro Fino, justo é que consignemos em acto continuo as eleições de Itajubá, a terra vice-presidencial; Caracol, o berço sinuoso do augusto e dignissimo candidato; Jacutinga, a terra que, como prolongamento do Rio Grande do Norte, hospedou e nacionalizou mais um Brandão para reforçar o tronco formidavel da oligarchia sul mineira. Estas são igualmente symptomaticas da unanimidade com que já antecedentemente annunciava o *Diario de Minas* se realizaria o pleito quando affirmava que — nem o voto do civilismo faltaria ao seu candidato. Como expressão da sinceridade com que os civilistas se horrorizavam diante da oligarchia que lhes permittiu votar contra o marechal Hermes, dando 60 mil votos a Ruy Barbosa, a *abstenção* aconselhada é significativa. Este era o candidato contra o cezarismo militar; os que têm por programma o horror á farda aproveitaram então a opportunidade para demonstrar a sua força; como agora se tratava de salvar a hegemonia oligarchica, a abstenção foi a *capa esfarrapada* com que se cobriu em Minas a combinação secreta do enlace matrimonial do *hermismo e do civilismo*, para gerar o monstro amphybio ou hermaphrodita da perpetuidade dos manejos contra os republicanos.

Desde a celebre organização partidaria de 20 de agosto para formação do partido constitucional, "que na linguagem de Silviano Brandão, se formava com os elementos puramente republicanos, para, sem subordinação do presidente, apoiar o seu governo", demonstrei já ser o fim secreto, a nossa eliminação da influencia politica nos destinos do Estado. Não protestamos senão nos eliminando pela renuncia de uma cadeira, que não representava então mais que uma dadiva do presidente de Minas.

Diante do symptoma de renascimento da opinião que se affirmara á 1º de março, pensei ser opportuna uma experiencia mais, para saber até onde iria a resistencia á oligarchia e se a sinceridade com que se sustentou officialmente a candidatura Hermes, era verdadeira e real.

Fiz-me candidato, os chefes politicos federaes acharam a minha candidatura necessaria, de alta significação politica e isto fizeram sentir aos directores politicos do Estado; mas, o resultado excedeu á minha espectativa, annunciada préviamente, porque Minas official, Minas Mallat manifestou-se pelo candidato incolor, pelo primo do presidente, dando assim uma prova inilludivel de que o Sr. Carlos Peixoto é quem tinha razão. Não se trata de programmas, de idéas ou de principios: combate-se uma candidatura militar e victoriosa ella—firma-se a *unanimidade* em torno da *familia mineira* harmonizada, conciliada, unida como um bloco de actas falsas numa eleição em que o civilismo deserta, não vota, não tem candidato, nem mesmo fiscaliza a eleição, para impedir estes vergonhosos resultados eleitoraes, que vou transcrever, porque são por demais expressivos da fraude e do abandono das urnas. Eis como correu a eleição nos municipios do sul do Estado: ali não ha um voto divergente e o eleitorado prolifera como uma cultura microbiana em caldo apropriado, sob temperatura e ambiente propicios. Comecemos pelos logares acima referidos, como pontos de referencia, para outras *altitudes* da carta geographica eleitoral:

Itajuba—434 votos só em Bueno de Paiva; e assim, sem um só voto divergente, em Caracol 339; Jacutinga, 535, e para deputado, 500 votos e mais 20 em Brandão Filho!...

A votação do municipio de Ouro Fino, terra presidencial, no orgão official *O Minas Geraes*, vem representada por 903 votos para o primo e 903 para o Brandão, deputado; no *Jornal do Brazil*, como publiquei, vinha apenas 626 — só dentro da cidade!...

Seguem-se mais algumas amostras da vitalidade eleitoral do sul de Minas, que assim mesmo não leva vantagens ao norte, como se verá depois: Poços de Caldas 339 votos, *pendant* de Caracol com igual votação; Campestre 205; Alfenas 484; Arcado 222; Estrella do Sul 581; Villa Brazilia 536; Bacpendy 616; Muzambinho 332; Monte Santo 331; Encruzilhada 105; Guaxupé 285; Campo Bello 6 e Alegres 51. Estes dois tiveram pudor para não multiplicarem os votos; mas, compare-se com estes resultados do norte: Januaria 1.401 votos, (apulos; Muriahé e Patrocinio, na Matta, 719; Pará 626; Uberaba (Triangulo) 1.029 votos!

São sufficientes estes resultados para a demonstração da these, que ha de ser opportunamente melhor e mais proficientemente desenvolvida, para que o Senado Federal se convença de que a eleição de Alegoas, relatada pelo actual presidente de Minas para o fim de excluir do Senado, pela nullidade do pleito, o actual ministro da viação, era uma eleição incomparavelmente honesta, incontestavelmente mais verdadeira e menos immoral!

Não me acabrunha de modo algum a derrota; póde ella, sim, acabrunhar o Estado de Minas, porque não ha no Brazil inteiro, quem conhecendo os meus serviços ao Estado, por esses mesmos politicos proclamados, possa acreditar que em todos os municipios não lograsse o meu nome uma *dezena* sequer de votos, quando a verdade é que os mineiros sedentos de justiça, olham com justa indignação quanto ali se passa em materia de liberdade eleitoral e de costumes politicos e administrativos, sob o reinado da ferrea e desmoralizada oligarchia que governa a nossa terra. O resultado final desta eleição vai ser a ultima demonstração da verdade que venho explanando na longa serie de artigos, que julguei necessario escrever, tomando como pretexto a minha candidatura. Vê-se que, como no Estado do Rio de Janeiro, para que o povo vença, para que tenha ao menos a garantia de mesas eleitoraes em que vote, as providencias dos governos estadoaes não bastarão, porque elles tudo corrompem, tudo comprimem. Só a acção da politica federal, através de um forte partido que annulle essas oligarchias funestas ao regimen, que assegure a verdade eleitoral e a vida normal dos partidos, poderá um dia dar resultado para reconquista da verdadeira vida democratica do paiz. Até lá, sem o apoio do presidente da Republica ás aspirações populares, continuaremos a ver a reproducção destas comedias politicas que nos degradam e desmoralizam o regimen republicano, cuja base precisa ser a liberdade do voto e a ampla divulgação do ensino, para preparar cidadãos capazes de dar combate e vencer os assomos mais ou menos desfaçados do despotismo, que ha longos annos nos vêm governando, sob o manto diaphano da immoralidade e da desrespeito á lei e aos direitos.

Não sou, ainda assim, um desilludido; não descreio do futuro da Republica através de todas estas miserias. Se em Minas e quasi por toda a parte é assim que se fazem deputados e senadores, não tardará o dia em que povo e governo federal, apoiados no direito e na justiça, se revoltem contra os mystificadores do regimen e lhes imponham a *vida sã* a que têm direito os filhos de uma livre terra, de gloriosas tradições de civismo e de liberdade.

Trabalhemos, luctemos com fé e ardor de convicções pelos melhores dias da Patria e da Republica.

RODOLPHO ABREU.

Foi nomeado Napoleão Vasques collector federal em Bagi, no Estado do Paraná.

Este funccionario já exercia interinamente o referido cargo.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Uma numerosa commissão de membros da Associação Protectora dos Empregados no Commercio esteve hontem, á noite, nesta redacção e narrou-nos o seguinte:

Domingo ultimo, em assembléa geral daquella sociedade, em sua séde á rua da Uruguayana, ficou resolvido que hontem se procederia á eleição de sua directoria para o corrente anno.

Marcada para ás 7 horas a eleição, diversos associados dirigiram-se á séde, encontrando-a fechada.

Assim, esses associados, em numero de 92, reuniram-se no predio á rua Primeiro de Março n. 12, e elegeram a seguinte directoria:

Presidente, Manoel Gomes Soares; vice-presidente, Raymundo Mourinho e Areias; 1º secretario, Manoel Rodrigues Laranjeira; 2º secretario, Augusto Mendes Leite; 1º thesoureiro, Eduardo Fernandes Araujo; 2º thesoureiro, Accacio Arthur dos Santos Leite; 1º procurador, Bernardino Alves; 2º, Amandio Pinto Margarido Pires; 1º bibliothecario, Christiano de Lima, e 2º, João Rodarte.

Conselho administrativo: João da Rocha Lopes, Albino Pereira Gomes, Francisco Cardoso de Lemos, Manoel Pereira Soares, Alfredo Alves Rodrigues, Francisco Mendonça, Albino Judio Rodrigues, Antonio Leite Coelho Moreira, Hermes do Rego Leite de Oliveira, Alberto Pinto Cortez, José Pinto Soares de Moura, Bento Pereira de Moura, Adolpho Cesar dos Santos Leite, Mariano Correia Filho, Antonio José da Silva Brandão.

Supplentes: Francisco Velloso Nogueira Junior, Raphael Grosse, Francisco Gomes de Bittencourt, Calixto Pedro Julião Baére, José Maria de Almeida, José Fernandes Coelho, Motta Val Florido, Joaquim Peixoto, Zeferino Caramillo, José Pinheiro da Fonseca, Abilio Augusto de Souza, Antonio Marques de Carvalho Xavier, Francisco Bento de Oliveira, Manoel Antonio Peixoto Guimarães, e Antonio Joaquim da Silva Miranda Junior.

Entraram para o Thesouro Nacional o Gymnasio de S. Bento e a Escola Livre de Odontologia com 1:800$ cada um, para a fiscalização do primeiro semestre do corrente anno.

O Thesouro Nacional resgatou mais 34:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo 775$ de apolices do empresimo de 1903.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal, em sessão de 31 de janeiro findo julgou legal a concessão de pensões a DD. Erice de Oliveira Luttards, Rosa Coquinot de Pinho e seu filho menor Heitor, Maria Julia Fonseca Bezerra Cavalcanti e a seus filhos menores Romeu, Arnaldo e Ernesto, Etelvina Cordeiro, Martha Rodrigues da Silva Campos, Hermelinda Guedes de Carvalho, Adalgiza de Castro Raposo, Alice Pinheiro, Ignez Delminda Matthiesen, Amena Midalina de Andrade Enout, Anna Cavalcanti Dias Pereira, Leonor Moreira da Costa Lima Capelli, Emilia Alves Ribeiro, Maria Ignacia Ferreira da Rocha, Emilia, Amelia e Alice de Mello Rocha e aos menores Olympio, Cyro, Isaura e Armando, filhos de Alberto Estevão de Siqueira, e de aposentadoria ao guarda de policia do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro Antonio Pereira de Araujo.

Considerou devidamente expedidos os titulos de meio soldo a DD. Auta Francisca, Maria do Carmo e Theophilo da Costa Guimarães.

Ordenou o registro do credito de 300:000$, para despezas com a acquisição de mobiliario e outras relativas ao estabelecimento de companhias de aprendizes militares; e do contrato celebrado pelo departamento da administração da guerra com Rodrigo Vianna, Alberto de Almeida & C. e outros, para fornecimento de artigos dos grupos "couro e outros artigos", "louça, vidros e utensilios diversos" e "materiaes", durante o 2º semestre de 1910.

Julgou processos de tomada de contas do commisario da armada José Joaquim da Soledade e dos ex-agentes do correio D. Assunta Tamara, Nuno de Magalhães Teixeira, Ambrosio Fernandes Machado e D. Lucinda Barbosa Castilho; e de prestação de fiança do thesoureiro da Alfandega de Sant'Anna do Livramento Guilherme Dias Filho; do secretario-pagador da commissão fiscal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, José Vieira da Cunha; do collector federal em Bom Jardim, José Joaquim Chevrand; do escrivão da collectoria federal em Barra Mansa, Antonio Gomes da Silva Porto Junior, e dos agentes do correio Antonio Pinto Leonardo e D. Maria Moreira Velasco Ribeiro.

Autorizou registro das tabelas de creditos distribuidos ás delegacias fiscaes no Amazonas e Minas Geraes, para despezas da verba 38ª do orçamento do ministerio da justiça, para o exercicio de 1911.

Finalmente, julgou comprovações de despezas feitas por conta de adiantamentos recebidos, pelo director technico da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, Dr. Francisco de Paula Bicalho, no 1º trimestre de 1910, e pelo ex-assistente de 1ª classe da directoria de meteorologia e astronomia, capitão-tenente Manoel José Nogueira da Gama.

—Por despacho de ante-hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:333$333, a Joaquim Garcia & C., pelo serviço de navegação a vapor entre os portos do Rio de Janeiro e Paraty, em dezembro do anno proximo passado.

De 2:082$, a diversos, de fornecimentos e trabalhos executados para a Directoria Geral dos Correios, em julho, agosto, outubro, novembro e dezembro do anno proximo passado.

De 4:000$, á "Gazeta da Tarde", de publicações de trabalhos relativos á representação do Brazil no exposição de Turim, no anno proximo passado.

De 5:822$910, a Arens & C., de fornecimentos ao serviço de inspecção de defesa agricola, no anno proximo passado.

De 2:731$800, a João Martins Ribeiro, idem de livros ao serviço de informações e Bibliotheca, em 1910.

De 11:694$, da folha de vencimentos do pessoal diarista do Jardim Botanico, em 1910.

Recepções.

Mais um salão abre-se em Petropolis. Iniciou hontem as reuniões das pessoas de suas relações, ás 1as e 3as quartas-feiras de cada mez, á tarde, no seu palacete da avenida Ypiragna, a Exma. Sra. L. Duque Estrada.

Jantares.

O explorador inglez Sr. Savage Landor offereceu hontem, no hotel dos Estrangeiros, um jantar intimo aos Srs. Gordon Pullen, vice-consul da Inglaterra; coronel Ernesto Senna, Dr. Adolpho Romero, secretario da legação boliviana; major A. Costa, addido militar á legação argentina, e Dr. Ricardo Ligonto.

O jantar correu no meio da maior alegria e cordialidade, sendo feitos, ao champagne, varios brindes.

Manifestações.

A 31 do passado, realizou-se na freguezia de Irajá, imponente manifestação aos Srs. Dr. Edgard Pahl e tenente Victorino Manoel Tosta.

A's 8 horas da noite, chegavam a Madureira os manifestantes, sendo recebidos pela commissão, que com muito povo e a banda musical da Escola Quinze de Novembro, acompanharam os recem-chegados até a residencia do Sr. João Bloomfield, onde, depois de servidos doces e refrescos, foi dado inicio á solemnidade.

Usou da palavra em nome da commissão, o Sr. Pinto Machado, da *Tribuna*, que em feliz saudação offereceu bellos mimos ao Dr. Edgard Pahl, offertando ainda rico mimo á Exma. esposa do mesmo cavalheiro, em nome das senhoras de Irajá.

O tenente Rangel de Vasconcellos, em nome de varios amigos, offereceu ao Dr. Edgard Pahl o distinctivo de delegado, em ouro.

O capitão Matheus Nunes saudou a activa autoridade, que, como delegado em Irajá, muito contribuiu para o bem estar da população.

Em seguida, voltou a usar da palavra o Sr. Pinto Machado para, em nome do commercio de Irajá, 14° batalhão da guarda nacional, Club dos Tenentes de Madureira e Centro Republicano de Irajá, offerecer varios mimos ao tenente Victorino Manoel Tosta.

Ambos os manifestados agradeceram.

Concluidos os discursos, tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos:

DD. Maria Reis, Maria Reis Valdez, Maria Benedicta, Laura Pinto Machado, Amelia Rangel, Antonieta Cerqueira, Antonieta Carvalho, Maria Tosta, Julia Tosta, Stella Heredia, Palmyra Santos, Augusta Bloomfield, Maria do Carmo Moraes, Aida Rangel, Almerinda Sá, Anna Ribeiro, Francellina Acigaly, Oliva Torres, Dulce Rangel, Marilia Rangel, Alayde Tosta, Allahyr Tosta, Elvira Braga, Ruth Braga, Joanna Braga, Celia Heredia, Esther Bloomfield, Mathilde Bloomfield, Agueda Machado, Leonor Silva, Francisca Silva, Olga Correia de Moraes, Zulmira Correia de Moraes, Altiva Correia de Moraes, Maria da Gloria Cardim, Manoela Machado e Alzira Ribeiro; commissões: da Avenida-Rio-Petropolis, guarda nacional, Linha de Tiro do Realengo, Linha de Tiro de Irajá, S. B. Protectora dos Animaes, Club dos Tenentse, representantes suburbanos da *Tribuna*, commerciantes de Irajá, Dr. Paulo Couto Pereira Reis, Antonio de Souza Leão, Antonio Luiz Zimith, Francisco Amadeu, Sizenando Silva, Ernsto Leão, Bernardo Gomes de Almeida, major Cicero Heredia, capitão Alexandre Rangel, capitão Martins Nunes, capitão José de Souza Coelho, Julio Cerqueira, tenente Samuel Cupertino Durão, capitão José de Almeida Marques, João Paulo da Silva Braga, João Bittencourt, João Bloomfield Filho, capitão João Pedro de Souza, Dilermando de Albuquerque, Domingos José Pereira, Basilio Reis, Carlos Bittig, capitão Luiz Felippe [illegible] dhagem, Ernani Marcolino Leite, José Ayres do Nascimento, Eduardo Alvim, Francisco Ney, João de Carvalho, Alexandre Costa, Eustachio Teixeira de Sá, tenente Rangel de Vasconcellos, Honorio Ribeiro, capitão Curt Balbert Kaelebeke, Celio Heredia, Estevão de Oliveira, capitão Alvaro Augusto Domingos Gomes, Francisco de Menezes, Joaquim Mattoso, Alberto de Carvalho Ribeiro, Manoel Caetano Silva, alferes Edgard Rangel, João da Silva Vianna, Luiz Antonio da Costa, Alberto Amorim, Alberto da Silva Alvarenga, Adriano Lucio, João José de Faria, Ayres Pinto Reymão, Galdino Augusto Bordallo, Luiz Barbosa Pinto, commendador Manoel de Sá Pereira Mattos, Couto & Mello, João Paulo, Lucio Alvarenga, Pinto Machado, Santos Leonor, Hermenegildo Rangel, Henrique Dias da Cruz e João Bloomfield.

*

São muitas as causas que concorrem, afim de que seja hoje um dia festivo para o distincto alumno do Collegio Militar Gustavo Cordeiro de Farias, pelo seu completo restabelecimento do ferimento recebido durante a revolta da ilha das Cobras, pelo modo distincto com que se houve nos exames, obtendo as melhores notas e encomios de seus mestres e pelo seu anniversario natalicio terá o joven estudante occasião de ver quanto é estimado pelas pessoas que o conhecem, bem como no seu extremoso pai, o major Cordeiro de Farias, digno fiscal do 13° regimento de cavallaria.

Ao talentoso joven, que recebe este anno o diploma de agrimensor por aquelle instituto de ensino, será offerecido um banquete pelo seu particular amigo Henrique Saroldi, despachante geral da Alfandega.

Viajantes.

No paquete *Oropesa*, chegou hontem de Buenos Aires o general José Manoel Pando, ex-presidente da Republica da Bolivia.

O illustre militar foi recebido a bordo pelos Srs. Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; Dr. Adolpho Romero, secretario da legação; Dr. Julio Fernandez, ministro argentino; coronel Ernesto Senna, major Moreira Guimarães e Dr. Simoens da Silva, por parte da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro das relações exteriores fez-se representar no desembarque pelo Dr. Moniz de Aragão, e mandou pôr uma lancha á disposição do general Pando.

*

Na segunda quinzena do corrente mez, partirá para La Paz o illustre Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia no Brazil.

S. Ex., que conta muitas sympathias entre nós, vai exercer no seu paiz o cargo de ministro das relações exteriores.

*

No *Florianopolis*, regressou hontem para Santa Catharina o engenheiro Constancio Krummel, que veiu cumprimentar em nome do governo daquelle Estado, os membros da embaixada economica americana.

*

No *Cap Ortegal*, regressou da Europa, com sua Exma. esposa, o Dr. Hans Heilborn, que com grande competencia exerceu na Allemanha o cargo de membro da commissão de propaganda e expansão economica.

S. S. acha-se hospedado no hotel da Europa, em Petropolis.

*

A 2 de março partirá da Europa, no *Konig Wilhelm II*, o distincto official do exercito, coronel Feliciano Mendes de Moraes, com sua Exma. familia.

*

Subiu hontem para Petropolis o barão do Rio Branco, ministro do exterior, acompanhado de seu secretario, Dr. Moniz de Aragão.

*

No *Saturno*, chegaram hontem do sul os Srs. capitão D. Nestor Passos, tenente Oswaldo Villa Bella e Arthur Martins e familia.

*

Acha-se nesta capital o Sr. David Carneiro Filho, importante industrial residente em Coritiba.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa, parte amanhã para o Estado do Paraná, em gozo de licença, o Dr. Didimo da Veiga Filho, procurador geral da fazenda publica.

O distincto funccionario e sua Exma. esposa vão servir de padrinhos no casamento da senhorita Hercilia Faró, filha do coronel Antonio Netto Faro, commandante do 1° regimento de cavallaria, com o Sr. Henrique Pereira Alves, negociante em Coritiba.

*

Parte hoje para a Italia, a bordo do *Europa*, o jornalista italiano Alfredo Cusano. Este nosso illustre collega vai dirigir a impressão do seu livro sobre as colonias italianas no Brazil, que deve figurar na exposição de Turim.

Ao distincto confrade os nossos votos de boa viagem.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Lincoln Morandi, Dr. Almeida Nogueira, Filippo Borset, Aurelio Falchi, José Monteiro Silva, Alberto Viragem, F. M. Joyeuse Vronbeck, Miguel da Silva Ribeiro, Alvaro Loureiro da Cruz, Dr. Emile Tobias, Arsene Puttuman, Bernardo Veiga, Dr. M. M. Caballero, Francisco Espindola, Raper Capra, A. Lima, Samuel Antonio dos Santos, João Baptista Sampaio, Vanda Bodjak, Dr. Lins de Paula, Eloy Saboya e Ernol Krachi.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete inglez *Oropesa*, de Callão e escalas, Paul Richarz, Ernest Kracht, Gertrudes Ford, Emmanuel Guericho, José Fourquier, Manoel M. V. Caballero, Farnicsco Espindola, José Manoel Pando, Emilio Boliviani, Antonio Rivero Silva, Pablo Uneres, Rev. Francisco Xavier Blasco, Setembrina de Mattos, Coralia de Mattos, José Mattos, Luiz Pires Farinha, Edward Griffi Marzalis, Roberto Paton e Rosa C. O. Paton.

Pelo paquete austriaco *Argentina*, de Buenos Aires e escalas, Rafaelo Croiron e Juan Pedro Seusi.

Pelo paquete *Saturno*, de Rosario de Santa Fé e escalas, capitão Dr. Nestor S. Pessoa, Catharina e Martha Fritz, Graciliano Müller e senhora, Carlos Avueneus e familia, Joanna Domiciano, Ricardo Rodesianck, tenente Oswaldo Villa Nova, Benedicto A. Costa, Mme. Ernesto Mello e familia e Arthur Martins e familia.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete austriaco *Argentina*, para Trieste e escalas, Joseph Axenit e senhora, Thereza Friedmann e um filho, Lena Kostanjovick e D. Danton Jacques de Seixas e senhora.

Pelo paquete *Florianopolis*, para Porto Alegre e escalas, Julio Lenstabois, Mme. Julia Anvray, Alfredo Soares, Joaquim Alves Borges, Dr. A. Vianna Junior, Luiz Longo, Martha C. Nouetz e familia, Mlle. Woissen, Maria Storino, Dr. J. Gonçalves, Germano Sallan, Frederico Cleto, Constancio A. Krumeol, tenente Augusto B. Sá, tenente V. S. Castilhos e senhora, major Henrique Joaquim Pinto, José Barros Carvalho e um filho, João Combo, A. A. N. Barreto, Verano L. Alves, Joaquim C. Gomes, Mme. Euby Lester, Loli Mafalda, Antonio José Vaz, e José Joaquim Silva e familia.

Nascimentos.

Viu a 29 de janeiro ultimo a luz do dia em Lima Duarte, Minas Geraes, o pequeno Lairo, filho do Sr. Leonardo do Baungratz e sua senhora, D. Laura da Cunha Raungratz.

Casamentos.

Na Cathedral Metropolitana foram hontem lidos os seguintes proclamas de casamento:

Luiz Daniel Thompson e Thereza de Jesus Raposo;

Carlos José Feliciano e Ignez Diogo;

José Ribeiro e Julia da Fonseca;

Francisco de Souza e Jardilina da Silva;

Reynaldo de Souza Freire e Georgina Alves Villela;

Francisco de Felice e Francisca Domingues Dias;

Domingos Pinto Barbosa e Armanda Augusta Barbosa;

Abilio Ferreira de Magalhães e Leonor Pereira Guimarães;

José Joaquim da Cruz Braga Junior e Hilda Jandyra Machado Franco;

Domingos Rodrigues e Innocencia Varella;

Manoel Caldeira e Laura de Almeida Grillo;

Antonio Pinto Xavier e Armanda Conceição;

Carlos de Almeida e Leonor de Athayde Moncorvo;

Abilio Duarte e Idalina Luiza da Silva;

Augusto Mesquita Ribeiro e Gabriela Nogueira Pinto;

Felippe Ribeiro e Carolina Pereira;

Alfredo Maccadero e Elvira Capello.

*

Em Campo Grande realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Ismaelita Moraes, filha do capitalista coronel Alfredo de Moraes, ali residente, com o Sr. Alaim da Luz, filho do coronel Alfredo da Luz, commandante do 17° posto da guarda nacional em Santa Cruz.

A residencia do coronel Alfredo de Moraes ficou repleta de amigos e convidados, que ali foram saudar os jovens nubentes.

A festa, que correu na maior cordialidade, prolongou-se até domingo.

Testemunharam os actos quer civil quer religioso o Dr. J. Gonçalves Ferreira e Exma. senhora, pela noiva, e o Sr. Tancredo Guerra Pires, representando seu digno pai, major Candido Brazilino C. Pires.

*

Realizou-se hontem na 11ª pretoria o consorcio do Sr. Aprigio Moniz Nevares, distincto guarda-livros desta praça, com a senhorita Ernestina Maria Lima Vieira.

Enfermos.

O distincto artista maestro Elpidio Pereira acha-se enfermo, ha dias, em sua residencia.

S. S. tem sido muito visitado pelos seus amigos.

Anniversarios.

"Na vida dos homens publicos, assim como na marcha evolutiva das nações, escreve um publicista maranhense, ha o que se póde chamar a sua caracteristica social."

No senador Urbano Santos, cujo anniversario hoje passa, essa caracteristica bem poderia ser expressada por uma recta, vigorosa e firme. No seu coração, cuja doçura todos logo seduz, as virtudes se alinham sem que se possa distinguir qual a que seja mais elevada e nobre do que as outras. O seu espirito, methodico, re-

URBANO SANTOS

flectido e ponderado, mesmo nos momentos em que os impulsos das paixões pessoaes ou facciosas justificam sempre agitações perturbadoras, possue a erudição real dos que estudam sob um systema seguro e persistente, sem desvios de orientação nem de escolas. O seu caracter, emfim, integro, leal e nobre de homem de boa fé, fazendo da amisade um culto e do dever uma regra inquebrantavel de conducta completa, admiravelmente no eminente estadista maranhense essa formosa trilogia psychica de que fala Gall e nelle se traduz por um complexo de attributos, em que tudo é harmonico e estavel, imprimindo-lhe uma personalidade muito distincta e rara em o nosso meio politico, reflexo permanente das exaltações de animo e das inconstancias do temperamento irrequieto da nossa raça..

Nascido a 3 de fevereiro de 1859, na villa de Guimarães, Estado do Maranhão, e filho de uma honrada e distincta familia de lavradores, fez com grande brilhantismo os cursos primario e secundario; e, matriculando-se na Faculdade de Direito do Recife, ahi se bacharelou, conquistando invejavel nomeada entre os seus contemporaneos academicos.

Recem-formado, foi logo nomeado promotor publico da comarca do Baixo Mearim e, em seguida, das do Rosario e Mirador, na sua provincia natal.

A magistratura nacional conquistou assim em Urbano Santos um dos seus mais notaveis ornamentos. Justiceiro por indole, ponderado, severo e erudito, a sua passagem pela carreira judiciaria foi luminosa e fecunda. Juiz municipal de S. Vicente Ferrer e de S. Bento, ainda no Maranhão, e, mais tarde, juiz de direito de Campos Novos, em Santa Catharina, ao se proclamar a Republica, não tardava a ser nomeado juiz de casamentos de S. Luiz. Bem depressa, porém, quando se operou a reforma da magistratura federal, preferiu ficar em disponibildade e entregou-se de corpo e alma á lavoura, que sempre seduzira muito a sua familia.

Impossivel, porém, foi a Urbano Santos manter-se nessa situação, em que a sua grande modestia tão bem se encontrava.

Tendo militado no Imperio nas fileiras conservadoras, os seus amigos, que continuaram a batalhar no novo regimen, insistentemente lhe solicitavam sempre o conselho prestigioso e elevado. Mais de uma vez, teve assim Urbano Santos de vir á capital do Estado tomar parte em acontecimentos importantes, como a deposição do governador Lourenço de Sá, ou resolver crises graves entre os seus dedicados correligionarios de todos os tempos.

Entre estes, um principalmente lhe falava de perto ao coração: era Benedicto Leite, que já então tomava attitude saliente no partido, que acabou por dirigir.

Amigos desde a primeira infancia, inseparaveis na academia, como depois de formados, quando um tinha de tomar um compromisso mais serio ou praticar uma acção mais importante, não o fazia sem a audiencia e a solidariedade do outro. E isto aconteceu, felizmente, até os ultimos momentos do saudoso governador do Maranhão.

Essa amisade entre esses dois dignos maranhenses era de tal ordem que ninguem ignora no Maranhão os sacrificios de que se tornava capaz. Assim foi que, sendo ambos deputados ainda, o directorio do partido reuniu-se e escolheu Urbano Santos candidato a senador em prejuizo de Benedicto Leite. Urbano, ao ter conhecimento do facto, embarcou immediatamente para S. Luiz e fez com que o nome do seu querido amigo fosse apresentado em logar do seu.

Mais tarde, quasi scindido o partido por desejar Benedicto Leite eleger governador o Dr. João Costa, cuja candidatura não era bem aceita por parte do directorio e pelo proprio governador em exercicio, Urbano Santos consentiu em resolver a crise deixando-se eleger para administrar o Estado; e, uma vez eleito, resignou o mandato, sendo o candidato de Benedicto Leite collocado no poder.

Tudo isto justifica porque, em 1895, Urbano Santos era eleito deputado federal, vendo-se constrangido a se afastar da sua fazenda, que não tardava a abandonar de todo, abrindo banca de advogado nesta capital.

Desde esse anno até o presente, jámais deixou de ser reeleito deputado, até que, em 1906, foi elevado ao Senado Federal, onde occupa, com grande elevação e brilhantismo, o alto encargo de relator da receita publica.

A vida de parlamentar de Urbano Santos não tem sido menos gloriosa do que foi a de magistrado. Jurisconsulto provecto, financista dos mais reputados, os seus pareceres, quer na commissão de finanças da Camara, quer na do Senado, constituem notaveis subsidios para a historia e a boa marcha da nossa politica economico-financeira e administrativa. E a sua opinião, entre os seus pares, goza justamente de incontrastavel conceito.

Organizado aqui o partido republicano conservador, coube-lhe a alta distincção de ser o vice-presidente da commissão executiva, cuja presidencia foi confiada ao nosso querido mestre e amigo Quintino Bocayuva.

Quanto ao seu prestigio na terra que lhe serviu de glorioso berço, ainda ha pouco foi posto á mostra, quando resolveu calma e serenamente a crise do Maranhão, concorrendo poderosamente para que o povo desse Estado tivesse, afinal, para o dirigir um homem da envergadura e do patriotismo de Luiz Domingues.

Nada mais justo, assim, do que o preito das homenagens que os maranhenses, residentes nesta capital, tributarão hoje ao eminente senador Urbano Santos, se S. Ex., num requinte de modestia, que é um dos traços de seu bello caracter, não se deixar ficar em Petropolis, onde se acha, no convivio feliz da familia.

*

Será hoje commemorada por toda a nossa sociedade a data anniversaria natalicia da Exma. Sra. D. Brazilina Benedicta Pinheiro Machado, muito digna esposa do illustre chefe republicano, senador Pinheiro Machado.

Afastada neste momento de seu illustre esposo, a senhora Pinheiro Machado terá o consolo de ver que o vasto circulo de suas amisades não deixará de lhe manifestar todo o apreço, veneração e sincera sympathia que lhe merecem as suas excelsas virtudes e o seu bonissimo coração.

Suas qualidades pessoaes ainda mais se realçam pela modestia com que as procura occultar, numa posição em que este intuito é difficilimo de ser conseguido, graças ao logar saliente que S. Ex. de direito occupa na nossa alta sociedade.

Esta folha, que ha muito vem tributando a Exma. senhora as homenagens de que é merecedora, mais uma vez pede venia para apresentar a tão digna senhora as suas sinceras felicitações.

*

O illustre Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda, recebeu ainda, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, a 29 do mez ultimo, innumeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

Entre os primeiros, notámos hontem na pasta de S. Ex., os dos Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Antonio Jouvin, director da Imprensa Nacional; coronel Candido José Mariano, José Mascarenhas, tenente Gentil Falcão, senador Arthur Lemos, José Augusto Mendonça, Plinio Moura, Manoel Vidal, Dr. Benjamin Lima, deputado Sebastião Mascarenhas, coronel Jacintho Freire, major João Cardoso, Emilio Ribas, Dr. Carlos Horta, Manoel Bernardez, Urbano Mello, Dr. Alfredo Valladão, Dr. J. J. Sá Freire, Dr. Afredo Alvim, Dr. Raul de Faria, Augusto Junior, Dr. Aristides Dutra, Julião Barros, José Schumann, Dr. Pedro Dutra, Costa Pereira, Philemon de Aguiar Boto, Dr. Augusto de Lima, Francisco Antonio Brandi, J. G. Mello Junior, José Martins Sobrinho, Olympio Chassim Drummond, Wellington da Rocha Mello, Hippolyto dos Reis Halfais, Benjamin Flores, Dr. J. Carneiro de Rezende, Dr. Olyntho A. Ribeiro, Dr. Arthur L. de Araujo Costa, Dr. Aurelino Magalhães, Arthur Haas, Sergio Ribeiro Pereira, Ernesto Durisch, Dr. Ezequiel Dias, senador Gaspar Lopes, A. A. Lamounier Godofredo, Dr. Didimo Agapito da Veiga, coronel Manoel Theodoro de Carvalho, Augusto Coutinho, Francisco Augusto Deslandez, Dr. Virgilio Brigido, J. E. de Rezende Costa, J. Januario G. de Lima, Manoel Libanio Teixeira, Dr. José M. de Moura Leite Junior, Manoel Jorge de Mattos, deputado Argemiro de Rezende Costa, Augusto Porto Alegre, Dr. Emmanuel Augusto Deslandy, Emiliano Olyntho, Dr. Moncorvo, redacção do *Diario de Minas*, redacção do *Monitor*, Pinto de Souza, Dr. Evaristo Machado, Laurentino Pinto Filho, Dr. Antonio Luiz Ferreira Tinoco, Benedicto Hippolyto, senador Virgilio Mello Franco, general Olympio da Fonseca, capitão Affonso Dias Coelho, Dr. Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal; Eduardo Lessa, José Antonio de Almeida, deputado Bezerril Fontenella, commendador Eugenio Fontainha, deputado Juvenal Penna, Domingos Ribeiro, Ignacio Prata, coronel Antonio da Rocha Mello, Dr. Antonio Affonso de Moraes, Dr. J. Vieira Marques, Dr. João Baptista de Freitas, coronel Tito Escobar, Odorico Neves, coronel Frederico Antonio Steckel, Dr. Augusto Ramos, J. Julio Santiago, Manoel da Silva Jorge, Jorge Browe, Dr. João de Oliveira Pereira Junior, João B. de Assis Martins, deputado Passos de Miranda Filho, Gumercindo Silva, Pedro Cesar de Lima, Marciano Gomes da Rocha, Benjamin Flores, Joaquim Antunes, Dr. Manoel Joaquim Pereira, Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; Dr. Enéas Martins, ministro do Brazil no Equador; Dr. João Ribeiro Junior, Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal; Mathias Motta, Joaquim Freco Vieira, Felippe Silviano Brandão, Donato Pinto dos Santos, capitão J. J. Castro Afilhado, Plinio Brazil, Dr. Oliveira Coelho, Dr. Honorio Bicalho, Dr. Frederico Borges, Dr. João Gomes Rebello Horta, Carlos Andrade Gama, Abrahão Farah e Francisco Ovidio.

*

Passa hoje a data anniversaria natalicia da Exma. Sra. D. Angelina Vianna Carneiro, digna esposa do Sr. Carlos Carneiro, activo auxiliar da firma E. Daniel & Freire.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria Pereira de Souza, distincta professora publica.

*

Fez annos ante-hontem a gentil senhorita Elisa Pinto de Souza, distincta professora de piano e emerita violinista.

*

Faz annos hoje o Dr. Manoel Joaquim de Lemos, juiz de direito de Manhuassú, Estado de Minas.

*

Cléo, a interessante filhinha do conhecido jornalista e homem de letras Elysio de Carvalho, será hoje muito felicitada pelas suas amiguinhas, pelo seu anniversario natalicio.

*

Em Bello Horizonte, onde reside, faz annos hoje o coronel Galdino Augusto da Luz, conhecido constructor.

*

A filhinha do Dr. Cesar Rabello, Marilia, actualmente em Petropolis, festeja hoje o seu natalicio.

*

Faz annos hoje a senhorita Lydia do Couto, distincta alumna da Escola Modelo Gonçalves Dias.

*

O Sr. Antonio Pereira Vallado faz annos hoje.

Por esse motivo, não só os seus amigos, que são muitos, como os seus camaradas da guarda nacional, na qual tem elle o posto de capitão, irão dar-lhe parabens, dando-lhe ao mesmo tempo uma prova do quanto é estimado nas rodas dos intimos e dos conhecidos.

*

Passou hontem a data do anniversario natalicio do distincto clinico Dr. Gaston Vieira, natural do Estado do Pará, para onde foram dirigidos hontem muitos telegrammas de felicitações por tão auspiciosa data.

O anniversariante é irmão do distincto alumno do curso de engenharia da Escola Polytechnica, Sr. Flavio Vieira.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Idalina Gomes da Silva, esposa do tenente Ovidio Gomes da Silva Junior, estimado funccionario da secretaria da guerra.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, pela manhã, em Petropolis, onde se achava em companhia de sua Exma. familia passando o verão, a Exma. Sra. D. Carolina Barbosa da Costa Carvalho.

A distincta senhora, pertencente a importante familia, era casada com o illustre deputado federal Dr. Alvaro de Carvalho.

O passamento da digna senhora foi sentidissimo na nossa sociedade, onde a sua pessoa era justamente querida pelos seus dotes e pelas suas virtudes.

Ha muito que pertinaz enfermidade se apoderara do seu organismo, obrigando-a a fazer, juntamente com seu esposo, uma viagem de cura á Europa.

Foram, entretanto, baldados todos os esforços empregados para salval-a, vindo hontem, finalmente, a finar-se, victimada pela insidiosa molestia.

D. Carolina de Carvalho deixa uma filha, casada com o Dr. Francisco Cesario Alvim, promotor publico desta capital, a Exma. Sra. D. Maria do Carmo de Carvalho Cesario Alvim.

O enterramento da desditosa senhora realiza-se hoje, saindo o feretro, ás 9 ½ horas, da estação de Praia Formosa (Leopoldina Railway), para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu no Porto, no dia 8 de janeiro, o Dr. Ernesto de Magalhães, clinico ali muito estimado.

O finado era sobrinho do Sr. Fiel Jordão, estimado cavalheiro aqui residente, e irmão dos Srs. Rodolpho Magalhães, official do registro de hypothecas de São Paulo, e Domingos de Magalhães, chefe de secção dos correios.

*

Depois de longos soffrimentos, falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Ilidia Almeida dos Reis, sogra do commandante Antonio Müller dos Reis e cunhada do distincto collector Eugenio J. Almeida e Silva.

O enterro da digna senhora realiza-se no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Pinheiro Guimarães n. 79, em Botafogo.

*

Falleceu hontem a menina Marina, filha do Sr. Mario das Chagas Rosa e sua Exma. senhora.

O enterro da infeliz criança terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua S. Luiz Gonzaga n. 604 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista, realiza-se hoje, ás 4 horas, o enterro de D. Ilidia Martins Almeida e Silva.

O feretro sairá da rua Pinheiro Guimarães n. 79, Botafogo.

Missas.

FRANKLIN SAMPAIO

Passa hoje o 2° anniversario do fallecimento do Dr. Franklin Sampaio, a quem esta folha deveu os mais dedicados serviços e de cuja figura altamente sympathica se recordam com saudade quantos com elle conviveram.

Relembrar esta data de lucto é para nós a pratica de um culto em que a admiração e o affecto têm partes identicas. De facto, a personalidade do saudoso ex-director d'*O Paiz* impunha-se pelas qualidades fortes de vontade, de intelligencia e de trabalho, que fizeram delle um virtuoso e pela delicadeza captivante e da amisade generosa que crearam em torno desse infatigavel operario um circulo de affeições seguras e de dedicadas gratidões.

Essa estima e esse reconhecimento perduram até hoje. Ellas ditam as palavras de recordação e saudade que deixamos aqui.

Rememorando o fallecimento do Dr. Franklin Sampaio, sua familia fará hoje rezar em Petropolis missa em suffragio de sua alma.

*

Commemorando o 30° dia do fallecimento da Sra. D. Hercilia de Castro Portugal Paiva, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na cathedral de Nitheroy.

*

O Club de Regatas S. Christovão faz celebrar hoje, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa por alma do seu ex-presidente, Antonio Mucury Costa.

*

Por alma da professora Sra. D. Eugenia Luiza da Costa Araujo, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

*

Em suffragio da alma da viuva Dr. Olympio Marques, será celebrada amanhã ás 9 1|2 horas, missa, na matriz da Candelaria.

*

Na matriz de S. José, será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa, por alma de D. Lavinia de Paula Nunes.

*

As filhas de Maria do Asylo Isabel desta capital, gratas á memoria do venerando monsenhor Manoel Marques de Gouveia, fazem celebrar amanhã, ás 8 horas, no mesmo asylo, missa em suffragio de sua alma.

*

Realiza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, a missa de 30° dia, por alma de D. Julieta Calaza Lins, mandada rezar pelos Drs. Gerçon Lins de Albuquerque e Alexandre Calaza.

*

Rezam-se, amanhã, missas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, em suffragio da alma de Jean Louis Rey.

*

Em commemoração ao 30° dia do fallecimento de Salvador Olivella, fallecido na Italia, rezar-se-ha amanhã missa, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Amanhã, na matriz de Sant'Anna, será celebrada missa, ás 9 horas, por alma de D. Maria Analia da Cunha Pinheiro.

Pelas escolas.

Concluiu brilhantemente o curso da Escola Normal, onde obteve as mais distinctas notas, a senhorita Pedrina Correia Rodrigues, filha do fallecido Dr. Pedro Rodrigues.

*

Em Bello Horizonte effectuou-se em janeiro findo a entrega, em sessão solemne, realizada no theatro Municipal, dos diplomas de approvação dos alumnos que terminaram agora o curso primario no 1° grupo escolar daquella cidade, dirigido pela distincta educadora D. Helena Penna.

A festa, a que estiveram presentes o presidente do Estado, Sr. Julio Bueno; o secretario do interior, Dr. Delfim Moreira; o prefeito da cidade, Dr. Olyntho Meirelles, e outras altas autoridades publicas, tinha para a vida escolar mineira uma grande importancia, por isso que os diplomados representavam a primeira turma de alumnos preparados pelo grupo escolar, depois da sua creação. Para os que acompanharam a questão do ensino em Minas e a reforma Carvalho Brito, feita pelo governo João Pinheiro, mantida e continuada nos governos que lhe succederam, essa leva de crianças preparadas pelos novos moldes da reforma tinha um alto alcance, despertando um sensivel interesse pela ceremonia.

A 1 hora da tarde, o Municipal ostentava o magnifico aspecto dos seus dias mais brilhantes de festa, vendo-se ali uma fina e numerosa assistencia de familias e cavalheiros da alta sociedade horizontina.

Os alumnos do grupo, vestidos de branco e trazendo a tiracolo larga faixa com as cores da Republica, cantaram, em grande côro, um hymno escolar, acompanhados pela orchestra dirigida pelo maestro Nicodemos.

Uma commissão de meninas foi ao camarote em que se achavam os Drs. Delfim Moreira e Carvalho Brito, paranymphos dos alumnos que iam receber o diploma, conduzindo SS. EEx. ao palco, onde os dois illustres mineiros tomaram logar junto á mesa que ali se via lindamente ornada de flores naturaes.

Tomando a palavra o Dr. Delfim Moreira, titular da pasta do interior, produziu uma brilhante oração, a cada passo interrompida por calorosas e merecidas salvas de palmas.

O secretario do interior accentuou na sua excellente oração o caminho percorrido pelo ensino, moldado em fórmas mais intelligentes, ausente da rotina e da tyrannia da antiga escola e a parte que a instrucção havia tido da corrente de liberdade que hoje domina e guia o trabalho humano em suas differentes manifestações. O seu discurso foi um hymno á instrucção e á liberdade.

Terminado esse discurso, realizou-se solemnemente a ceremonia da distribuição dos certificados.

Em seguida falou o Dr. Carvalho Brito, ex-secretario do interior no governo do saudoso estadista Dr. João Pinheiro, proferindo um excellente discurso, que foi enthusiasticamente applaudido.

Publicamol-o abaixo:

"Exmo. Sr. secretario do interior.

Exma. Sra. directora do grupo escolar.

Meus senhores:

Honrado com o convite para tomar parte na solemnidade da entrega de diplomas ao alumnos que acabam de concluir o curso primario, eu não podia deixar de corresponder á gentileza de uma das fundadoras do 1° grupo escolar de Minas, a Sr. D. Elvira Brandão, que de modo tão brilhante desempenhou desde o primeiro dia a missão que lhe foi confiada.

São os primeiros alumnos do primeiro grupo que completam regularmente o curso, desde o inicio dos seus estudos, de accordo com o programma do ensino, de modo que esta festa tem significação excepcional.

Para mim ella recorda os primeiros passos, vacillantes e incertos, com que, ha quatro annos, o Estado de Minas assumia perante a Nação a responsabilidade de uma reforma radical do ensino, que procurava o mais possivel servir ao regimen republicano.

Obra de adaptação ao nosso meio de processos triumphantes em outros paizes cultos — teve de luctar com difficuldades de toda a sorte, a menor das quaes não foi de certo a de vencer a inercia dos pessimistas, sempre dispostos a "não crer" na sinceridade dos impulsos patrioticos.

As difficuldades financeiras, a resistencia dos habitos inveterados com raizes no periodo colonial — eis os maiores embaraços que fôra mister vencer.

E a ironia dos que só viam no caso um "film" e no "film" ruidoso "reclame" para uma situação administrativa condemnada a desapparecer em curto periodo!...

Era, pois, forçoso redobrar de austeridade no trato de assumpto tão fundamental e realizar uma obra resistente, capaz de empolgar a opinião, de apaixonar os espiritos, de arrastar dedicações — neutra, impessoal, permanente.

Já agora é grato recordar como o povo mineiro, de todas as espheras da sociedade, dos logares mais obscuros aos centros de maior cultura, entrou em acção, com a fé que reclamava o problema social mais urgente.

Se nem todos poderão comprehender que os esforços pela educação da sua prole serão annullados pela desidia dos seus vizinhos, todos sentem o phenomeno ameaçador do futuro da sociedade. Dahi tão vigorosos rebentos dos sentimentos altruistas em torno do problema da formação do povo pela educação.

Tão envolvente e dominadora se tornou em pouco tempo a causa da instrucção popular, que ao observador dava a impressão de uma dessas machinas que fosse accionada pelo impulso da multidão.

Era uma tarefa impessoal por excellencia, gigantesca demais para ser candidataria de um nome e ninguem poderá jamais vangloriar-se de uma obra que reclama para ser efficaz os esforços de toda uma collectividade.

Mesmo a acção dos grandes apostolos da educação, dos Horace Manna e dos Sarmientos — poderia ser representada em uma tela pelo artista que delineasse suas figuras fantasticas, com braços de Briareu, reunindo e impellindo para a frente as multidões, atrás das quaes elles se fossem cada vez mais escondendo até desapparecerem.

Não ha exaggero quando se pódem invocar algarismos e comparal-os.

E' sabido que em Minas, das 800,000 crianças em idade escolar, apenas cerca 100 mil estão de facto recebendo instrucção.

Se applicarmos ao nosso caso a comparação de Booker Washington teremos, em futuro proximo, 700 mil individuos que, em logar de ajudar a levantar o peso da vida, pesarão ainda sobre os outros 100 mil, impedindo-os de levantal-o.

Serão sete oitavos dessa massa colossal absorvidos pela ignorancia e pelo crime, contra um oitavo apenas, no caso de honrar a nossa terra pela intelligencia e pelo progresso.

E' uma pequena parcella contribuindo para a prosperidade collectiva contra um formidavel peso morto, elemento de estagnação e de depressão, retardando cada esforço feito para o aperfeiçoamento do corpo social.

Não ha synthese mais digna de attenção dos patriotas e dos estadistas, mais evocadora dos nobres sentimentos humanos.

E os perigos que offerece! Neste immenso campo para as actividades, o que mais assusta é o receio de ser elle procurado para alimento a sentimentos subalternos.

Fôra um crime aviltar, desvirtuando-a, uma causa humana tão palpitante, em vez de abraçal-a cada um como idéal para uma vida nobre.

Nunca é de mais repetir o opprimente contraste dos algarismos da nossa insignificante producção como o da nossa immensa população, quasi igual á da Republica Argentina, talvez maior que a da Suissa, com as mais honrosas tradições na historia patria, apresentando, porém, um cotejo, para nós, humilhante.

Somos dignos de um futuro mais prospero, que só será alcançado pelo melhor apparelhamento do nosso povo para a vida economica.

E' um trabalho penoso, sempre renascente, cheio de preoccupações e cuidados successivos, ardua tarefa, cuja méta não se attinge nunca, porque reclama cada dia novos esforços.

Só não será um supplicio de Sisypho se a ella presidirem sempre corações levantados pelo sincero amor da Patria.

Eu me referi, de um ponto de vista historico, á impersonalidade da obra educadora. Mas não é justo deixar de mencionar os esforços do corpo docente que resultados tão brilhantes, como estes, apresenta para honra da nossa civilização.

Recordo-me da surpresa que o corpo docente dos nossos grupos escolares causava aos visitantes. Visitei um dia um delles, com um personagem eminente — o qual, depois de assistir, durante largo espaço de tempo, á classe de uma das nossas professoras, perguntou-me: "Onde encontraram esta joia para o ensino?"

Eu me senti orgulhoso por poder responder que ninguem imaginava o grande capital que havia no Estado de Minas, em valor moral e intellectual, no amor ao trabalho e nos sentimentos patrioticos.

Toda a reforma do ensino publico, sob moldes novos, foi feita com elemento mineiro, resultado da cultura mineira.

Si ha no que está feito alguma coisa digna de orgulho deve ser para a nossa terra.

O que está feito creio não errar considerando apenas uma experiencia, para ser generalizada.

O movimento reformador póde, talvez, com segurança, com o impulso inicial, proseguir com passo mais seguro. Os resultados obtidos descortinam novas necessidades e reclamam novas medidas.

O Estado testemunha neste momento o interesse patriotico do Sr. secretario do interior nesta tarefa, a que seu illustre nome está ha muito vinculado, e confia nas provincias da sua experiencia.

Os alumnos que hoje recebem o seu diploma proseguem na sua formação sob novos auspicios.

Foram educados com bondade e carinho. Oxalá não se esqueçam de que o bom cidadão de uma republica deve saber que lhe cumpre possuir duas qualidades fundamentaes e que uma não serve sem a outra.

E' preciso que possuam as qualidades que fazem de todo o individuo um "homem capaz" e é preciso tambem que tenham as qualidades que constituem "suas capacidades" em proveito dos outros.

Crianças! dai, primeiro, ás vossas personalidades todo o valor que ellas podem ter; depois, collocai todo o vosso valor ao serviço da Republica!"

Seguiu-se a entrega dos diplomas aos alumnos e alumnas que tiveram como paranympho o Dr. Carvalho Brito, revestindo-se a solemnidade de extraordinaria imponencia.

E' de 46 o numero de alumnos que concluiram agora o curso primario, no 1° grupo escolar.

Logo depois, orou o Dr. Estevão Pinto, ex-secretario do interior, para fazer entrega do premio *Desembargador João Braulio* ao alumno que mais se distinguiu durante o curso, o intelligente menino Aristoteles Tymburibá, que foi abraçado pelos Drs. Delfim Moreira e Carvalho Brito, e pelo orador, recebendo prolongada salva de palmas da selecta assistencia que enchia o theatro.

Com o hymno á bandeira, entoado por todos os alumnos, encerrou-se a magnifica festa do 1° grupo escolar em Bello Horizonte.

—Antes de encerrar as suas aulas, o 1° grupo escolar realizou uma exposição de trabalhos executados pelos alumnos do estabelecimento, durante o anno lectivo que acaba de findar.

Ali fomos, diz o *Minas*, e tivemos occasião de admirar magnificas provas de cartographia e desenho, como peças de costura e variados artefactos do curso technico, tudo evidenciando, de modo eloquente, como tem sido comprehendido e proveitosamente praticado naquela escola, o novo programma de instrucção primaria do Estado, ainda na parte referente ao ensino de disciplinas muito modernamente instituidas entre nós."

*

Resultado dos exames realizados na 1ª época do anno lectivo de 1910, pelos alumnos do curso secundario do Collegio Militar:

1° anno—Francez—Approvados: com distincção, Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Theophilo Amaleu Diniz, Hugo Freire Gameiro, Alcides Madureira Bittencourt, Victor François, Nelson Rebello de Queiroz e Arthur Augusto de Athayde; plenamente, José Brito e Silva, Raul Pinto Cardoso, Thales de Azevedo Villas Boas, Paulo Maurity, José Hugo Leal Ferreira, José Martins Vianna, João Valdetaro de Amorim e Mello, Victor Ortiz Jeolas, José de Lemos Cunha, Floriano Peixoto Torres Homem, Nelson de Castro Dias, Agenor Ferreira Rabello, Octavio Gomes Pereira, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Ulysses de Souza Bezerra, Flavio Goulart, Alfredo de Marinho Ravasco, Dario Bezerril Lima, Ary Luiz Monteiro da Silveira, Antonio Pimenta dos Reis, Paulo Marinho da Cruz Camarão, Sebastião Claudino Oliveira e Cruz, Cleisthenes Barbosa, Augusto de Assis Vasconcellos, Julio Lemos da Silva, Epaminondas Barbosa Pinheiro, Oswaldo Melchiades de Almeida, Leopoldo da Costa Ribeiro, Agenor Eloy Ramos, José Daudt Fabricio, Evaristo Rodrigues Teixeira, Jorge Duarte de Oliveira, João Vicente Sayão Cardoso e João Pinto Pacca, e simplesmente, Carlos Florencio de Abreu e Silva, Homero Barbosa, Olavo Junqueira Machado, Alvaro de Azambuja Cardoso, Dimas de Siqueira Menezes, Euclides Sarmento, Fernando Pires Besouchet, Cleto de Faria e Albuquerque, Armando Miranda Tinoco, Juarez Rabello Sampaio, Mario Chaves Ferreira, Leopoldo Valdetaro Monteiro Drummond, Alvaro Meirinho da Costa, Didimo Alves de Sant'Anna, Edgard de Albuquerque Alves Maia, Fausto Barreto de Góes, Oceano Americo Fornel, Winkelmann Barbosa Lima, Carlos Miranda, Berzelius Velloso Figueira, Domingos d'Avila Franca, Joaquim Alberto Vasconcellos, Antonio Hygino da Silva, Tasso de Oliveira Tinoco, Alceu Rodrigues Chaves, João Campos Povoas, Samuel Franklin Ferreira dos Santos, Edgard de Azevedo Pinto, Rodolpho Augusto Jourdan, Waldemar Maigre Restier, José Herotides Jardim, Arideu Telles de Souza, Manoel Augusto de Araujo Góes, Altahyr Eugenio Roszany, Octacio da Luz Pinto, Augusto Livramento, Rubens Guilherme de Almeida, Paulo Barroto do Prado, José Silvino Ferreira Lixa, Mario de Almeida Rabello, Leslie Francis Andrewss, Annobio da Silva Pereira, João Nolasco de Souza, Octavio Verissimo de Mattos, Orlando Figueira de Mattos, Ubyrajara dos Santos Lima, Cyro Riopardense de Rezende, Luiz Barbedo, José Custodio dos Santos Calheiros, Dulcidio Senmelpfeng Pereira, Aureliano Luiz de Farias, Luiz Felippe de Albuquerque, Oswaldo Ozorio, Oscar Ferreira de Carvalho Soutello, Bayard Müller de Campos, Milton de Souza Doemon, Waldemiro Maia de Oliveira e Euclides Piracuruca.

Foram reprovados 37 e faltaram 23 alumnos.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, acompanhado dos Drs. Sebastião de Lacerda, secretario geral, e José de Moraes, chefe de policia, seus officiaes de gabinete e ajudantes de ordens, visitou hontem o quartel do corpo militar, em Nitheroy, sendo ali recebido com todas as honras devidas ao seu alto cargo.

Entrando no quartel com a sua comitiva e seguido do coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo, e demais officiaes, o Dr. Oliveira Botelho percorreu todas as dependencias do velho edificio da praça Fonseca Ramos, as quaes encontrou com asseio e em ordem os alojamentos, não obstante o máo estado daquelle.

Durante a visita, as companhias do corpo formaram, tocando a banda diversas peças.

Retirando-se do corpo militar, o Dr. Oliveira Botelho e sua comitiva visitaram a Detenção e o quartel da companhia de bombeiros municipaes.

Neste, foram executadas varias manobras, verificando o presidente do Estado a instrucção proporcional daquella companhia.

Depois desta visita, o Dr. Oliveira Botelho voltou para o palacio do governo.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que Oscar Torres pedia dispensa de prestar as provas exigidas para ser empregado de fazenda.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, percorreu hontem, pela manhã, em bond especial, varios arrabaldes de Nitheroy, terminando a sua excursão pela nova linha que a Cantareira estendeu até o Sacco de S. Francisco.

Acompanharam-no nessa excursão os Drs. Nilo Peçanha, Leopoldo de Bulhões, Sebastião de Lacerda, Feliciano Sodré, outras autoridades do Estado e o visconde de Moraes, presidente da Companhia Cantareira.

Obtiveram licenças:

De seis mezes, para tratamento de sua saude, o 3° escripturario da inspectoria de seguros, Antonio Felix Bulhões Natal;

De tres mezes, o 4° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Eurico Wallace da Gama Cochrane;

De dois mezes, o agente fiscal da producção do sal em Soccorro, no Estado de Sergipe, Aurelio Botto de Barros, em prorogação;

De 90 dias, o 4° escripturario da recebedoria do Districto Federal, Julio de Sanza Cruz Oliveira;

De tres mezes, o agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Amazonas, Antonio Franco Liberato, todas estas tambem para tratamento de saude.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 2.

Em Ferreira do Alentejo, foi sentido hoje violento tremor de terra que causou alguns estragos nas propriedades e encheu de panico a população.

LISBOA, 2.

A policia de Lisboa prendeu hoje, a requisição do consul da Allemanha, o cidadão brazileiro Rebello de Andrade, accusado de ter fabricado marcos falsos em Munich.

Em poder do preso foram encontrados alguns livros de cheques.

LISBOA, 2.

Consta aqui que alguns estudantes da Universidade de Coimbra invadiram os centros Catholico e Monarchico Academico, despedaçando-lhes o mobiliario e queimando-lhes os livros.

—O Tribunal da Relação confirmou a pronuncia por crime de peculato contra o Sr. Araujo, ex-thesoureiro do ministerio das finanças.

[illegible]

BARCELONA, 2.

Forte temporal continúa assolando a costa e todo o golpho de Valencia. Da cidade de Vinaroz participam que vinte barcos de pesca foram despedaçados, um naufragou, morrendo afogados cinco pescadores, e de varios outros barcos não ha noticias.

Perto de Cambrils naufragou uma embarcação de pesca, perecendo no naufragio quinze pescadores.

MADRID, 2.

Chegam constantemente noticias desoladoras de varios pontos da Hespanha sobre os temporaes.

De Sagunto communicam que o vapor *Lepanto* naufragou, perto daquelle porto, morrendo afogados, ao que consta, uns vinte e dois dos seus tripulantes.

O *Lepanto* ia carregado de carvão.

A aquelle mesmo porto arribaram mais dois vapores apresentando ambos grossas avarias.

A' praia de Valencia foram arrojados pelo mar tres cadaveres de naufragos.

Pelo aspecto parecem passageiros estrangeiros de algum vapor que tenha naufragado em alto mar.

A' tarde recebeu-se novo telegramma de Cambrils dizendo que haviam desapparecido mais tres barcos de pesca, receando-se que tenham morrido os quinze homens que os tripulavam.

Nas proximidades de Terragona foram tambem ao fundo tres lanchas afogando-se os respectivos tripulantes.

FRANÇA

PARIS, 2.

O *Paris-Journal* protesta contra a accusação que lhe fazem os jornaes allemães de que é intenção sua levantar attritos ao Sr. Pichon, ministro das relações exteriores, e, para provar o erro em que laboram os referidos jornaes, diz que, a proposito da sua noticia de hontem sobre a interpellação que o deputado Delahaye tenciona dirigir ao governo, tratando do desmantelamento das fortalezas da Polonia russa, dos planos de mobilização da Russia e dos suppostos prejuizos que d'ahi poderiam advir para a alliança franco-russa, elle, *Paris-Journal* consultou antecipadamente o Sr. Pichon, o qual respondeu que o assumpto visava principalmente o ministro da guerra.

PARIS, 2.

Respondendo hoje no Senado ás criticas contra a *triple entente*, o ministro das relações exteriores, Sr. Stephen Pichon, declarou que nunca a "entente cordiale" foi mais completa e fecunda do que nestes ultimos tempos.

A França, continuou, auxiliada poderosamente pelos seus alliados, trabalha com afinco em favor da paz e nunca a nossa posição politica foi melhor do que agora.

O governo francez esteve sempre ao corrente do estado das negociações russo-allemãs e posso affirmar que, no ponto de vista dos interesses da França e nos da paz, nada temos a recear.

PARIS, 2.

O Senado approvou hoje por 290 votos contra 1, os creditos supplementares pedidos pelo governo para occorrer ás despezas com a conservação das tropas que occupam Marrocos.

Os mesmos creditos foram approvados tambem pela Camara, por 468 votos contra 88.

PARIS, 2.

Nos centros officiaes nada se sabe ainda sobre o falado emprestimo que o governo russo projectaria lançar nas praças européas.

CHERBURGO, 2.

Foi hoje lançado aqui ao mar, com completo successo, o submarino *Mariotte*, o maior navio deste genero, existente no mundo.

PARIS, 2.

As commissões do exercito e da marinha do Senado elegeram para seus presidentes, respectivamente, os Srs. Freycinet e Cuvinot.

PARIS, 2.

O capitão Bellanger fez hoje a viagem em aeroplano de Bordéos até Pau.

INGLATERRA

LONDRES, 2.

O *Times* publica um telegramma do seu correspondente em Tientsin, no qual diz que até domingo proximo passado tinham morrido na cidade de Karbine, victimados pela peste bubonica, 3.422 individuos residentes no bairro chinez e 956 residentes no bairro russo. Informa o mesmo telegramma que naquella cidade os cadaveres dos pestiferos são levantados das ruas ás centenas diariamente e que a epidemia alastra rapidamente pela cidade de Mukden, capital da Mandchuria.

LONDRES, 2.

A proposito do processo de diffamação contra o rei Jorge V, que hontem foi julgado e occasionou a condemnação do jornalista Mylius, todos os jornaes de hoje exprimem a sua profunda sympathia e alto respeito pela pessoa de sua magestade.

LONDRES, 2.

O *Times* noticia, em telegramma de Nova York, que um louco tentou aggredir o Sr. Gaynor, *maire* daquella cidade americana.

LONDRES, 2.

Um telegramma de Paris para o *Times* diz que o reverendo Henri Debout, escriptor e historiador de Joanna d'Arc, foi nomeado bispo de Langres.

LONDRES, 2.

Dos estaleiros de Bierkenhead foi lançado hoje ao mar, com successo, o contra-torpedeiro argentino *San Luiz*. Depois de assistirem ao lançamento, os representantes do governo da Republica Argentina visitaram os estaleiros, percorrendo demoradamente todas as officinas.

ITALIA

ROMA, 2.

Il Messaggero noticia que o procurador Vacca fez entrega ao Sr. Fani, ministro da justiça, do processo instaurado contra o deputado Montagna, que, na qualidade de presidente do conselho de administração da Socidade Romana dos Alcools, parece achar-se altamente compromettido no contrabando de alcool que a referida sociedade praticou. Accrescenta o mesmo jornal que o procurador solicitou do ministro a competente autorização para fazer prender o Sr. Montagna.

ROMA, 2.

Foi entregue hoje á mesa da Camara o requerimento pedindo autorização para processar o deputado Montagna, implicado, como se tem annunciado, na questão dos alcools.

ROMA, 2.

A Camara dos Deputados tratou hoje da questão do encarecimento dos generos de primeira necessidade e depois de viva discussão approvou por 261 votos contra 88, uma moção com uma emenda do deputado Morelli, exprimindo inteira confiança no governo.

A moção dos socialistas manifestando descontentamento pelo procedimento do governo, foi rejeitada.

SPEZIA, 2.

Na occasião em que o pessoal da defesa maritima fazia, no Golfo, exercicios de immersão de torpedos, explodiu um delles, matando tres sargentos e ferindo cinco soldados.

ROMA, 2.

Os jornaes de hoje annunciam que o celebre anarchista Peter the Peinter foi preso em uma pensão de Napoles.

ROMA, 2.

O Senado approvou o orçamento da instrucção publica e iniciou a discussão do das obras publicas.

RUSSIA

HELSINGFORS, 2.

A Dieta Finlandeza reelegeu para seu presidente o Sr. Svinhufoud, o qual incitou a assembléa a resistir até a ultima extremidade ás ultimas leis do governo imperial, relativas á Finlandia.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 2.

A Turquia, respondendo á ultima nota do governo italiano, sobre o incidente do Tripoli, declara que está promta a fazer expulsar de novo o cidadão Guzman, causador do incidente, mas em compensação quer que o vice-consul da Italia no Tripoli seja transferido immediatamente.

CHINA

PEKIN, 2.

Consta que o substituto do Sr. de Rex, como embaixador da Allemanha nesta capital, será o Sr. de Haxthausen, actual ministro junto do governo da Bolivia.

PEKIN, 2.

Tem-se notado sensivel diminuição nos casos de peste ao sul da China. Na Mandchuria, porém, a situação continúa inalterada.

PEKIN, 2.

Hontem morreram de peste em Karbine, vinte e tres pessoas, das quaes eram européas duas.

Hoje manifestaram symptomas de peste mais seis europeus.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2.

O presidente Taft alterou o programma da viagem que tenciona realizar em março proximo futuro. Em virtude dessa resolução, o Sr. Taft visitará sómente o Estado de Atlanta.

WASHINGON, 2.

O Senado approvou por 40 votos contra 39 o projecto que autoriza o governo a conceder subvenção ás companhias que estabelecerem carreiras de vapores para os portos da America do Sul.

HONDURAS

TEGUCIGALPA, 2.

Apesar dos reiterados pedidos do presidente da Republica, o Congresso recusou-se a ratificar o contrato ha tempos feito entre o governo e o millionario norte-americano Pierpont Morgan, para o lançamento de um emprestimo destinado á amortização da divida nacional.

MEXICO

MEXICO, 2.

Foi officialmente declarado que no encontro realizado no dia 29 de janeiro proximo passado, na cidade de Scocia Monija, entre as forças federaes e os revolucionarios, estes tiveram setenta e cinco mortos e aquellas doze.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

O calor tem estado intensissimo. A maior parte da população foi passar o dia fóra da cidade, procurando os pontos de melhor temperatura.

—Tem sido muito censurado o acto do ministro do interior, ordenando ao chefe de policia o sequestro da edição de um periodico ante-clerical antes do jornal ser posto á venda.

—O ministro da guerra prohibiu que as repartições subordinadas ao seu departamento administrativo, fornecessem noticias á imprensa.

—Os habitantes da provincia de Santa Fé protestam energicamente contra o augmento de impostos e negam-se peremptoriamente á pagal-os.

—Chegou o ex-intendente de Assumpção, Dr. Sherrer, que, intervistado, declarou ser afflictissima a situação no Paraguay.

—Foram embarcados hoje numerosissimos volumes contendo productos argentinos que vão figurar na exposição de Turim.

—Falleceram: D. Gabina Izaguirre, D. Maria Copurro e o Sr. Alfredo Buchardo.

BUENOS AIRES, 2.

El Diario, em uma nota hoje publicada indaga quem vai pagar a bella parelha de cavallos, que o presidente Saenz Peña offereceu ao imperador Guilherme, da Allemanha.

Continuando, *El Diario* diz que o general Julio Rocca, quando offereceu identico presente ao rei Humberto, da Italia, pagou do seu proprio bolso a quantia de 30.000 pesos, custo dos referidos cavallos.

—A policia continúa as pesquizas para capturar a familia de ciganos, que fugiu de bordo do paquete *Principe de Piemonte*.

—Tem sido muito commentada a prisão do Sr. Vignardell, ex-governador do territorio de Santa Cruz.

BUENOS AIRES, 2.

O Sr. Parravicini, secretario da legação argentina no Rio de Janeiro, parte por estes dias para essa capital, levando instrucções especiaes ao ministro argentino, Sr. Julio Fernandez, para negociar a equivalencia de impostos aduaneiros no Brazil para as farinhas argentinas e norte-americanas.

BUENOS AIRES, 2.

Partiu hontem desta capital a primeira remessa de productos argentinos, que vão figurar na exposição internacional de Turim.

BUENOS AIRES, 2.

Foi expedida ordem de prisão contra o Sr. Brignardello, ex-governador do territorio nacional de Santa Cruz, accusado de ter desviado dinheiros publicos durante a sua administração.

BUENOS AIRES, 2.

Chegaram hontem a esta capital o coronel Pedro Escobar, do exercito paraguayo, e o Sr. Alberto Schoerer, ex-intendente de Assumpção, deportados do Paraguay pelo governo do coronel Albino Jara.

BUENOS AIRES, 2.

A commissão de engenheiros que foi estudar as jazidas de petroleo descobertas em Comodoro Rivadavia, regressou a esta capital e apresentou um relatorio minucioso dos seus trabalhos, concluindo por affirmar que encontrou petroleo em abundancia e de excellente qualidade.

BUENOS AIRES, 2.

Communicam de Vichina informando ter fallecido ali o Sr. Delacolina, ex-governador da provincia de La Rioja.

BUENOS AIRES, 2.

Está gravemente enfermo o general Inocencio Arias, governador da provincia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 2.

Os jornaes publicam elegiosas biographias do general francez Negrier, aqui esperado amanhã.

BUENOS AIRES, 2.

O ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, enviou uma nota ao governo, em termos desrespeitosos, a proposito de um caso de administração. Os ministros, reunidos para tomar conhecimento dessa nota, resolveram, de accordo com o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, devolvel-a ao Sr. Ramos Mexia.

O facto, conhecido desde manhã, causou grande sensação em todos os centros politicos e está sendo commentadissimo. A opinião publica, como os jornaes da tarde e da noite, mostram-se favoraveis á resolução do gabinete.

BUENOS AIRES, 2.

La Nacion publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com o ministro do Perú nesta capital, Sr. Alvarez Calderon, que disse que os conflictos na fronteira do seu paiz com o Equador não têm a importancia que os jornaes lhe têm dado. Accrescentou o Sr. Calderon que estão muito bem encaminhadas as negociações entre os dois paizes, por intermedio das nações mediadoras —Brazil, Argentina e Estados Unidos — para uma breve e honrosa solução da questão de limites.

CHILE

SANTIAGO, 2.

Sabe-se que o Perú adquiriu 55.000 fuzis modernos.

—O Dr. Francisco Herboso regressará ao Rio de Janeiro, para continuar á frente da legação chilena.

SANTIAGO, 2.

Devem chegar hoje a Valparaiso, a bordo do cruzador *Blanco Encalada*, os restos mortaes do ex-presidente da Republica, Pedro Montt.

SANTIAGO, 2.

Na mensagem enviada pelo presidente da Republica, Sr. Barros Luco, ao Congresso, encerrando os trabalhos da presente legislatura, lamenta que tivessem ficado sem solução tantos projectos de lei sobre assumptos importantes e urgentes.

SANTIAGO, 2.

O ministro argentino, Sr. Lorenzo Anadon, e o director-gerente da secção argentina da Estrada de Ferro Transandina, foram esta manhã a Valparaiso, onde conferenciaram largamente com o presidente da Republica, Sr. Barros Luco, a respeito dos melhoramentos que é preciso introduzir nessa via ferrea e da reducção das tarifas de passageiros e de cargas.

SANTIAGO, 2.

Os jornaes commentam largamente a noticia de ter o Perú adquirido na Allemanha 55.000 carabinas.

SANTIAGO, 2.

Foi promulgada hoje a lei do orçamento geral da Republica, sendo calculadas as despezas no corrente anno em 63.124.573 pesos ouro e 241.764.344 pesos papel.

SANTIAGO, 2.

Appareceram hoje os decretos nomeando os Srs. Emiliano Figueroa Larrain, ministro em Hespanha; Eduardo Suarez Mujica, ministro nos Estados Unidos da America do Norte; Hevia Riquelme, ministro no Mexico, e Alfredo Irrarazaval, ministro no Japão.

PERÚ

LIMA, 2.

O presidente da Republica recebeu hoje, em palacio, a commissão de engenheiros inglezes, que vem tratar dos limites com a Bolivia.

LIMA, 2.

Chegou hontem a esta capital o general Caceres, chefe do partido constitucional, que teve uma importante recepção por parte dos seus amigos. Mais tarde, os seus correligionarios politicos desfilaram por diante da sua residencia, fazendo-lhe grandiosa manifestação de sympathia.

LIMA, 2.

Chegaram hontem aqui, vindos da Europa, quatro officiaes do exercito inglez, que compõem a commissão demarcadora de limites entre o Perú e a Bolivia.

LIMA, 2.

Telegrapham de Guayaquil, informando que o general Eloy Alfaro, presidente da Republica do Equador, declarou formalmente que o governo abandonara as negociações para arrendar aos Estados Unidos as ilhas de Galapagos.

BOLIVIA

LA PAZ, 2.

La Epoca ataca violentamente os jornaes argentinos, accusando-os de deslealdade, quando commentam assumptos bolivianos e de serem inimigos systematicos da Bolivia.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

Fez hontem nesta capital um calor intensissimo, tendo havido dois casos de insolação.

MONTEVIDÉO, 2.

A Empreza da Estrada de Ferro Central do Uruguay pretende reformar o ramal desta capital a Colonia, combinando-o com um serviço de *ferry-boat* até Buenos Aires. Quando esses serviços estiverem installados, será feita a viagem entre esta capital e Buenos Aires em cinco horas, viagem que hoje é feita em dez horas.

MONTEVIDÉO, 2.

Parte hoje para o Rio de Janeiro o commandante Serra Belfort.

MONTEVIDÉO, 2.

Naufragou nas proximidades deste porto a chata *Galia*, ficando totalmente perdido o carregamento. A tripulação salvou-se.

MONTEVIDÉO, 2.

Falleceu de manhã nesta capital o coronel Candido Viera, sendo muito sentida a sua morte.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.

O partido republicano recusa-se a apoiar o governo do coronel Albino Jara, apesar de ter este procurado harmonizar-se com os partidos politicos, no sentido de assegurar a paz e resolver tranquilamente a crise porque está passando o paiz.

Foi escolhida uma grande commissão, composta por elementos colorados, civicos e radicaes, para estudar as bases da colligação dos partidos e prestigiar a acção do governo, dentro dos limites traçados nos programmas dos partidos existentes.

ASSUMPÇÃO, 2.

Os ministros da guerra e do interior responderão, na sessão da Camara dos Deputados, de segunda-feira proxima, ás interpellações feitas ao governo a respeito das deportações para o estrangeiro.

ASSUMPÇÃO, 2.

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou uma moção nomeando uma commissão encarregada de investigar a distribuição dos dinheiros publicos na pasta da guerra e marinha, desde 2 de junho de 1908 até esta data.

Essa commissão vai, portanto, apurar as graves accusações que foram levantadas contra o actual presidente da Republica, coronel Albino Jara, que occupou este á frente da mesma pasta durante esse periodo.

ASSUMPÇÃO, 2.

O Sr. Manoel Chávez aceitou a sua nomeação para membro da Alta Côrte de Justiça.

ASSUMPÇÃO, 2.

Noticiam os jornaes que os membros dos partidos liberal e democratico que residem na Republica Argentina, e principalmente os que residem em Buenos Aires, não apoiarão o novo governo.

PARA'

BELEM, 2.

O 2º anniversario do governo do Dr. João Coelho foi hoje aqui festejadissimo, sendo realizadas expressivas demonstrações de sympathia, não só de caracter politico, como particular.

A propria *Folha do Norte*, orgão do partido adverso, escreveu longo editorial, encomiando a acção politica e administrativa do Dr. Coelho.

A commissão executiva do partido republicano levou, incorporada, as suas congratulações, falando o seu presidente, senador Antonio Lemos, que terminou dizendo: "Para significar perfeitamente os seus sentimentos de estima e solidariedade, bastara accrescentar que o partido republicano, legitimamente representado perante V. Ex., está convencido de que em regresso de sua romaria administrativa, irá occupar no seio da commissão executiva a bandeira que sempre honrou, velando pelas gloriosas tradições do seu partido."

O Dr. Coelho respondeu agradecendo e terminou com estas palavras: "Se no posto de governador envidei esforços e puz em jogo toda a actividade de que me sentia capaz para bem servir o cargo, diz-me a consciencia que jámais me divorciei da correcção e da lealdade que predizeis, pela parte que me tocava para conservar intactas e manter illesas as tradições honrosas do partido republicano a que tenho muita honra de pertencer. Com este intuito aceitei a investitura governamental e nesse intuito assumi o governo; nelle me mantenho hoje, como hontem me mantive e amanhã me manterei, no pensamento de concorrer para maior gloria e honra do partido republicano, e nessa conducta não tenho calculos, não olho galhardão ou renome que porventura della me possa provir e faço votos pela prosperidade pessoal de cada membro da commissão executiva."

BELEM, 2.

Consta aqui que a commissão de militares colombianos, que se acha em transito neste porto, seguirá amanhã para Manáos no vapor *Antony*, afim de ir occupar militarmente o territorio do Janurá, em litigio entre o Perú, a Colombia e o Equador.

BELEM, 2.

Chegou hoje da sua visita pastoral pelo interior o arcebispo desta diocese.

BELEM, 2.

Estão aqui, chegados de Barbados, a bordo do vapor *Hubert*, duas commissões do governo da Colombia, chefiadas pelo general Isaias Gambo, e que se destinam a realizar diversos trabalhos na fronteira do Brazil, do Equador e da Colombia.

Fazem parte dessas commissões o general Miguel Antonio Abosto, os coroneis Arturo Herrera, J. Duque, Severo Martinez e Antonio Echerenis e varios officiaes subalternos do exercito colombiano.

Essas commissões levam a incumbencia de fundar colonias e de proceder a estudos na região, afim de estabelecer meios de communicação, os mais rapidos possiveis, entre as tres nações.

As referidas commissões levam tambem instrucções especiaes para o serviço de catechese dos indios.

BELEM, 2.

Inaugurou-se no Orphanato Antonio Lemos a exposição de prendas das educandas. Os trabalhos apresentados são magnificos, havendo entre elles alguns de subido valor.

O senador Antonio Lemos compareceu á inauguração, que tem sido muito visitada.

Numerosos trabalhos foram já adquiridos.

BELEM, 2.

Durante o anno findo entraram e sairam aqui 543 navios.

Na capitania do porto foram matriculados 3.409 individuos, sendo 594 pessoas nacionalizadas.

As embarcações registradas foram em numero de 90, com 21.179 toneladas, e as arroladas no trafego do porto em numero de 1.452, sendo 1.007 de pesca.

O rendimento da capitania foi o seguinte: em estampilhas, 6:823$309; em cadernetas e chapas, 6:311$100; total, 13:144$098.

ALAGOAS

MACEIO', 2.

O partido republicano conservador, chefiado pelo Sr. Euclides Malta, apresentou o bacharel Democrito Brandão Gracindo candidato á vaga de deputado existente no Congresso Federal.

A eleição está marcada para o dia 23 de abril.

MACEIO', 2.

O general Souza Aguiar, de passagem por este porto, desembarcou, percorrendo a cidade em companhia do governador.

Visitando o theatro Deodoro, S. Ex. gabou muito as regras de architectura a que obedece o edificio, bem como o bom gosto do seu acabamento.

—Falleceu D. Maria Pantoja, mãi do general Domiciano Pantoja.

—O governador do Estado seguiu hoje para o interior, em companhia do senador Paulo Malta, deputado Euzebio de Andrade, general Marques Porto e outras pessoas.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 2.

Começaram hontem as aulas em todas as escolas publicas do Estado.

VICTORIA, 2.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, tem recebido innumeros cumprimentos por motivo da inauguração da rêde de esgotos desta capital, melhoramento de grande importancia e que vem satisfazer uma das maiores faltas de que se resentia esta cidade.

VICTORIA, 2.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, chegou ante-hontem á Cachoeira de Itapemirim, onde foi convalescer da enfermidade que ha dias o atacou.

Na estação de Virginia, por occasião da passagem do comboio, foi o Dr. Jeronymo Monteiro saudado enthusiasticamente pela população, que lhe fez uma grande manifestação de apreço.

VICTORIA, 2.

Parte por estes dias para o interior do Estado, por ordem do governo, o Dr. José Galdino, afim de fazer propaganda dos modernos systemas agricolas.

O Dr. José Gualdino fará em todas as localidades conferencias publicas, sobre as desvantagens da monocultura, salientando os phenomenos que perturbam constantemente a existencia economica do lavrador.

As conferencias versarão sobre as vantagens da polycultura, detendo-se o Dr. José Gualdino especialmente em esplicar o modo de cultivar o algodão, a mandioca, a mamona, o arroz, as fibras textis, etc., e o aperfeiçoamento e preparação do café, da batata, do vinho, do trigo, etc.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 2.

Victimada por um colapso diabetico, falleceu hje a 1 hora da tarde, a Exma. Sra. D. Carolina Barbosa da Costa Carvalho, esposa do Dr. Alvaro Carvalho, deputado federal por S. Paulo.

Tinha a extincta 41 annos de idade, e pertencia a distincta familia paulista.

O corpo será transportado em carro especial annexo ao trem de 7 1|2 horas da manhã, para essa capital, onde terá logar o enterro.

—Madame Irving Dudley, esposa do embaixador dos Estados Unidos, deu hoje a segunda recepção na presente estação, no palacio da embaixada.

Das 4 ás 6 horas da tarde estiveram os salões cheios, fazendo-se musica.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes: conde e condessa Paranaguá, Dr. Hermano Ramos, senhora e filha; von Egger, encarregado de negocios da Austria; ministro da Hespanha e senhora, ministro do Uruguay e senhora, Brangtkem e senhora, Dr. Heitor Silva Costa e senhora, Dr. Siqueira Fritz, 2º secretario da legação do Brazil na Allemanha; senhorita Fritz, Mme. Velarde, Stien, secretario da Russia; Dr. Octavio Silva Costa e senhora, ministro da Allemanha, von Biel, secretario da legação da Allemanha; monsenhor Bavona, nuncio apostolico; ministro da Inglaterra e senhora; monsenhor Racci, auditor da nunciatura; Mmes. Mercedes Jordão, Cardoso Oliveira, Duque Estrada, Raphael Maignon, secretario da legação de França.

—O Dr. G. Michaellis, ministro da Allemanha, offerece amanhã um banquete a varios membros do corpo diplomatico.

S. PAULO

SANTOS, 2.

Assumiu interinamente o cargo de capitão do porto o tenente Martins Filho.

SANTOS, 2.

Terminou hoje a greve da Companhia Santista de Tecelagem.

S. PAULO, 2.

Seguiu para Caxambú o Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal.

S. PAULO, 2.

Consta que será nomeado curador das massas fallidas o Dr. Antonio Baptista Pereira.

S. PAULO, 2.

Chegou hoje da sua fazenda da Limeira o Dr. Albuquerque Lins, presiednte do Estado.

S. PAULO, 2.

Realizaram-se hoje as eleições dos juizes de paz da Mooca, Bom Retiro e Bella Vista, sendo eleitos dois governistas e um opposicionista.

S. PAULO, 2.

As repartições e o commercio não funccionaram hoje.

S. PAULO, 2.

O padre Gaffre está ligeiramente enfermo em Campinas, não tendo por isso realizado ali a conferencia annunciada para hoje.

S. PAULO, 2.

O Sr. Luiz Giovanetti, director do *Fanfulla*, julgando-se injuriado com um artigo de *La Vita*, desafiou o Sr. Paolo Mazzoldi para um duelo.

O duelo, porém, fracassou, devido a satisfações que satisfizeram a ambos.

S. PAULO, 2.

Foram hoje entregues ao Sr. Cicero Marques, funccionario postal, os autos do processo contra elle instaurado, accusando-o do desapparecimento de pacotes contendo 606.

S. PAULO, 2.

Na villa de Bomfim, proximo de Ribeirão Preto, foi assassinado a cacetadas o nacional José Pedro.

S. PAULO, 2.

O Dr. Gabriel Piza, ministro do Brazil em Paris, embarcará com destino á Europa, no dia 8 do corrente, a bordo do *Asturias*.

S. PAULO, 2.

Chegou de Buenos Aires o deputado federal Dr. Cincinato Braga.

S. PAULO, 2.

A firma Gamba & C., requereu inquerito para apurar a responsabilidade de Miguel Leonardo, caixa da mesma casa, accusado de ter alterado a escripturação, desviando quantia superior a 15 contos.

Miguel Leonardo foi preso hoje, tendo confessado o crime.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 2.

Dizem de Itajahy que hoje choveu ali torrencialmente.

Muitas estradas e pontes ficaram damnificadas, havendo outros prejuizos em casas particulares.

FLORIANOPOLIS, 2.

O governo, no intuito de promover o desenvolvimento da cultura da bananeira, baixou um decreto isentando do imposto de exportação a variedade dessa fruta mais apreciada nos mercados de consumo e que for racionalmente cultivada. O decreto estabelece ainda outros favores.

FLORIANOPOLIS, 2.

O general Pinheiro Machado, ao deixar este porto, dirigiu á redacção do *Dia* o seguinte cartão:

"A' illustrada redacção do *Dia*, o general Pinheiro Machado apresenta as suas affectuosas saudações, agradecendo as homenagens que tanto o elevaram e com que o distinguiu e honrou em o numero especial desse jornal, legitimo representante do sentimento republicano deste prospero Estado, ao qual se acha ligado por indestructivel solidariedade."

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2.

O Dr. Victor Brito analysa hoje pela *Federação* o caso da morte do individuo que, na villa de Rosario, tomou uma injecção do preparado 606, dizendo que era esse um dos casos contra-indicados, pois o doente estava propenso a accidentes cerebraes.

Declara o mesmo medico que o academico Souza Lobo, que está estudando medicina nessa capital, disse ter informação pessoal dos medicos do hospicio d'ahi de que os doentes que tomaram a referida injecção continuam no mesmo estado.

O artigo, sendo como é de um medico reputado, causou grande sensação.

—No arrabalde de Nossa Senhora dos Navegantes houve hoje missa campal, officiando o arcebispo.

—O Dr. Oscar Noronha, medico militar, residentes nesta capital, onde é muito estimado, tem recebido numerosos cumprimentos pela sua promoção.

—Segue brevemente de Bagé para Cruz Alta o Dr. Nabuco de Gouveia, que vai ver o general Firmino Paula, que se acha enfermo.

PORTO ALEGRE, 2.

A Escola de Engenharia desta capital offerecerá um lauto banquete ao senador Pinheiro Machado por occasião da sua chegada.

A seguir haverá brilhante recepção.

—Continúa a greve dos operarios, que se conservam em attitude pacifica.

Trinta e um constructores affixaram boletins declarando que só concedem nove horas de trabalho, compromettendo-se, porém, a dar as oito horas solicitadas d'aqui a tres mezes.

Os operarios rejeitaram essa proposta.

—Os republicanos de Cruz Alta, em eleição prévia, escolheram o Dr. Fonseca Hermes para candidato á vaga de deputado federal por este Estado.

—Seguiu para essa capital o Dr. Gomes da Silva, promotor publico nesta cidade.

RIO GRANDE, 2.

Chegou hoje a esta cidade, de tarde, o general Pinheiro Machado.

O *Orion*, onde viajou o illustre politico, foi esperado fóra da barra por numerosa flotilha de lanchas e vapores conduzindo amigos de S. Ex., que lhe fizeram estrondosa manifestação.

A' noite haverá um sumptuoso banquete em sua honra.

PELOTAS, 2.

Foi assassinado em Passo de Garruchos o negociante Eduardo dos Santos.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Houve hontem á noite sessão de directoria, que se prolongou até a meia-noite.

Além de varias resoluções referentes ao serviço interno do gremio, resolveu-se tornar publica a seguinte declaração:

"A directoria do Gremio Republicano Portuguez declara que, por emquanto, não se publica nenhum jornal que possa intitular-se orgão deste gremio, e ainda que a directoria não faz, não permitte, nem aconselha publicações ou communicações insidiosas e anonymas. A directoria do Gremio Republicano, quando queira fazer qualquer communicação publica, fal-a-ha claramente, authenticada com as assignaturas dos membros que a compõem."

Foram approvadas 28 propostas para socios.

Na acta lançou-se um voto de congratulação pelas expressões proferidas pelo Dr. Bartholomeu Ferreira, encarregado de negocios de Portugal, e Dr. Ubaldino Bandeira que, no passado dia 31, ao sairem da sessão solemne, realizada no gremio, manifestaram o seu reconhecimento pela captivante gentileza com que tinham sido acolhidos por aquella numerosa, patriotica e ordeira assembléa.

A's 10 horas da noite de hontem, recebeu o Gremio Republicano Portuguez a visita do Dr. Bartholomeu Ferreira, encarregado de negocios de Portugal, conforme em outro logar mais desenvolvidamente noticiamos.

Grande venda de fantasias para carnaval na Casa Colombo. Preços unicos.

O general Bento Carneiro Monteiro, prefeito municipal, visitou hontem, ás 10 horas, o Instituto Vaccinico, sendo ali recebido pelo barão de Pedro Affonso, director; Dr. Torres Cotrim, director de hygiene; Dr. Paulino Werneck, Dr. Carlos Costa e outras pessoas gradas, além do pessoal do instituto.

S. Ex. percorreu o instituto em todas as suas dependencias, e teve occasião de verificar o asseio, ordem e perfeição de todos os trabalhos ahi executados.

Amanhã, grande venda de propaganda na nova secção da Casa Colombo—Artigos para senhora. Blusas de seda desde 10$000!!!

O barão do Rio Branco, presidente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, nomeou os Srs. visconde de Ouro Preto, 1º vice-presidente do instituto; conde de Affonso Celso, orador; Dr. Gastão Ruch, 2º secretario; marquez de Paranaguá e Dr. José Manoel Cardoso de Oliveira, para, em commissão, representarem o instituto na ceremonia da inauguração da estatua de D. Pedro II, em Petropolis, no dia 5 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Incontestavelmente o chapéo Mangueira é o melhor e mais duravel. Carioca, 40 e M. Floriano, 131.

O collector das rendas federaes em Bomjardim informou ao director do patrimonio que em seu municipio não ha proprio nacional algum.

Pinheiro, [illegible] e cautelas do Monte de Socorro, condições especiaes: 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gontijer, fundada em 1861.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

PREPARATIVOS PARA A CHEGADA do NOVO MINISTRO, SR. ANTONIO LUIZ GOMES — A ACÇÃO CONCILIADORA DO ENCARREGADO DE NEGOCIOS, DR. ANTONIO LUIZ GOMES.

No domingo á tarde ou na segunda-feira de manhã, deve chegar ao Rio de Janeiro, o Dr. Antonio Luiz Gomes, primeiro ministro do fomento do governo provisorio da Republica Portugueza, e que vem exercer o cargo de ministro de Portugal no Brazil.

Prepara-se-lhe uma imponente recepção.

S. Ex., que viaja no "Aragon", da Mala Real Ingleza, será esperado por um numeroso cortejo fluvial, desembarcando no Arsenal de Marinha, onde lhe serão prestadas as devidas honras.

Em lancha do Arsenal de Marinha, posta á disposição do encarregado de negocios de Portugal, irão a bordo buscar o Dr. Luiz Gomes, além do Dr. Bartholomeu Ferreira, os funccionarios do governo portuguez, no Rio de Janeiro e o Dr. Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez.

Uma vez em terra, formar-se-ha um cortejo, que acompanhará o Sr. ministro á legação.

Hontem foram expedidos os seguintes telegrammas:

"Ministro Portugal — Bordo "Aragon" — Pernambuco — Na passagem de V. Ex. pelo primeiro porto do Brazil, o Gremio Republicano apressa-se a saudar o lidimo representante da gloriosa Republica Portugueza. — Directoria."

"Gremio Republicano — Pernambuco — Pede-me o encarregado de negocios que faça saber a V. Ex. quanto lhe seria agradavel que nas manifestações que forem feitas ao Dr. Luiz Gomes se tenha em vista não ferir as susceptibilidades de qualquer pessoa, afim de evitar manifestações desagradaveis para o ministro e para a Republica — José Prestes, presidente do Gremio Republicano."

Identico telegramma foi enviado ao Gremio Republicano Portuguez da Bahia.

O Dr. Bartholomeu Ferreira, illustre encarregado de negocios de Portugal, tem sido immensamente cumprimentado no Hotel dos Estrangeiros, onde está residindo.

Em virtude das innumeras visitas que tem sido obrigado a fazer desde que se encontra no Rio de Janeiro, não tem podido S. Ex. agradecer a captivante amabilidade dos que o têm procurado.

Pede-nos, por isso, o illustrado diplomata que, em seu nome e por esta fórma, publicamente manifestemos o reconhecimento de S. Ex., por tantas provas de sympathia e deferencia.

Hontem, ás 7 1|2 horas da manhã, o visconde de Moraes, incontestavelmente uma das primeiras figuras da colonia portugueza, no Brazil, ia, em automovel, buscar ao hotel dos Estrangeiros o Dr. Bartholomeu Ferreira.

Na barca das 8 horas e 10 minutos seguiram SS EEx. para Nitheroy, onde o visconde de Moraes tinha preparado uma interessante festa em honra do representante da Republica Portugueza.

Acompanhava-os o Sr. Felippe de Souza Belford, vice-consul de Portugal.

Na ponte das barcas da Cantareira, em Nitheroy, aguardavam a chegada dos visitantes os Drs. Oliveira Botelho, presidente do Estado; Nilo Peçanha e Leopoldo de Bulhões, com os quaes foram trocados amabilissimos cumprimentos.

Fez-se, depois, um bello passeio de carro por Nitheroy e praia de Icarahy, acabando por um almoço delicioso no Sacco de S. Francisco.

No proximo domingo, o Dr. Bartholomeu Ferreira almoçará na Beneficencia Portugueza, accedendo, assim, ao amavel convite que nesse sentido lhe foi feito pela respectiva directoria.

Hontem á noite o encarregado de negocios visitou, em companhia do Sr. Belford, o Gremio Republicano Portuguez, para, segundo disse, agradecer a honra que lhe tinham feito, convidando-o a assistir á linda sessão solemne commemorativa do 31 de janeiro.

Palestrou-se animadamente, dignando-se S. Ex. tomar parte no grupo que então se tirou.

Essa photographia, executada á luz artificial pelo habil photographo portuguez Camacho, representa a nova directoria, tendo ao centro o Dr. Bartholomeu Ferreira. Rodeiam-no numerosos socios do gremio.

Antes do encarregado de negocios se retirar, foi servida uma taça de champagne. Ergueram-se, então, amaveis brindes.

Sob a presidencia do Dr. Francisco Portella, reuniram-se hontem, em Nitheroy, os iniciadores da fundação do Banco Fluminense, que terá a sua séde naquella cidade.

Um dos nossos assignantes pede-nos que enderecemos ao illustre Dr. Frontin a presente reclamação, sobre a chegada dos expressos mineiros:

A primeira parte diz respeito ás informações referente á plataforma. Quem compra bilhete de "gare" tem direito a uma indicação precisa, e isto actualmente não se dá: os Srs. guardas ignoram tudo, mandam-nos para o norte, quando devemos ir para o sul.

A outra parte da reclamação, refere-se á propria plataforma designada para o desembarque. E' pouco extensa para o numero de carros de comboio e assim os passageiros, senhoras inclusive, são forçados a exercicios de acrobacia, em logar onde ha sempre machinas em manobras. Lembra-nos o cavalheiro que nos pede a reclamação a conveniencia de acostar o expresso á plataforma habitual do trem de luxo de S. Paulo.

QUÉDA FATAL

Bastante embriagado, o mendigo José Francisco Marques, de 58 annos, de nacionalidade portugueza, hontem, ás 6 1|2 horas da noite, procurava subir a escada da hospedaria n. 61, da rua General Pedra, quando deu uma quéda tremenda, rolando muitos degráos.

O infeliz, batendo com a cabeça na pedra da porta, teve um grande ferimento, vindo a fallecer momentos depois.

A policia do 14º districto fez remover o cadaver para o Necroterio.

O Partido Republicano do municipio do Carmo, Estado do Rio, em numerosa assembléa, préviamente convocada pelo Dr. Alves Costa, para eleição de seu directorio, obedecendo ás bases e programma do Partido Republicano Conservador, a que está filiado, e cumprindo a circular do barão de Miracema, escolheu os seguintes correligionarios:

Coronel Carlos da Costa Soares, coronel Julio Cesar Lutterbach, Dr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão, Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, coronel Honorio Rodrigues da Silva e mais os seguintes substitutos, respeitando a ordem de collocação: coronel Eduardo de Souza Passos, capitão Olympio Tavares, capitão Ernesto Monerat, capitão José Gonçalves de Souza e José Fernandes da Silva Porto.

O directorio reunido, depois da eleição acclamou presidente o Dr. Alves Costa e secretario o coronel Honorio Rodrigues.

O presidente será o delegado do directorio, na proxima convenção a effectuar-se na capital do Estado, para constituição da commissão executiva central.

Nicolão J. Baptista Olivieri propoz perante o juiz federal da 1ª vara, uma acção ordinaria contra a União, para promover a nullidade do decreto de 10 de fevereiro de 1906, que o demittiu do logar de 3º escripturario da A'fandega do Rio de Janeiro.

CONGRESSO POSTAL CONTINENTAL

Sob o titulo—*Um hospede distincto*, o importante diario de Montevidéo *La Razon* assim se refere ao presidente da delegação brazileira junto ao Congresso Postal Continental, reunido na capital uruguaya, Dr. Francisco Brant, que tão distinctas provas de apreço tem recebido ali, como todos os seus companheiros de representação:

"E' nosso hospede desde que se inauguraram as sessões do Congresso Postal Continental Sul-Americano, o cavalheiro brazileiro Dr. Francisco Brant, de quem disse um esclarecido homem de letras seu compatriota — o Dr. Faria Rocha —que passava por ser, e era com effeito, um dos mais distinctos, intelligentes e prestigiosos funccionarios da vizinha Republica. Seu paiz deve inapreciaveis serviços á sua constancia e honestidade.

Tem sido sempre um batalhador, que procura a todo o transe o progresso da Patria, em todos os sentidos, contribuindo na sua esphera de acção para esse bello idéal. Seus sacrificios para conseguir o completo desenvolvimento do serviço postal, cuja direcção lhe foi confiada em Minas Geraes ha já alguns annos, são innumeraveis.

Quando o Dr. Brant assumiu a administração desse serviço, o transporte das correspondencias era feito em pessimas condições em muitas zonas, servindo para dar lucros a individuos pouco escrupulosos, não existindo, portanto, as communicações rapidas e efficazes que se anhelavam.

Localidades do interior, populosas, florescentes, viam-se privadas de linhas do correio.

Ao mecanismo interno da repartição faltavam methodo e ordem. Foi então quando o hoje presidente da delegação brazileira se entregou ao estudo dos mais completos trabalhos de legislação postal, procurando, ainda, os meios adequados á realização dos planos administrativos que concebera.

O traçado de linhas do correio foi desde logo feito dentro de moldes racionaes e simples, e o serviço começou a tomar bem depressa proporções extraordinarias. Cartas que, ha quatro annos passados, gastavam dez dias para chegar a seu destino, gastam hoje cinco. E tudo isso se deve, em primeiro logar, á cultura e á iniciativa do Dr. Brant.

Os concursos para preenchimento do quadro do pessoal eram verdadeiras farças, em que triumphavam a influencia, a corrupção, tudo, menos o valor dos candidatos. Esse abuso foi tambem corrigido a seu tempo. A cruzada moralizadora emprehendeu-a o nosso distincto hospede.

Seu amor ao estudo, sua adoração pelos livros levaram-no a fundar a Bibliotheca de Minas Geraes, que constitue um dos seus actos mais meritorios.

O extraordinario preparo do funccionario de que nos occupamos está accentuado na sua recente obra—*Commentarios ao regulamento dos correios do Brazil*, obra vasta, ponderada e erudita, que revela um criterio amplo, ponderado e equanime.

Sua presença no Congresso ha de ser de resultados proveitosos.

Velho amigo do Uruguay, desejamos-lhe uma grata permanencia entre nós."

PRESO A BORDO

Foi hontem preso, por agentes da policia maritima, a bordo do vapor "Belgrano", o Dr. Andronico de Souza Tupinambá, ex-tabellião nesta capital, que vinha da Bahia com destino a Santos, com o nome de Andronico de Souza.

O Dr. Tupinambá foi immediatamente levado á presença do Sr. chefe de policia, que o mandou deter para averiguações.

O Dr. Andronico Tupinambá, quando tabellião nesta cidade, desappareceu, queixando-se varios clientes do seu cartorio de desvios de valores confiados á sua guarda e de dinheiros para pagamentos de impostos, que não foram satisfeitos, com lesão do fisco e dos que entregavam seus negocios ao cartorio.

PROGRESSO

E' grato constatar que, dia a dia, se affirma cada vez mais a convicção do publico sobre a necessidade que ha de tratar diaria e continuamente da bocca. Para este fim, é necessario que se faça uso de um antiseptico energico. Como temos ouvido dizer frequentemente, pelos commerciantes de perfumarias, a procura do novo antiseptico Odol é tão numerosa, que as provisões do artigo são esgotadas continuamente. Causa maravilha aos compradores ao notarem o effeito immediato do Odol e a frescura agradavel que faz sentir.

NAMORADOS QUE FOGEM

IRMÃOS SUSPEITOS — AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

A historia foi farejada por um guarda civil perspicaz.

Cerca de 2 horas da madrugada de hontem, o guarda civil n. 853, que estava de ronda no largo da Carioca, viu um casal de moços saltar de um bond de Botafogo. Desconfiou e seguiu-os. Mais adiante animou-se a interpellal-os.

O rapaz, confundido, hesitou na resposta, o que mais accentuou a suspeita do perspicaz guarda, que os convidou a explicarem-se melhor na delegacia do 3º districto.

Perante o commissario, o rapaz declarou ser irmão da moça e que moravam á rua S. Luiz Gonzaga n. 29.

O commissario, usando de um ardil, perguntou a cada um separadamente, em voz baixa, o nome dos pais: as respostas offereceram lamentavel discordancia!

A moça confessou, então, tudo o que havia. Era uma pobre rapariga que vivia martyrizada por seu pai, Domingos Rodrigues da Cruz, dono do botequim n. 28 da rua S. Luiz Gonzaga, e que decidiu-se a fugir, não só para se ver livre daquella vida de dissabores, como para seguir o impulso do seu coração.

O facto foi levado pelas autoridades ao conhecimento do pai da moça, que, entretanto, não pareceu dar importancia ao caso, visto como até a ultima hora não comparecera á delegacia.

Tres tiras

A aspiração dos empregados do commercio de varejo desta capital, que ha dias vem tomando certo vulto e interessando a quasi toda a classe, é do numero daquellas a que bem se póde dar a denominação de razoaveis, de justissimas. Elles não querem coisas complicadas, não pretendem concessões além de uma medida muito limitada: querem, apenas, que se diminuam suas horas excessivas de trabalhos exhaustivos, deshumanos.

Gozar certo conforto e certas regalias, repousar o necessario, ter algumas horas para distrair-se e para refazer forças perdidas, e olhar que aos outros não assiste igual direito é, positivamente, muito feio... O egoismo humano tem já tantas fórmas, tantas exigencias, tantas subtilezas e injustiças, que não seria máo lhes supprimir, ao menos, essa.

Herodoto já dizia que assim como quem possue um arco estica-o quando é necessario e affrouxa-o logo que acabou de se servir do mesmo, porque se o esticarmos sempre, elle rebentará, tambem a natureza e a constituição humana são precisamente assim: é preciso trabalhar e distrair-se e descansar, para evitar estragos lamentaveis.

Lubbock põe entre os encantos da existencia os do trabalho, mas não esquece de citar, como uma das melhores recompensas, o repouso que o succede, citando mesmo as expressões de Salomão, quando assevera que no mundo ha tempo para tudo: para trabalhar e para repousar. Bouchardat, em uma monographia celebre, estudando scientificamente o trabalho e sua influencia sobre a saude, era de parecer que nada existe de melhor para o trabalhador do que, depois de supportar um dia inteiro de trabalho, ter as suas tardes e os seus domingos para pôr em actividade as suas forças espirituaes. Spencer, em um quadro retrospectivo da moral de differentes povos, occupa-se tambem brilhantemente desse assumpto.

Todos os centros cultos, todas as nações civilizadas, vêm trilhando ha muito esse caminho. A delimitação das horas de trabalho já passou, em grande parte, de uma anciedade a um facto. Ella não é sómente uma exigencia ao socialismo, mas já conseguiu se generalizar a todas as camadas e vencer um largo numero de resistencias e de opposições. Os operarios estão quasi vencedores. Falta a victoria se estender tambem aos empregados do commercio.

Por que sómente ha de essa classe estar sujeita a essa oppressão iniqua? E' certo que o repouso semanal já lhes concede, em parte, algum descanso. Isso, porém, é muito pouco. Em primeiro logar essa medida ainda não é geral. Existem certas casas de commercio que não fecham aos domingos nem concedem na semana dia algum de folga aos seus caixeiros. Em segundo logar, outras, burlando as intenções da lei, cerram as portas e vão dando o que fazer, sem treguas, aos seus pobres empregados, lá por dentro. Ha casas de commercio onde incessantemente se moureja dezeseis horas por dia. Isso é cruel! Isso é brutal! Isso é indigno! Não ha razão alguma, séria e forte, que justifique semelhante exploração. A que se póde apresentar, de certo, não merece que a justifiquemos: é a ganancia insaciavel e descommedida dos patrões. Quem nos vier dizer que ha causas de interesse pratico ou nos quer fazer de tolo ou é tolissimo. Ninguem ha de deixar de adquirir aquillo de que necessite porque as casas de negocio "fechem cedo". Mudar-se-hão de preferencia as horas de fazer as compras. Mudam-se tantos habitos mais serios... Por que só esses não se poderão mudar? Os caixeiros têm, por conseguinte, a maxima razão no que pretendem. Negar-lhes é ser máo e é ser alguma coisa ainda mais grave!

—F. V.

Foi aposentado com mais de 62 annos de idade e perto de 50 de serviço Leonardo Henriques da Costa Netto, no logar de fiel do pagador do Thesouro Nacional.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Escrevem-nos da Barra do Pirahy:

"No dia 28 de janeiro findo realizou-se no paço municipal desta cidade a solemnidade da posse da novo directoria do Tiro Brazileiro Duque de Caxias, patriotica sociedade em boa hora fundada por iniciativa do tenente Democrito Barbosa, e cuja companhia de guerra tem tido occasião de demonstrar o garbo e a disciplina que a distinguem.

A's 8 ½ horas da noite, achando-se os vastos salões da municipalidade repletos de cavalheiros e distinctas familias da melhor sociedade barrense, foi aberta a sessão pelo ex-presidente do Tiro Duque de Caxias, Dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz que, ao transmittir a posse dos respectivos cargos aos membros da nova directoria, proferiu uma inspirada allocução, agradecendo as provas de consideração que lhe foram sempre dispensadas durante a sua gestão e concitando a nova administração e todos os socios do tiro a envidarem os maiores esforços possiveis, no intuito de manterem a sociedade em pé de prosperidade, vencendo quaes quer obstaculos que lhe tentem empecer a marcha gloriosa em prol do ideal sublime que é a defesa da patria.

Assumiu então a presidencia o Sr. coronel Carlos Hugo Teixeira de Almeida, que agradeceu por sua vez a prova de confiança que em si depositavam os membros do Tiro Duque de Caxias, dos quaes esperava toda a coadjuvação para que pudesse dar cabal desempenho ao mandato que lhe era confiado.

Nesse momento tomou a palavra o talentoso sacerdote, padre Henrique de Magalhães, orador escolhido pelos atiradores para saudar a nova directoria. S. S., com aquella eloquencia arrebatadora que todos admiram, proferiu um notavel discurso, tendo começado por justificar a sua presença naquella solemnidade de caracter militar, que não julgava incompativel com as suas funcções sacerdotaes, porquanto, se o soldado, arvorando a bandeira, combate á sua sombra, pela integridade da patria, o sacerdote arvorando a cruz de Christo, peleja por Deus e pela patria.

Ao terminar esta saudação, prorompeu o auditorio em enthusiasticas acclamações ao joven orador, que foi vivamente abraçado por grande numero daquelles que tiveram a felicidade de ouvil-o.

Seguiu-se com a palavra, em nome da nova directoria do Tiro, o joven e distincto medico Dr. José Maria Coelho, que tambem proferiu um eloquente discurso, agradecendo aos atiradores a saudação de que incumbiram o orador precedente, cuja escolha, tendo recaido em um sacerdote, importava em grave compromisso para todos os membros da companhia de guerra, promanando, como promanava, de seus labios só palavras de amor e de paz, significando que todos quantos vestem a honrosa farda do cidadão-soldado, têm o dever de suffocar no intimo da alma, quaesquer resentimentos, evitando dest'arte que periclitem os interesses sociaes. Da união de todos os esforços, collimando o fim grandioso de preparar a defesa da patria, depende o desenvolvimento da patriotica instituição do tiro, que é uma das nobilissimas creações do eminente marechal Hermes da Fonseca, cujo nome, só por isto, se outra coisa não houvesse feito, se recommendaria á veneração de seus patricios.

As ultimas palavras do orador, concitando os atiradores ao cumprimento do seu dever civico, foram abafadas por estrepitosas salvas de palmas.

De novo usou da palavra o Dr. José Maria Coelho, para saudar o digno representante do inspector da região permanente, 1º tenente Democrito Barbosa, a cujos esforços se deve a fundação da linha de tiro Duque de Caxias.

Agradeceu este brioso official as attenções que lhe foram dispensadas, sendo o seu nome vivamente acclamado.

Encerrada a sessão de posse, teve logar um animado baile em uma das vastas salas do paço municipal, que se achava ornamentado e profusamente illuminado a luz electrica.

A todas as pessoas presentes foram servidos doces, aguas mineraes, licores, "chopps", etc., retirando-se os convidados immensamente satisfeitos pelas gentilezas que lhes foram dispensadas.

A directoria, que tomou posse, é composta dos seguintes cavalheiros:

Presidente, cornel Carlos Hugo Teixeira de Almeida; vice-presidente, Manoel Luiz da Costa; thesoureiro, Cornelio Villa Verde; secretario, coronel Luiz Teixeira Netto; director do tiro, tenente Mario Justiniano Quintão.

Vogaes: Dr. Antonio Soares de Pinho Junior, Dr. José Maria Coelho, coronel Carlos G. de Araujo, capitão Alvaro Nuno Pereira e capitão Miguel Ginefra.

Commissão de contas: coronel Antonio Joaquim de Novaes, major Joviano Gomes e capitão Ernesto Penna."

Pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, foi aberta inscripção para o curso de habilitação de atiradores livres, de accordo com o art. 31, do regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro.

A instrucção para os exames de atiradores livres, como determina este artigo, versará sobre a nomenclatura do fuzil Mauser, funccionamento do mecanismo e da alça de mira, noções indispensaveis sobre o tiro e exercicios preparatorios de tiro.

Depois de amanhã haverá exercicio geral de fogo nos "stands" do Tiro 96, da Pavuna.

Ao meio-dia em ponto, será dada instrucção de infantaria aos atiradores da companhia pelo tenente Vieira de Mello, e os atiradores nos "stands" serão attendidos pelo capitão Acylino Jacques, director de tiro da sociedade.

Domingo haverá exercicio de fogo nas linhas do forte Guanabara, no Leme.

No dia 12 haverá concurso para os socios do Leme, pelo qual se fará a classificação dos atiradores da sociedade.

Acha-se na séde uma lista contendo os nomes dos socios a serem excluidos por falta de pagamento, e que não satisfizerem o seu debito com a sociedade até o dia 10 do corrente; o thesoureiro pede o comparecimento dos mesmos socios, afim de seus nomes não serem remettidos á Confederação.

O novo edificio e o "stand", na linha do Leme, serão entregues, no domingo proximo, á directoria, visto terem terminado as obras de reconstrucção.

O director de tiro previne que os premios do ultimo concurso só serão entregues no dia 12 do corrente, por se ter quebrado o cunho da medalha "Dantas Barreto"; previne ainda que os premios atrazados devem ser reclamados ao mesmo director de tiro.

Trata-se em Campinas activamente dos preparativos das festas para a recepção do Dr. Elysio de Araujo e do major Assis Brazil, representante do ministerio da guerra, que vão áquella cidade entregar a respectiva bandeira á companhia de guerra do Tiro Campineiro.

—Têm sido muito concorridos os exercicios de tiro na linha da mesma sociedade.

O exercicio de evoluções tem sido feito com o mesmo enthusiasmo e com muito aproveitamento, sob o commando do instructor aspirante Paulo Sarmento.

Cogita-se em Villa Americana, districto de Campinas, da realização de uma linha de tiro.

Com esse intuito, esteve naquella localidade o aspirante a official Sr. Paulo Sarmento, tendo sido escolhido para presidente da sociedade o tenente Basilio Duarte do Pateo.

Projectam-se na cidade de Jundiahy grandes festejos para solemnizar a inauguração do Tiro Brazileiro daquella localidade.

As festas serão abrilhantadas com a presença de autoridades do Estado, do general commandante da 10ª região permanente, civis, militares, representantes da imprensa e duas companhias de guerra de sociedades confederadas, préviamente convidadas.

Já se acha organizado o bem elaborado programma.

A bandeira offerecida pelo commercio de Jundiahy será entregue por uma commissão de senhoritas, trajadas de atiradores.

Terminadas as formalidades da inauguração, haverá diversos assaltos de armas, sendo provavel que nellas tomem parte o capitão Balancier, da missão franceza; capitão Gamoeda e alumnos do mesmo.

Por ter sido dia santificado pela igreja, hontem o expediente do ministerio da viação foi encerrado cedo.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, enviou o seguinte aviso ao Dr. João Felippe, director da repartição de aguas, esgotos e obras publicas:

"Tendo, em carta de 21 de janeiro findo, proposto o Dr. Sampaio Correia realizar experiencias com as quaes provará que os tubos adductores do Mantiquira supportam perfeitamente a pressão para que foram calculados e convindo tirar a limpo a controversia existente sobre esse assumpto, para que o governo possa tomar providencias que o caso exige a bem do abastecimento da cidade, recommendo-vos providencieis, com urgencia, sobre as reparações das juntas ou outras que se tornarem precisas, afim de que, sem demora, sejam feitas as experiencias, para as quaes marcareis o dia, que antecipadamente devereis trazer ao conhecimento deste ministerio, sendo préviamente convidado o Dr. Sampaio Correia para assistil-as. Saude e fraternidade."

THEATRO APOLLO, "Rigoletto", opera em 4 actos, de Verdi.

Ao terminarmos a nossa noticia sobre o espectaculo de estréa da companhia que está no Apollo, diziamos achar-se a empreza apparelhada para dar-nos uma bella temporada, e á noite passada tivemos a confirmação disso pela maneira fóra do commum por que foi desempenhado o "Rigoletto", o que nos fez remontar a épocas passadas, em que isso nada tinha de extraordinario.

E a razão é simples: as boas vozes e os bons cantores vão desapparecendo, e hoje é de extrema difficuldade obter um emprezario um nucleo de artistas que consigam dar um desempenho, um pouco além de satisfatorio, ás partituras velhas, ou modernas, principalmente ás velhas, unicas em que se aprendia a cantar, o que de ha muito tempo vai se tornando cada vez mais raro.

Os que não foram á noite passada ao theatro, podem estar certos que perderam a occasião de ouvir uma opera realmente bem cantada.

Afóra o baixo Teici Rubini, todos os mais artistas que se encarregaram dos principaes papeis, eram inteiramente desconhecidos para o nosso publico, e sairam-se todos galhardamente do desempenho á bella e sempre bella opera de Verdi.

O papel de Gilda foi distribuido á Sra. Adalgisa Minotti, que é uma cantora de real merecimento, e, moça como é, tem diante de si um brilhante futuro.

Não tem em todo o registro sequer uma nota que faça lembrar uma soprano ligeiro, ou coisa que com isso se pareça, porque a agilidade da voz, não é privilegio nem exclusivo desse typo de cantores, porque sopranos dramaticos existem e já os temos ouvido, com inexcedivel agilidade de voz, fazerem as mais extraordinarias virtuosidades em materia de canto.

A voz da Sra. Minotti é o que ha de mais puro soprano lyrico. Bonito timbre, fresca, limpida, poderosa e bem cultivada, e, podemos dizer, sem medo de errar, que, ha muitos annos, em companhia alguma, no nosso Lyrico, em grandes companhias, ou em outros theatros, em companhias populares, não apparece uma cantora desse genero de voz que reuna tão grande somma de qualidades.

Não retalharemos e tomaremos o papel em globo, para dizer que conservou-o em perfeita unidade em toda a opera, merecendo, com a maior justiça, os calorosos applausos, que a acompanharam durante toda a representação.

Depois della vem o tenor Dardani. Boa voz de tenor lyrico, de timbre muito agradavel e manejada com arte, tendo feito um Duque Mantua de satisfazer plenamente, mesmo aos mais exigentes.

O barytono Azzolini fez de maneira a merecer elogios, o Rigoletto, e foi applaudido.

Não nos enganamos quanto ao baixo Teici Rubini, que é incontestavelmente um cantor fino, de voz faustosa, bem educada, sem procurar tirar effeitos por meio de "ficelles", sempre condemnaveis.

A Sra. Torlano deu uma Magdalena correcta.

A partitura teve excellente desempenho, sob a batuta do distincto maestro Abbate, ao qual não regateamos os nossos applausos.

Amanhã, a "Bohème", para a estréa de novos artistas.

THEATRO RECREIO — "Vai ou racha", revista em tres actos, de Celestino Silva, musica do maestro Luz Junior.

Como toda a gente sabe, as revistas dividem-se em duas categorias: as de acontecimentos politicos e as de costumes. A esta ultima pertencem todas as de Schwalbach Lucci, o autor portuguez que, com Souza Bastos e Ernesto Rodrigues, com mais felicidade tem explorado o genero.

Uma revista de costumes é sempre aceitavel em qualquer parte do mundo e em qualquer época; ao contrario, a revista politica, por muito boa que seja, causa sempre no estrangeiro successo inferior ao que provoca em Portugal. E isto pela simples razão de que, mesmo no Brazil, os acontecimentos politicos explorados nessas peças são ou incompletamente conhecidos, ou erradamente interpretados.

D'ahi não se perceberem, a maior parte das vezes, os trocadilhos, as "piadas", os jogos malabares que se arranjam em torno de umas phrases politicas e que são, a bem dizer, o "pivot" da graça que esta ou aquella revista póde ter ou não.

Eis porque, como em outras occasiões temos manifestado, somos, em principio, contrarios á revista politica exhibida em paiz que não seja aquelle em que se passaram os successos criticados.

Exposto isto, falemos da revista "Vai ou racha", ante-hontem representada no theatro Recreio.

Pertence á categoria das revistas politicas, francamente politica e formidavelmente republicana.

Escripta, como todas as do Sr. Celestino Silva, quando andava accesa a propaganda republicana em Lisboa, causou ahi grande successo, não porque tivesse maiores merecimentos litterarios ou de espirito do que as outras, mas tão sómente pelos assumptos politicos que explorava. Tem ditos com graça, é certo, mas de graça apimentadissima, o que levou um collega nosso a dizer hontem:

"Isso de fazer politica em peças de theatros, talvez seja pratico; apenas não é viavel em revistas de anno cheias de "piadas" em calão, e recheiadas de pilherias e ditos tão "innocentes" que ás vezes fazem estremecer os homens serios que estão nas cadeiras.

O Sr. Celestino Silva, autor da revista, poderia fazer uma excellente obra republicana no theatro da revista se não fosse a sua tendencia accentuada para o genero a que aqui se combinou chamar "alegre" e que ás vezes é apenas alegrissimo..."

O desempenho foi aceitavel, attendendo a que a companhia é modesta, modestissima, como todos sabem. Não se póde exigir de artistas que trabalham no popular theatro da rua dos Condes o mesmo que se exigiria dos da companhia Taveira ou da companhia Galhardo.

Podiam, porém, saber um pouco melhor os papeis.

A musica é bonita, como toda a do Sr. Luz Junior.

A montagem da peça é tambem aceitavel — A. M.

Companhia Lyrica.

Hoje realiza-se o terceiro espectaculo da companhia lyrica, que se acha trabalhando actualmente no theatro Apollo.

A opera escolhida é a "Bohemia", de Puccini, o que quer dizer que, logo á noite, se encontrará repleto o theatro da rua do Lavradio.

O successo da noite será a estréa da soprano Tina Dezana, que, com a sua esplendida voz e sua figura theatral, irá dar ao papel de Mimi todo o encanto e todo o brilho de que são capazes seus variados talentos artisticos.

Haverá outra estréa a do tenor Ada Stanzini, artista elegante, sobrio e delicado.

Teremos ainda o prazer de ouvir a Sra. Minotti, no papel de Muzetta, que ella executa com perfeição.

Finalmente, reapparece em scena, esta noite, o baixo Rubini, que já tem, entre nós firmada a sua reputação de eximio cantor.

Theatro S. José.

Os espectaculos "d'après midi" são um habito chic da vida carioca. Para domingo proximo, a empreza Paschoal Segreto preparou nada menos de dois, um no S. José e outro na Maison Moderne, especialmente dedicados ás familias. O programma, organizado a capricho, satisfará aos mais exigentes. Mais algumas horas e o leitor terá a prova disso.

Maison Moderne.

O cinema-theatro Maison Moderne está exhibindo bellissimos films d'arte e attracções, por sessões continuas. Quanto ás attracções, podemos garantir, são todas ellas de primeira ordem e applaudidissimas, e sem igual em nossos theatros.

No programma de hoje temos o Jardim Zoologico de Roma, graciosa fita natural, de 480 metros; o "Collar de perolas", Les Bizernas, o outras attracções. Merece tambem uma enchente este lindo centro de diversões.

Pavilhão Internacional.

No Pavilhão Internacional, onde prosegue a temporada de cinema-theatro, além das mais lindas fitas do soberbo stock da operosa empreza Paschoal Segreto, exhibem-se hoje as Bizeras, os Caprani, os clowns mais engraçados que temos visto, Zanmo, comico, malabarista, etc.

Mignon Concert.

Grande espectaculo, hoje, no Mignon Concert. Grande e variado, em o qual tomam parte todos os artistas da troupe actual da empreza Paschoal Segreto, como sejam, os Dambraios, Jean Denailles, Rina Fleur, Rachel Brauny, Linda Morise, Cléo Max, Gyps, as irmãs Dorini, cujo successo augmenta dia a dia.

Um beneficio recommendavel.

Deve ser extraordinario o espectaculo do dia 9 do corrente, promovido pela corporação dos coristas do theatro Recreio, onde está a companhia Luz Junior, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, espectaculo que, como já dissemos, é dedicado á Associação de Imprensa e ao Gremio Republicano Portuguez. Estão já convidadas duas bandas de musica, e o theatro é todo ornamentado nesta noite. O espectaculo é com o "Arreda"; revista que tanto tem agradado. A corporação, no final do 2º acto, canta um hymno heroico intitulado "A alma do povo", e no final do 3º acto é cantada a "Portugueza", por toda a companhia.

A corporação de coristas espera ainda arranjar mais attractivos, para deixar todos os espectadores satisfeitos.

Digna-se honrar com a sua presença a direcção da Associação de Imprensa, bem como a direcção do Gremio Republicano.

O CARNAVAL E A POLICIA

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, autorizou-nos a declarar que, absolutamente, não deu ordem a nenhum dos seus auxiliares para impedir a fantasia a "travesti", nem qualquer outra.

S. Ex. apenas não permittirá, em virtude de lei, o ultraje á religião, nem a qualquer seita.

MEDIDA DE PREVENSÃO

Por ordem do capitão Victor Marchs, inspector geral da policia do porto, foi prohibido ao individuo de nome Domingos Augusto da Silva negociar no cáes, junto aos depositos de carvão, por se ter averiguado ser o mesmo causador de constantes desordens entre os trabalhadores.

Isso, porque, no seu negocio ambulante, vende bebidas alcoolicas não só aos trabalhadores como a menores; accrescendo ter sido o mesmo e mais seu socio Lydio Cunha os preceptores de roubos havidos no armazem n. 1, destacando-se o que se verificou ultimamente no referido armazem.

Ali se deu o roubo de uma caixa de pistolas Browing, das quaes foram encontradas tres em poder do ultimo e apprehendidas pelo mesmo inspector, ficando provado terem comprado ao trabalhador Joaquim Simões, um dos implicados no facto.

DESASTRE NO CÁES DO PORTO

Hontem, ás 9 1|2 horas da manhã, por occasião da descarga do vapor "Therpes" para o armazem provisorio, o trabalhador Manoel Rodrigues Costa, morador á rua Senador Pompeu n. 69, solteiro, com 39 annos de idade, quando no mesmo trabalhava, caiu ao porão do referido vapor, ferindo-se na nadega esquerda e em diversas partes do corpo. Foi soccorrido pela assistencia municipal e recolhido á Santa Casa.

CRIME?

Claudina de tal, residente á ladeira do Barroso n. 12, ao sentir-se, ante-hontem, em trabalho de parto, requisitou auxilio da assistencia municipal, para ser transportada para a Maternidade.

Ao chegar o auto da assistencia, já Claudina dera á luz uma criança, nascida morta.

Claudina foi embarcada no auto e tambem falleceu, quando em viagem.

Como á policia do 7º districto constasse que Claudina era constantemente esbordoada pelo amante, José de tal, foi aberto inquerito, afim de que fique apurado se para a morte da infeliz rapariga concorreram os espancamentos de que ella foi victima, se é que taes espancamentos de facto se deram.

Claudina falleceu, segundo o attestado medico passado mais tarde, de hemorrhagia *post partum*.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu hontem, na 17ª enfermaria do hospital da Misericordia, o operario Oswaldo da Costa, que no dia 24 de janeiro deu entrada nesse estabelecimento, apresentando ferimentos pelo corpo.

DESORDEIRO FERIDO

Na praça Sete de Março—Em Villa Isabel—Soldado que se defende—Como se deu o facto.

Estavam hontem, ás 5 horas da tarde, matando o tempo e o "bicho" no botequim n. 1 da praça Sete de Março, em Villa Isabel, os tres desoccupados seguintes: José da Silva Francisco, preto, filho de Francisco Antonio e de Herculana Maria da Conceição, solteiro, de 18 annos, morador á rua Barão do Pilar n. 43; Cesario Francisco Antonio, irmão do precedente, de 19 annos e exercendo a profissão de servente de pedreiro; e, finalmente, um terceiro sujeito, mais ou menos da mesma idade e da mesma condição social, cujo nome não se póde ainda saber.

Estavam, pois, os tres malandros a beber e a prosar no dito botequim, que é ao mesmo tempo casa de pasto.

De brincadeira em brincadeira, a troça ia se tornando cada vez mais violenta.

Um dos pandegos lembrou-se de pedir charutos. O dono da casa, Jacintho de Andrade, negou-se satisfazer a esta fantasia dos trefegos consumidores, cuja attitude já lhe ia desaggradando. Os individuos, exasperados, começaram a executar dentro do botequim passes e trejeitos de capoeiragem. Viraram moveis, quebraram copos... Em vista disto, Jacintho de Andrade saiu um pouco e chamou em seu soccorro o soldado Joaquim de Sant'Anna, que rondava a rua Souza Franco, proximo ao boulevard de Villa Isabel.

O soldado Sant'Anna dirigiu-se ao local da desordem. Ao chegar lá, já os animos se tinham moderado e tudo parecia ter entrado nos eixos.

O soldado lembrou-se, então, de dirigir aos vagabundos algumas palavras de admoestação. Foi o bastante para que um destes, o José da Silva, avançasse para elle e começasse a fazer-lhe visagens e letras de capoeiragem. O soldado, vendo que ia ser aggredido, puxou de uma pistola e deu um tiro contra o chão. O cafageste, longe de se intimidar, caiu sobre o soldado. Este então disparou um tiro, que o feriu no pulso.

Ferido, o capadocio avançou furioso. Sant'Anna descarregou outra vez a arma, ferindo-o no peito. Arrastou-se o ferido até á porta da padaria Santo Antonio, onde caiu sem fala. Lá o foi apanhar a assistencia publica, que o levou para a Santa Casa em estado gravissimo.

A policia do 16º districto prendeu o soldado José Joaquim Sant'Anna, n. 719, do 3º batalhão, 2º regimento, e Cesario Francisco Antonio, irmão do ferido. O terceiro individuo conseguiu evadir-se e até agora não conseguiu a policia pôr-lhe a mão.

O inquerito policial prosegue activamente. Nelle já depuzeram as seguintes testemunhas: Alfredo da Costa Soares, Jacintho de Andrade, Luiz Monteiro, Simplicio Moreira dos Santos, Augusto Ferreira Braga e Manoel Ferreira Brandão.

O soldado Sant'Anna, que assentou praça a 10 de outubro de 1909, é uma boa praça, que sempre se recommendou pela sua indole moderada e seu bom procedimento.

CORREIO

Comadrinha — Cada numero atrazado custa 200 réis.

Florentino Aguiar — O casamento, não sendo effectuado na pretoria, determina a lei, que o pretor deve ser remunerado com a quantia de 10$000.

Um assignante — De qualquer modo está certo; é indifferente o emprego desta ou daquella fórma.

W. P. Confal — Existe um livro do Sr. Albano Forjaz de Sampaio, em que elle resumiu as chronicas que publicou no jornal "A Lucta", de Lisboa.

Ignacio Gracindo — Procure um dos dois juizes de orphãos, isto é, os Drs. Virgilio de Sá Pereira e Cicero Seabra, e exponha o seu caso.

Os referidos juizes são encontrados durante o dia, das 11 ás 3 horas, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos.

Xerem — O amigo deve apresentar-se de fraque. A casaca em hypothese alguma póde ser usada de dia; é traje que só se veste depois das 6 horas da tarde.

Vá ao casamento com o seu fraque, que vai muito bem vestido. E' o vestuario da moda para os casamentos que se effectuam de dia.

CINEMATOGRAPHOS

Soberano.

"606"—Realiza-se hoje, no cinema Soberano, a récita dos autores dessa revista de costumes, em tres actos e cinco quadros, que tanto successo tem alcançado.

Os autores, que são os nossos companheiros de imprensa Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, vão ter o prazer de ver hoje, á noite, todas as sessões do cinematographo repletas.

A revista "606" é cheia de bons trocadilhos, de piadas engraçadas e de coplas saltitantes.

Os frequentadores daquelle cinema naturalmente logo não deixarão de comparecer á récita dos autores, já que estes lhes têm proporcionado uma maré cheia de riso.

Cinema Rio Branco.

Mais um successo registrou hontem, a troupe do Rio Branco com a "Republica Portugueza", tragedia lyrica, que a empreza William & C. teve a feliz idéa de pôr na téla desse conhecido e popular cinema, hoje será exhibida a mesma peça.

Cinema Ouvidor.

Grandiosas projecções americanas apparecerão hoje na téla do Ouvidor. E' um programma attrahente e de um magnifico effeito.

Cinema Pathé.

Entre as excellentes fitas que exhibe hoje o Pathé, destaca-se "O romano da mumia, extraido do romance de Theophilo Gautier.

E' uma soberba fita que attrairá grande concurrencia.

Cinema Chantecler.

Repete-se hoje nesse estabelecimento a excellente opera "A Serrana", que tanto successo tem causado.

A empreza apresenta como extra, a fita apanhado domingo ultimo, por occasião da ascenção do aviador italiano Ruggerone.

Cinema Odeon.

Novo programma apresenta hoje aos seus "habitués", o Odeon.

São oito fitas excellentes, sendo quatro de Gaumont e quatro de Pathé.

Boas enchentes vai ter o apreciado cinema.

Kinema Kosmos.

Um deslumbrante programma apresenta hoje o sumptuoso Kinema Kosmos.

Como os programmas anteriores, o de hoje está convidativo.

Cinema Parisiense.

Bellissimo conjunto de bons films apresenta aos seus frequentadores o cinema Parisiense.

Producções de Vitagraph, Edison, e outros, além do n. 13º do "Gaumont Journal".

Cinema Idéal.

Esse cinema apresenta um programma variado e assás interessante.

São sete fitas de grande effeito.

Cinema Paris.

Novidades palpitantes de Pathé e Gaumont exhibem-se hoje nesse conhecido estabelecimento.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

O ataque aos jornaes monarchicos, uma explosão de colera popular — O movimento dos empregados do commercio e o Dr. Antonio José de Almeida — O paiz e o Sr. ministro do interior — A gréve dos ferro-vias, a sua cordura, a enervação e irritação do publico contra as greves — Reformas judiciaes — A recepção dos jornalistas pelo Sr. ministro dos estrangeiros — Varias noticias.

LISBOA, 15 de janeiro de 1911.

(Conclusão)

A GREVE DOS FERROVIARIOS

Todo o pessoal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, secundado pelo pessoal da Sul e Suéste, Beira Alta, Minho e Douro, suspende o trabalho.

A immensa e prejudicialissima greve, manifestou-se na manhã de quarta-feira, depois de ter entrado na "gare" do Rocio o comboio das 6 1/2. Tinha-se aberto uma excepção, por considerações internacionaes para o "Sud-express" das 9,40, mas, ou por falta de pessoal ou por qualquer receio de impossibilidade de transito, não saiu. As estações de Santa Apolonia e do Rocio foram guardadas pelos grevistas, emquanto que a sua commissão se punha em movimento e diligencias.

Desde ha mezes que os ferroviarios da antiga Companhia Real andavam em reclamações para obter melhoria de situação e, tendo-as formulado perante o conselho de administração, este não os acceitou em pleno, motivo por que se declararam então em greve.

Os motivos da greve

Resumem-se no seguinte:

"1º. Que as horas de expediente nas repartições dos serviços centraes sejam contadas das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, devendo nos escriptorios das secções de via e obras, divisão do movimento, depositos, reservas, officinas, circumscripções de material e tracção e quaesquer outros semelhantes, o serviço ser regulado de forma a não exceder seis horas de trabalho em cada dia.

2. Que sejam regulamentadas as horas de trabalho nas estações, conforme o movimento destas, em oito, dez, ou o maximo de 12 horas.

3º. Que todo o trabalho feito depois das horas regulamentares de expediente, bem como os piquetes feitos aos domingos e dias feriados sejam pagos á pro-rata dos vencimentos.

4º. Que os empregados dos differentes escriptorios sejam equiparados em categoria e vencimentos aos dos serviços centraes.

5º. Que sejam supprimidos os pontos estabelecidos pela circular da direcção geral n. 155.

6º. Que sejam supprimidas as gratificações de fim de anno a todo o pessoal.

7º. Que o abono por doença, qualquer que seja a sua causa, passe a ser feito por inteiro e pela caixa da companhia, bastando para isso a apresentação do attestado medico.

8º. Que, nos casos de doença julgada incuravel ou contagiosa de caracter perigoso, sejam mantidos os logares e respectivos vencimentos aos empregados doentes, seja por que tempo fôr, até o serviço de saude entender que o empregado deve ser reformado com o que se estabelecer pela caixa de reformas.

9º. Que aos agentes convalescentes seja destinado serviço moderado.

10. Que sejam garantidos os logares aos empregados detidos por delicto politico ou por suppostos crimes previstos no codigo penal não provados posteriormente.

11. Que sejam considerados dias de ausencia como licença com vencimento aos empregados nomeados para exercer funcções judiciaes ou outros cargos publicos de eleição, não remunerados e impostos por lei.

12. Que a ordem emanada da direcção geral, actualmente em vigor, que determina que os filhos dos empregados não possam estar sob as ordens directas de seus pais, seja rigorosamente cumprida.

13. Que o numero de dias concedidos pela instrucção n. 487 seja elevado a trinta, não devendo deixar de ser concedidos durante o anno.

14. Que sejam concedidos passes de serviço de circulação temporaria a todos os agentes, ficando ao arbitrio da companhia a classe dos mesmos, em harmonia com a categoria dos empregados.

15. Que seja substituido o passe da da Ordem da Direcção Geral n. 13 para as familias dos empregados, por cadernetas kilometricas de 2.000 kilometros, sendo esta concessão extensiva aos irmãos menores de 21 annos e não emancipados.

16. Que os bilhetes de identidade de qualquer empregado ou pessoa de familia sejam immediatamente substituidos, quando se participe á Direcção Geral o seu extravio, e que tenham validade para todas as linhas combinadas.

17. Que a companhia facilite aos empregados a frequencia de qualquer curso escolar.

18. Que sejam dados como cumpridos os castigos impostos até a presente data, tendo-se em boa consideração para os futuros castigos o disposto na circular n. 1 da Exploração.

19. Que, logo que se dêm quaesquer vagas nos differentes quadros, sejam immediatamente preenchidas, preferindo-se o empregado mais antigo na categoria anterior.

20. Que sejam reformados e regulamentados os differentes serviços e respectivos quadros.

21. Que sejam regulamentados os deveres dos empregados para com a companhia e desta para com os empregados, resultante de accordo entre as duas partes, publicando-se sobre o assumpto uma ordem geral do conselho de administração.

22. Que se publique periodica e pelo menos semestralmente o quadro da situação do pessoal das estações.

23. Que sejam garantidas aos empregados todas as concessões até hoje conferidas e aqui omissas.

24. Que a companhia reconheça officialmente a existencia das actuaes associações de classe.

25. Que a admissão de pessoal para os serviços centraes e outros escriptorios seja feita por concurso, ao qual serão admittidos todos os individuos com mais de 16 e menos de 25 annas, sendo preferidos e em igualdade de circumstancias nas provas prestadas os filhos legitimos dos empregados e os adoptivos devidamente reconhecidos pela companhia, exceptuando-se, porém, desta disposição os empregados da companhia que, tendo conhecimento do serviço, poderão ser admittidos na categoria de amanuense de 3ª classe.

26. Que na admissão dos praticantes para as estações se mantenham as disposições actualmente adoptadas.

27. Que não sejam admittidos ao serviço da companhia individuos estranhos ao quadro geral para logares superiores a amanuenses ou seus equiparados, exceptuando-se desta disposição os engenheiros que, nos serviços technicos, formarão um quadro especial, absolutamente separado.

Dispenso-me de dar a primeira resposta da companhia, porque a ultima é que vale.

Precauções dos grevistas

De madrugada mantiveram illuminado o cáes de Santa Apolonia, para não soffrerem descaminho as mercadorias alli armazenadas; fizeram arvorar nas duas estações de Lisboa a bandeira nacional, suspeitando que o director da companhia quizesse alli collocar a bandeira franceza, e de manhã, logo que a Santa Apolonia chegou um comboio vindo do Entroncamento com gado destinado ao consumo da cidade, fizeram formar outro comboio, que conduziu o mesmo gado para Entre-Campos.

Finalmente, das 8 horas em diante, a commissão ficou definitivamente a dirigir os serviços da companhia, recebendo a todo o momento telegrammas dos diversos pontos do paiz com a adhesão dos seus camaradas ferroviarios. Nas estações de Santa Apolonia e do Rocio não entrava ninguem sem uma autorização especial dos grevistas e respectivo reconhecimento.

Os telegrammas que affluiam a Santa Apolonia ou eram recebidos pela commissão ou voltavam para a estação do Terreiro do Paço.

Na supposição de que poderia sair o "sud-express", expediram para varios pontos da linha a seguinte communicação:

"Nós, grevistas, consentimos que se effectue o comboio 53, com passageiros para além fronteiras, sendo este comboio acompanhado por grevistas. Recommenda-se a maior attenção, cuidado e ordem, pois, queremos evitar embaraços internacionaes. Previnam o dia em que tomem todas as disposições para que não succeda nada de anormal com a circulação desse comboio".

Uma nota officiosa — O serviço dos correios

Do ministerio do interior.

A greve [illegible] ferroviarios da Companhia do Norte e Léste resultou, segundo a sua declaração, do facto de não terem sido satisfeitas integralmente pela companhia as reclamações apresentadas. Da parte dos empregados dos Caminhos de Ferro do Estado, ha sómente como origem do movimento o desejo de se solidarizarem com os seus camaradas. O encargo annual que para a companhia resultaria do deferimento a todas as exigencias dos seus empregados, não seria inferior a tres milhões de francos. A companhia fez, por duas vezes, concessões importantes, que representam o encargo annual de um milhão de francos. Declaram os seus administradores que não poderiam sem perturbação dos serviços satisfazer, todas as exigencias dos seus empregados, dentro dos actuaes recursos. Assim, a greve deve ter pequena duração. Todas as medidas estão tomadas pelo governo para que não haja prejuizos noutros serviços, nem alteração da ordem. De resto, os grevistas têm-se mostrado perfeitamente correctos, e ha entre elles uma corrente forte para a cessação immediata do movimento, por attenção com a Republica a que são dedicadissimos. A entrega do caso a uma "commissão mixta" poderia muito bem trazer a suspensão da greve em algumas horas. Neste sentido já se deram os primeiros passos por parte dos empregados ferroviarios."

O director geral dos correios communicou o seguinte á imprensa:

"Está-se assegurando o serviço postal, quer interno, quer internacional. Para isso, dentro do paiz alugaram-se automoveis para transportar a correspondencia. Independentemente disso, utilizou-se a via maritima para transporte internacional. O ministro da marinha cedeu ao director geral dos correios o vapor "Berrio" para levar as malas do Algarve. O "Berrio" tocará nos seguintes portos: Lagos, Faro e Villa Real de Santo Antonio. Os directores dos serviços telegrapho-postal foram autorizados a estabelecer o serviço postal por meio de automoveis em cada districto, que conduzirão a correspondencia aos pontos principaes por onde passam os automoveis que estabelecem communicação com Lisboa e Porto. A' Pampilhosa irão automoveis levar as malas, afim de utilizarem a linha da Beira Alta. Hoje sai de Lisboa o vapor, que leva 400 malas que vinham em transito, para as deixar parte dellas (as de Hespanha) em Vigo e as outras em Boulogne-sur-Mer. Hoje partem tambem outros vapores, que levam malas de serviço internacional. O serviço no Porto é feito nas seguintes condições: dois automoveis de Lisboa levam a correspondencia para Coimbra, passando ahi para outros dois vindos do Porto. Como não se declarou a greve do Minho e Douro, aproveita-se tambem esta linha para serviço internacional. Fizeram-se hontem os comboios 1 e 4 da Beira Alta, havendo esperanças de que ás 5,50 da tarde marche o comboio n. 6, que leva a ambulancia da Beira Alta.

No 2º dia

A commissão de grevistas trabalha para alcançar a integralidade das suas reclamações e, por sua banda, trabalha o conselho administrativo para se conciliar com ellas.

O Sr. ministro do interior vai ao seio dos grevistas e pede-lhes cordura e mais que deixem transitar os comboios internacionaes, pedidos a que os grevistas accedem mas que, por motivos supervenientes, não podem ser satisfeitos.

O conselho de administração, com a assistencia do Sr. Kergall, presidente do "comité" de Paris, resolve levar ao conhecimento do governo e do publico a importancia das reclamações feitas pelos grevistas.

"Esta importancia excede a 50$ contos, abstraindo dos encargos resultantes da remodelação da Caixa de Reformas e Pensões, e de outros que é impossivel calcular com confiança.

O conselho vê-se na impossibilidade de consentir em sacrificios tão elevados e dentro do limite das suas forças apenas poderia ajuntar ás vantagens já concedidas nas suas ordens da direcção geral ns. 77 e 78, mais as seguintes:

1º. Augmento geral de mais 100 réis ao pessoal jornaleiro das officinas geraes, depositos, reservas, circumscripções de material, officina de Ovar e de telephones.

2º. A reducção a nove horas de trabalho nas officinas geraes.

3º. Pagamento semanal em Lisboa.

O conselho recommendou tambem á direcção geral, que preparava desde ha tempo varios regulamentos, com os seguintes pontos:

1º. Estabelecimento cuidadoso dos preços de tarifas sobre bases tão estaveis quanto possiveis.

2º. Prover quanto possivel os logares vagos, tanto de officiaes como ajudantes, respectivamente pelos ajudantes e aprendizes que estiverem habilitados.

3º. Admissão de aprendizes segundo a lei do trabalho dos menores.

4º. Readmissão dos operarios que foram obrigados a sair da companhia por motivo de serviço militar.

5º. Pagamento do vencimento de conductor ao guarda-freio, quando este faça funcções de conductor.

6º. Concessão de passe ao pessoal."

No 3º dia

De banda a banda, incluindo governo, directorio, se trabalha para o acabamento da greve, pois o publico começa a impacientar-se e os protestos e queixumes ao ministerio affluem de todos os pontos do paiz, visto a paralyzação da vida que tal greve determinava.

O Dr. Bernardino Machado, intervindo, appella para o patriotismo dos grevistas e que, caso hajam de render-se, não é á companhia que se rendem, mas sim á Republica. E começou a diluir-se um movimento de transigencia.

No 4º e ultimo dia

A anciedade pela solução da greve é crescente, a cidade principia a recear a falta de viveres, e toda a série de transtornos provenientes de uma tão demorada paralyzação da vida economica, commercial e social, a inquieta e exaspera.

E' ao começo da noite que se sabe o fim da greve e a fórma como terminou, que foi esta:

"1º. Augmento de 100 réis diarios a todo o pessoal da companhia cujo vencimento fixo seja inferior a 60$ por mez em 1910;

2º. Manter os 20 dias de licença com vencimento.

3º. Regulamentar as horas de trabalho conforme o estabelecido na ordem da direcção ns. 77 e 78.

4º. Reduzir a nove horas effectivas o trabalho nas officinas.

5º. Conceder passes annuaes a todo o pessoal.

6º. Manter todas as concessões de ordem moral feitas pelas ordens da direcção geral ns. 77 e 78 e as que foram votadas na deliberação do conselho de 12 do corrente mez.

7º. Suspensão de todas as concessões feitas pelas instrucções ns. 77 e 78 e resoluções ulteriores que traduziam augmento de despeza.

8º. Continuar o estudo da reorganização da Caixa de reformas e pensões.

9º. Considerar os dias de greve como dias de licença com vencimento, sem prejuizo dos vinte dias de licença concedidos".

O conselho votou mais a seguinte moção por acclamação:

"O conselho esquecendo tudo appella para os sentimentos patrioticos do pessoal, para tornar ainda mais intima a collaboração fecunda que tanto contribuiu para o desenvolvimento da companhia e prosperidades do paiz.

Lisboa, 14 de janeiro de 1911".

Assignam este documento dois administradores estrangeiros e os Srs. Duarte Leite, Antonio de Vasconcellos Correia e Goulart de Medeiros.

E' indescriptivel o enthusiasmo com que a leitura deste documento foi acolhida, aos vivas ao Sr. Fausto de Figueiredo, o intermediario, e aos ferro-viarios, etc.

De mistura ouviam-se gritos de:

— Ao trabalho! Ao trabalho!

Este foi já retomado nos comboios de horario das 10 1/2 da noite em deante em cheio, notando-se a normalidade completa.

A linha da Beira Alta deu tambem por finda a greve.

Quanto á greve do sul e suéste, pois é linha do Estado, a solução do conflicto depende do governo, em cuja benevolencia confiam, tendo sido retomado, porém, o trabalho.

Um acontecimento triste: o bilheteiro da estação de Cascaes, Luiz Garcia, endoideceu repentinamente.

Uma manifestação delirante.

Os ex-grevistas, a caminho de Santa Apolonia, onde tinham tido conhecimento da solução, para a "gare" do Rocio, á passagem pelo Terreiro do Paço, fizeram ao ministro dos estrangeiros, que até altas horas da noite costuma trabalhar na sua secretaria, uma manifestação delirante, bem como a todo o governo, com clamorosos vivas á patria e á Republica.

Ao povo da capital

Assim epigraphada, foi profusamente espalhado este manifesto que o povo lia com applauso:

"As greves podendo ser justas são, comtudo extemporaneas — Assim o entendem as commissões municipal e parochial republicanas de Lisboa.

Em sessão conjunta reuniram as commissões parochiaes e municipal republicanas de Lisboa, sob a presidencia do Dr. Affonso de Lemos, secretariado pelos Srs. Frederico Faria e Adelino Sampaio.

Antes da ordem dos trabalhos o presidente apresentou, em nome da commissão municipal, a seguinte moção, que foi approvada por acclamação:

"Attendendo: — 1º, a que não é justo o exigir do governo provisorio, com caracter definitivo, senão medidas ou leis que se apresentem como urgentes, fundamentaes ou de facil realização;

2º, a que compete ás constituintes e parlamentos que se lhe seguirem o ponderado estudo e ponderada execução de todas as outras;

3º, a que é absolutamente necessario neste momento a mais perfeita ordem, o melhor credito interno e externo e a maior confiança nos homens em quem delegámos o pesado encargo da administração publica, condições indispensaveis para a completa e definitiva consolidação da Republica, unica salvação da nossa querida patria;

As commissões parochiaes e municipal de Lisboa confiam em que o povo da capital saberá manter-se na attitude de maior acatamento e merecida sympathia para com os poderes publicos, evitando e dissuadindo de greves, que podendo ser justas são, comtudo, extemporaneas e apenas servem de embaraço á vida normal e progressiva do paiz, dando assim um bello exemplo de criterio e patriotismo, unico e verdadeiro complemento da revolução altiva e generosa que em 5 de outubro conseguiu collocar-nos ao lado de todas as nações civilizadas — Pela commissão municipal — Affonso de Lemos."

Porque era a expressão do sentir geral.

O estado da companhia

Eis a nota que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes mandou aos jornaes:

"Desconhece-se geralmente qual é a situação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Não é, como se suppõe, uma companhia em que o capital está nas condições geraes com respeito ao trabalho. Pelo contrario, o capital, que se compõe de 66.000 acções do valor nominal de 90$, já liberadas, não tem ha mais de 20 annos o menor lucro: pois se não estamos em erro, não recebem dividendo desde 1890.

Por essa época a companhia, em resultado de obras que emprehendeu superiores aos seus recursos, teve de atravessar uma crise gravissima. Do estado de quebra em que se encontrou, saiu o convenio de 1894 entre a companhia e os seus credores, convenio feito com o assentimento dos governos estrangeiros, approvação do governo portuguez e homologação do Tribunal do Commercio de Lisboa.

Esse convenio inhibe a companhia de contrair emprestimos ou fazer emissão de novas obrigações, obriga-a a pagar integralmente o juro das obrigações do 1º grão e a dar o juro possivel até um certo limite ás obrigações do 2º grão, além das imposições dos seus alvarás de concessão, nos quaes se encontram os encargos da construcção da segunda via, conservação de pontes e outras obras de grande vulto

Apesar dos augmentos crescentes do trafego, a companhia ainda até agora não póde pagar integralmente os respectivos juros ás obrigações da 2ª hypotheca, e portanto dar um real de dividendo ás acções.

Esta simples e rapida exposição basta para perceber quanto esforço e bom criterio são necessarios para obtemperar ás exigencias do pessoal, que attingiriam, se fossem satisfeitas integralmente, uma somma superior a 500 contos de réis.

Esse novo encargo a 5 o/o corresponderia a um capital de 10.000 contos, que a companhia, pelo motivo já exposto, não póde pedir ao credito."

REFORMAS JUDICIAES

O "Diario do Governo", de sexta-feira, publicou este decreto:

O governo provisorio da Republica Portugueza faz saber que, em nome da Republica se decretou para valer como lei, o seguinte:

Art. 1.º As causas criminaes em que fôr parte o juiz de direito com funcções criminaes, sua mulher ou algum ascendente, ou descendente por consanguinidade, não poderão ser propostas, nem proseguir na comarca, districto criminal, ou juizo de investigação, onde elle exercer jurisdicção.

§ 1.º Em qualquer destas hypotheses a causa deverá ser proposta na mais proxima comarca, districto criminal ou juizo de investigação, e o processo será para ahi remettido, sem demora, a todo o tempo que se verifique ser nelle autor, ou réo, qualquer dos individuos mencionados neste artigo.

§ 2.º Entende-se por comarca mais proxima aquella cuja séde estiver mais proxima da séde de outra comarca, e por districto criminal ou juizo de investigação mais proximo, aquelle que, dentro da mesma comarca, se seguir [illegible].

§ 3.º Da sentença no tribunal, quer absolutoria quer condemnatoria, interporá sempre o ministerio publico, em 1ª instancia, recurso de appellação para o tribunal competente.

Art. 2.º Para as causas criminaes em que for parte o juiz municipal ou de paz, sua mulher ou algum seu ascendente ou descendente por consanguinidade, e que deverem correr no concelho ou julgado em que servir o juiz, será competente o juizo de direito da respectiva comarca.

Art. 3.º Os substitutos de qualquer juizes e todos os demais magistrados do poder judicial e do ministerio publico, poderão ser partes em causas criminaes que devem correr na respectiva circumscripção, [illegible] as regras relativas aos impedimentos e suspeições e o § 3.º do artigo 1.º.

Art. 4.º Em todos os processos criminaes, quaesquer que sejam as pessoas que nelles intervenham, serão admittidas a depor as testemunhas de fóra da comarca, que o ministerio publico ou qualquer das partes se promptifique a apresentar no dia da inquirição.

§ 1.º Além da indemnização a que a testemunha tem direito nos casos previstos pela lei, ser-lhe-ha [illegible] para entrar em regra de custas, a provavel despeza da viagem de ida e volta.

§ 2.º Em nenhum caso poderão inquirir-se por parte da accusação, ou por parte da defesa, em audiencia de julgamento de processo de querela por crime a que caiba pena maior, mais de vinte testemunhas. Se o crime couber pena de prisão correccional excedente a seis mezes, este numero será reduzido a cinco, tudo sem prejuizo dos outros limites já estabelecidos por lei.

§ 3.º Havendo manifesta incompatibilidade entre dois ou mais accusadores ou accusados, cada qual poderá attingir os limites referidos no paragrapho anterior.

Art. 5.º As cartas precatorias, expedidas pelos juizes de investigação criminal de Lisboa e Porto com a [illegible] urgencia, [illegible] devolvidas, independentemente [illegible] da presidencia da relação ou de qualquer outra formalidade.

Paragrapho unico. Pelos mesmos juizes poderão ser requisitadas telegraphicamente quaesquer diligencias, considerando-se, nesse caso, o telegramma como precatoria para todos os effeitos legaes.

Art. 6.º O direito, concedido ao juiz no artigo 1.142 da Novissima Reforma Judiciaria, de annullar a decisão do jury quando considerar evidentemente iniqua e injusta as respostas do jury, só poderá ser exercido quando essas respostas importarem a condemnação do réo em pena maior.

Art. 7.º Nos juizos de investigação criminal de Lisboa e Porto, o julgamento dos réos presos em flagrante [illegible] o certificado do registro criminal do respectivo processo, mas, se posteriormente á publicação da sentença, [illegible] quando esta condemnar a qualquer pena corporal, o réo se mostrar implicado em outros crimes anteriormente commettidos, e pelos quaes ainda não tenha sido julgado, por elles responderá, como se tal sentença não tivesse havido, tendo-lhe, porém, levada em conta no novo julgamento, como circumstancia attenuante, a pena que, no todo ou em parte, já tenha cumprido.

§ 1.º O certificado do registro criminal será em todo o caso junto aos autos, quando o não puder ser antes, até trinta dias depois da sentença condemnatoria, sem que por isso o juiz passe a fazer applicação das regras da reincidencia e successão de crimes, embora a ellas houvesse logar se o certificado fosse presente no acto do julgamento.

§ 2.º Se pelo certificado do registro criminal se mostrar que contra o réo existe algum processo crime ainda pendente, observar-se-ha o disposto no presente artigo.

Art. 8.º Em todos os tribunaes de justiça poderá fazer-se uso de machinas de escrever (dactilographia), que serão adquiridas pelos respectivos funccionarios, constituindo propriedade sua.

§ 1.º Estes funccionarios pódem escrever directamente á machina, ou mandar copiar á machina os originaes manuscriptos.

§ 2.º Na segunda hypothese do paragrapho antecedente, os funccionarios são obrigados a conferir pessoalmente os autos e termos escriptos á machina e a rubricar e assignar todas as folhas; e o original será tambem junto aos autos, sendo, porém, escripto em papel sem sello, da marca legal.

§ 3.º A rasa das paginas escriptas á machina será contada em dobro desde que o numero de letras de cada linha não seja inferior a quarenta.

§ 4.º Passados seis mezes depois da publicação deste decreto, só poderão ser nomeados escrivães das Relações [illegible], ou seus ajudantes, para qualquer das capitaes de districto, os individuos que se mostrarem nos respectivos concursos ou na prova a que serão submettidos os que já o tiverem, devidamente habilitados a escrever á machina.

§ 5.º Os actuaes funccionarios de todo o paiz ou os nomeados dentro dos seis mezes referidos no paragrapho anterior, que tiverem má calligraphia, poderão ser obrigados pelo respectivo juiz, na falta de machina de escrever a fazer copiar quaesquer autos e termos á sua custa por empregado com boa letra, ficando no processo, ao lado dos originaes, as copias conferidas, escriptas em papel não sellado, mas da marca legal.

§ 6.º O papel sem sello, referido nos §§ 2.º e 5.º, não será contado para qualquer effeito de custas.

Art. 9.º Todos os autos e termos dos processos judiciaes valerão desde que sejam assignados pelo juiz e competente escrivão, analogamente ao disposto no artigo 264, do Codigo do Processo Commercial.

Paragrapho unico. Todavia, qualquer das partes ou seus advogados e o ministerio publico poderão sempre usar do direito consignado no artigo 65, § 2.º, do Codigo do Processo Civil.

Art. 10. A tenção já escripta e assignada em qualquer processo valerá e contar-se-ha em todos os casos, salvo nos de morte, demissão ou suspensão do seu autor.

Art. 11. E' abolido o systema de transferencia de presos, chamado de cadeia em cadeia.

§ 1º. Quando algum preso tiver de ser transferido de uma para outra comarca não limitrophe, e o não puder fazer á sua custa, a despeza do seu transporte e do dos funccionarios que o acompanharem será satisfeita como em geral a remoção de todos os presos indigentes, nos termos do artigo 172 e seu paragrapho unico do decreto de 21 de setembro de 1901.

§ 2º. Verificando-se a impossibilidade da execução do disposto nesse artigo e seu paragrapho, o pagamento será effectuado pelo ministerio da justiça, cumprindo porém que préviamente se'a autorizada a despeza pelo respectivo procurador da Republica. Nesta hypothese, e realizando-se o transporte pelo caminho de ferro, deverá a respectiva requisição ser visada pelo procurador da Republica, salvo em caso urgente e de força maior pois então será dispensada esta formalidade.

Art. 12º. O cofre dos emolumentos e salarios judiciaes é administrado pelo respectivo agente do ministerio publico, ficando sob a sua responsabilidade de todos os actos da mesma administração.

§ 1º. Salvo tratando-se de despezas de méro expediente, dispendio algum se effectuará pelo mesmo cofre, sem que haja sido préviamente approvado pelo respectivo procurador da Republica. As verbas da despeza serão completamente documentadas.

§ 2º. As contas serão remettidas trimestralmente pelos agentes do ministerio publico aos respectivos procuradores da Republica que as enviarão á direcção geral da justiça, depois de as terem verificado e approvado.

Art. 13. Este decreto entra immediatamente em vigor e será sujeito.

Art. 14. Fica revogada a legislação em contrario."

A RECEPÇÃO DOS JORNALISTAS PELO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

Eis a nota officiosa da recepção desta ultima sexta-feira.

"O Dr. Bernardino Machado começou por agradecer a parte que os jornalistas estrangeiros tinham tomado na mudança de attitude dos seus jornaes para com Portugal. Em seguida, declarou que o governo tinha resolvido supprimir o art. 7º que sujeitava os telegrammas á censura, em certos casos. A direcção dos telegraphos, embora não tivesse abusado na applicação desse artigo, servira-se delle, mais por ser resultado de uma convenção internacional, do que por que necessitasse lançar mão de tal recurso. Pôde, pois, affirmar que de hoje em diante não mais se exercerá a censura telegraphica.

Quanto ao assalto aos jornaes monarchicos, o governo lamenta esse acontecimento, que simplesmente representa o producto de uma momentanea exaltação popular. A fórma como esses jornaes procediam é que provocou essa explosão, que, como se sabe, não teve consequencias, não tendo alterado a ordem publica e havendo o mais completo socego.

Referindo-se aos jornaes monarchicos do Porto e de Aveiro, a que se referia o correspondente do "Matin", explicou que o governo deu instrucções para que esses jornaes, criticando livremente a acção do governo, não abordassem, comtudo, questões pessoaes, afim de evitar a perturbação da ordem publica.

Tendo-se dito que os "carbonarios" se impõem ao governo, declara que esse boato é absolutamente inexacto, porquanto os "carbonarios", que constituiam uma associação secreta, deixaram, como taes, de existir, continuando, comtudo, a manter o mesmo prestigio varios dos seus membros, mas não querendo nenhum delles fazer desordem, nem impôr-se ao governo, mas, pelo contrario, declarando-se todos ao lado do governo e da força publica da nação, para auxiliarem a defesa das novas instituições, quando, porventura, o seu concurso seja reclamado. E, de resto, o governo não aceita imposições de ninguem, mas só da opinião publica, governando, como governa, pela vontade da nação.

Interrogado acerca das eleições, declarou que o ministro do interior apresenta hoje, em conselho de ministros, a parte da nova lei eleitoral que diz respeito á capacidade eleitoral para se proceder immediatamente ao recenseamento, com intuito de que as eleições se realizem no mez de abril.

Sobre o Museu Revolucionario disse que os objectos pertencentes aos regicidas e ali expostos e tinham sido como um documento historico e constava-lhe mesmo que esses objectos se acham alli temporariamente, por emprestimo do poder judicial, a que pertencem.

Explica que se o dictador João Franco tinha saido para fóra de Portugal fôra porque tinha mostrado desejos de o fazer e o governo assegurou-lhe essa saida por um salvo conducto, mandando-o acompanhar por uma pessoa de toda a confiança durante a sua viagem até a fronteira. Fez ver ainda como, sobre os processos dos dictadores, o tribunal da Relação tinha podido, com plena independencia, dar o seu "veredictum", mas que, tendo um dos juizes invocado a incompetencia dos tribunaes ordinarios, unicos que o governo reconhece, dando, portanto, a entender que se mantém ainda com funcções judiciaes as antigas camaras legislativas, o que é o mesmo que tornar vigente ainda a constituição monarchica com todos os seus privilegios, o governo resolveu applicar a esses juizes, como já o fizera aos outros magistrados da Relação que haviam praticado igual acto de rebellião, a pena de transferencia para o ultramar.

Por ultimo, citou o decreto, hontem publicado, pelo qual acaba o espectaculo deshumano da remoção dos presos de cadeia em cadeia, pelos concelhos do paiz, e em que se dá á justiça a grande garantia de que nunca a sentença do jury poderá, de futuro, ser declarada iniqua, a não ser, excepcionalmente, no caso de condemnação a pena maior."

O Sr. João Franco fixou a sua residencia em Biarritz.

O Dr. José de Azevedo, ministro dos estrangeiros á quéda da monarchia, tambem saiu para o estrangeiro, onde se diz fixará residencia.

VARIAS

Homenagens de portuguezes e brazileiros a João Chagas, em Paris.

Telegrapham dali ao "Seculo", que o "comité" luso-brazileiro convidará o novo ministro de Portugal em Paris, Sr. João Chagas, para um banquete de saudação, que se realizará poucos dias depois da sua chegada áquela capital.

Reorganização do ministerio das finanças.

Não fosse, talvez, a muito preoccupante greve dos ferro-viarios, seria assignado, por certo, esta semana, o decreto sobre a remodelação do ministerio das finanças, cujas bases serão:

Quanto ás novas direcções geraes: Direcção Geral da Fazenda Publica e Bens Nacionaes; Direcção Geral das Contribuições e Impostos; Direcção Geral de Contabilidade e Direcção Geral da Estatistica e Fiscalização das Sociedades Anonymas.

São extinctas as inspecções geraes do thesouro e impostos, passando o respectivo pessoal para a Direcção Geral das Contribuições e Impostos e Alfandegas.

Para esta ultima passarão alguns serviços de fiscalização que estavam a cargo da inspecção dos impostos, passando os restantes serviços para a Direcção das Contribuições e Impostos.

Da inspecção do Thesouro transitam para a direcção geral das contribuições os serviços do cadastro e os restantes para a direcção geral da fazenda publica.

O actual inspector geral do Thesouro fica addido á direcção da fazenda publica, prestando serviço junto á secretaria geral.

A fiscalização dos exactores da fazenda far-se-ha pelo processo de rotação, usado já em alguns paizes.

O delegado do Thesouro de um districto vai fiscalizar outro qualquer districto e, emquanto durar essa inspecção, o primeiro official da repartição districtal inspeccionará as escrivanias e recebedorias sob a sua jurisdição.

O delegado do Thesouro inspeccionado virá depois, por sua vez, proceder a exame e balanço, havendo, assim, uma constante fiscalização e effectuada por funccionarios differentes.

Depois de publicado o decreto da remodelação, proceder-se-ha á regulamentação dos serviços de cada uma das direcções.

O capitão de fragata reformado Serejo Junior.

Continuando a informação que a semana passada lhes dei, é até por via directa do proprio interessado: os seus requerimentos pedindo a demissão de official da armada e a publicação do processo que o reformou.

Reforçando este segundo pedido, em uma grande commissão solicita do Sr. ministro da marinha e presidente do governo a publicação de todas as peças do processo em questão. Um e outro responderam que o caso seria levado a conselho de ministros.

Consta que o processo vai ser publicado no "Diario do Governo".

A interpretação do decreto de amnistia.

Lêde no "Mundo":

"Parece haver divergencias na maneira de interpretar o decreto de amnistia entre as relações de Lisboa e Porto. Esta somma as duas penas de penitenciaria e degredo, para o effeito de lhe abater a terça parte perdoada, e a de Lisboa separa as duas penas e abate a cada uma dellas a terça parte, no que procede melhor interpretação ao referido decreto".

Os funccionarios do quadro privativo do ministerio do fomento foram autorizados pelo Dr. Brito Camacho, o seu muito illustre ministro, a constituirem-se em associação de classe.

As accumulações.

Estão quasi todos recolhidos os questionarios enviados pelos diversos ministerios sobre a situação dos respectivos funccionarios.

Alguns ha que accusam seis e mais accumulações...

[illegible] da minha terra, com uma judiciosidade velhaca, nunca vista: o mundo é quem de mais apanha... e o céo é de quem o sanha...

Sem duvida que os ultimos annos da monarchia foram de um desenfreado e impudente regabofe, foram, realmente; mas, tambem, é certo que, em Lisboa, não se póde viver de um só emprego. Nenhum dá, em geral, o sufficiente para o caso que a vida está. Porém, abusava-se. A Republica porá as coisas na equidade e na decencia.

Guarda republicana nas colonias.

A guarda republicana, destinada ás colonias, composta apenas de praças européas, será escolhida entre os reservistas do exercito e da armada, sendo preferidas, como é natural, as que tiverem melhor comportamento; não serão, todavia, admittidas senão sob condição de uma larga permanencia no ultramar.

A guarda republicana colonial destina-se não só ao policiamento das cidades, mas, ainda a guarnecer varios fortes do interior, compondo-se estas forças de secções de infanteria, cavallaria e artilheria, afim de substituirem, sempre que haja necessidade de o fazer, o exercito ultramarino. Os corpos de auxiliares indigenas serão empregados especialmente para reforçar o effectivo dos postos avançados e dos que se encontram estabelecidos no interior.

O Hospicio de Santo Antonio em Roma. — O encarregado de negocios junto do Quirinal, Dr. Lambertini Pinto, apresentou ao governo o projecto de secularização do Hospicio de Santo Antonio, em Roma, em conformidade com o plano traçado pelo Sr. ministro dos estrangeiros.

Por esse projecto, poderá o novo instituto começar a receber alguns pensionistas para o estudo de bellas artes e archeologia, tendo ali, gratuitamente, alojamento, serviço e luz.

Mais tarde, logo que se aproveitem todos os rendimentos livres, excepto os destinados ao culto, poder-se-ha, tambem, prover ás bolsas de estudo, de fórma a desonerar o thesouro de identicos encargos.

E' a proposito: nem só das verbas do thesouro a dentro do paiz se abusava da fórma por que lhes tenho noticiado aqui com os documentos á vista, mas tambem das que eram destinadas lá para fóra. Assim é que da verba do Hospicio de Santo Antonio, exclusivo á beneficencia, figura uma pensão para a viscondessa de Moraes Sarmento, que vive, por vezes, naquella capital e em Lisboa, com regular conforto, tendo, como lembra o "Seculo", uma existencia despreoccupada e mundana. E fazia-se isso em detrimento da moral, pelo natural prejuizo para a assistencia aos necessitados e dos proprios estatutos da referida instituição, que não consentem pensões superiores a 720 liras annuaes, equivalentes a 144$000.

O Sr. ministro dos estrangeiros ordenou ao encarregado de negocios no Rio de Janeiro que mande processar, perante os tribunaes brazileiros, os portuguezes anti-patriotas que, de viva voz ou por intermedio da imprensa, injuriarem publicamente o paiz e a marinha portugueza.

E' uma dolorosa necessidade, realmente...

Reforma administrativa. — Está para breve a sua publicação.

A titulo provisorio (por impossivel, de prompto, fazer uma circumscripção conforme os interesses locaes de bom quilate), é mantida a actual divisão administrativa.

E' abolida inteiramente a recente tutela municipal, excepto na parte que respeita aos emprestimos das camaras, que terão de ser submettidos á apreciação do governo.

Crear-se-ha uma nova instituição, o "Conselho da Provincia", composto de delegados das camaras municipaes, e que superintenderão nos negocios do respectivo districto.

O numero de vereadores de cada municipalidade é proporcional ao numero de habitantes do respectivo concelho, havendo um por cada 3.000 municipes, excepção feita de Lisboa e Porto, que elegerão, respectivamente, 45 e 25 vereadores.

São estas as bases principaes do projecto que vai ser submettido á apreciação do conselho de ministros.

Os officiaes que prestam serviço como secretarios junto ao Sr. ministro da guerra não aceitaram os honorarios que lhes foram conferidos pelo decreto que regularizou os vencimentos de secretario de ministro.

Laboratorio de nosologia digital. — Por decreto, esta semana publicado, e emquanto não se regulamenta o de 10 de dezembro ultimo sobre serviços de pathologia digital, foi providenciado no sentido de não serem interrompidos os serviços de combate contra qualquer epiphytia, nem os de destruição das parasitas das plantas, e bem assim assentar a situação do respectivo pessoal.

A situação economica e financeira. — Dos jornaes de sexta-feira:

"Na sua ultima sessão a Junta do Credito Publico resolveu abrir concursos publicos para acquisição do ouro destinado ao pagamento dos juros da divida externa de 1ª, 2ª e 3ª series e respectivas amortizações, por compra e sorteio.

O ouro a adquirir destina-se ao pagamento a effectuar no 2º semestre deste anno, visto que as agencias no estrangeiro já tem em deposito as importancias necessarias ao pagamento dos encargos da divida externa no semestre corrente, conforme consta dos boletins publicados pela Junta do Credito Publico.

Estes factos só por si comprovariam o desafogo financeiro de Portugal, se outros não houvesse mais a justificar a melhoria da situação.

Assim, pelos dados estatisticos já apurados, verifica-se no anno findo o augmento das exportações e importações de mercadorias, bem como da reexportação colonial e estrangeira.

Só para a praça de Lisboa o movimento referido expressa-se nos seguintes numeros:

Importação geral em 1909, ... 165.495.000 frs.; em 1910, 173760$ frs. -|- 8.265.000 frs.

Exportação em 1909, 57.330$; em 1910, 63.755$ frs. -|- 6.425$ frs.

Reexportação colonial em 1909, 25.835:000 frs.; em 1910, 35.775:000 frs. -|- 9.940:000 frs.

Reexportação estrangeira em 1909, 25.835:000 frs.; em 1910, 35.775:000 frs. -|- 9.940.000 frs

A melhoria dos cambios demonstra tambem o progressivo desenvolvimento do paiz. As principaes cotações, referidas a 31 de dezembro de 1909 e 1910, são:

1909 e 1910::

Londres, cheque, 47 7/16 drs. 49 1/4 ds; Paris, cheque, 602 réis, 577 réis; Berlim, cheque 247 réis, 237 1/2 réis; Madrid, cheque, 930 réis, 890 réis. Preço das libras 5$020, 4$875.

As receitas do Estado vão-se realizando com toda a regularidade e accusam progressivo desenvolvimento.

Por esta fórma Portugal demonstra que aceitou confiadamente o novo regimen, o que se comprova tambem pela firmeza das cotações dos titulos da divida externa, dos quaes os da 1ª serie mostravam em 31 de dezembro ultimo uma melhoria sobre as cotações de igual data do anno de 1909."

Os escandalos na direcção geral da Thesouraria — Envolvido nas responsabilidades, que já subiram aos tribunaes, dos Srs. Luiz Perestrello e Augusto Gomes de Araujo, está o Sr. Espregueira, ex-ministro da fazenda, que se encontra em Paris.

O Sr. Espregueira foi pronunciado como os outros. O seu advogado Dr. Antonio Horta, requereu, perante o respectivo juizo de investigação criminal, contra o que lhe constava ser a importancia da fiança fixada, pedido que ella fosse reduzida. O juiz indeferiu, e o advogado aggravou do despacho.

A commissão de syndicancia aos serviços internos e externos de obras publicas está já trabalhando no seu primeiro relatorio parcial.

Apesar do rigoroso sigillo, mantido pelos syndicantes, sabe-se, em consequencia das inquirições feitas, que esse documento será interessantissimo na revelação de grandes desvios de dinheiro.

Em consequencia de se ter deteriorado varios paramentos durante a revolução, os regimentos da guarnição de Lisboa receberam ordens para proceder a exercicios parciaes nas immediações da cidade, afim de se passar revista ás armas e ás equipagens.

Começaram esses exercicios por infanteria 2 e 16, realizando-se ambos em Campolide.

"As Novidades" — Desappareceu, como sabem, na tarde de 4 de outubro, mais outro orgão official do ultimo presidente do conselho da monarchia, e vão saber agora que reappareceu, na tarde de segunda-feira, e com a politica que é definida nestas palavras:

"As "Novidades" reapparecem em um momento da vida portugueza em que todas as affirmações de boa vontade patriotica não são de mais para conjurar os perigos que a nação se dispõe a arrostar, implantando, pela revolução, um novo regimen de governo Para que o sêr portuguez, neste momento, seja uma condição que nobilite, é preciso sêl-o pelo coração, pelo cerebro e pelo braço — o braço que depõe a espingarda para retomar a ferramenta e porfiar o trabalho.

A affirmação que as "Novidades" fazem é esta: nenhuma, absolutamente nenhuma influencia politica partidaria determinará a sua opinião, nem a discussão em que entrem opiniões alheias; os principios, aqui, hão de sempre passar adiante dos individuos, dos methodos e das fórmas — mas a nós assim será indispensavel que, como principios, venham revestidos desas qualidades: a largueza de animo, o rigor da equidade, a tolerancia discernente. Queremos ser, não o que impropriamente se chama um jornal do povo, mas um jornal para o povo, entendendo nós que o melhor jornal para o povo é aquelle que póde, a um mesmo tempo, pelas mesmas fórmas, de expressão, interessar igualmente ás classes que se julgam dirigidas, como áquellas que se dizem dirigentes.

. . . .

O grande, o supremo interesse do povo é a integridade da patria.

O povo portuguez bem o sabe; mas, o que ás vezes elle parece não saber é como deve e ha de defender esta integridade. Dizer-lh'o é o dever da imprensa. As "Novidades" aceitam este dever, e vão fazer tudo quanto possam para o cumprir.

Não se espera acolhimento, aqui, nem para a lisonja, nem para a acrimonia. E, quanto ao mais, ver-se-ha que a independencia não entra no nosso programma como palavra vã."

A redacção é inteiramente outra.

Segundo consta, o ministro das finanças com as economias que pretende fazer nos diversos serviços do Estado, augmentadas com as verbas com que annualmente se dotaram os secretarios de Estado para pagamento dos trabalhos extraordinarios e ainda com algumas reducções que se possam fazer nos quadros das diversas secretarias, pensa em melhorar a situação do funccionalismo.

Caixa Economica Portugueza — O movimento nas 22 delegações deste estabelecimento, creadas de 5 de outubro para cá, ou sejam absolutamente obra da Republica, accusa, em dezembro findo uma entrada de 76:647$285, o que é verdadeiramente animador, e a saida, no mesmo mez, foi de 9:385$000.

O Dr. Alpoim — O ex-chefe da dissolvida dissidencia mal foi proclamada a Republica á qual logo S. Ex. adheriu (o Sr. Alpoim, como aqui já mais de uma vez o leram, foi das primeiras figuras da revolução frustrada de 28 de janeiro), achando-se atacado de neurasthenia, foi aconselhado pelos seus medicos a ir muito em breve, se o governo lhe der licença (o Sr. Alpoim é ajudante do procurador geral da Republica), para Karlsbad, na Bohemia, fazer novo uso de aguas, seguido de uma viagem de repouso pela Allemanha, Suissa e Italia.

A marinha colonial — A commissão encarregada de remodelar os serviços da marinha colonial, de fórma a satisfazer o melhor possivel as necessidades das provincias ultramarinas, entregou já o seu projecto ao ministro da marinha.

Segundo elle, a marinha colonial é privativa da provincia que a mantém

independente da marinha de guerra, e está subordinada ao governador da provincia, como chefe supremo da colonia.

Abster-me-hei de lhes dar aqui o material naval que o projecto attribue a cada colonia. Manifesto é que toda esta marinha é para defesa dos rios.

Os vencimentos das guarnições terão um augmento de 50 o|o sobre os soldos das respectivas patentes.

Pela adopção da marinha colonial cream-se dois observatorios meteorologicos: um na India, outro em Macáo, devendo o funccionamento ficar a cargo de officiaes.

•

Bolo "Republica" — Tinhamos nós de Natal aos Reis, especialissimamente nesta segunda festividade, um bolo (requeixa, aliás) chamado "Bolo Rei", muito saboreado pelo em geral guloso lisboeta e objecto de outra divertida e credula maneira de o partir, porque, tendo o "bolo rei" uma fava e um brinde, quem apanhasse este julgava-se amimado pela sorte, emquanto o que apanhava a fava era troçado de "rei" (oh! zombeteira e democratica fava!).

Vem a Republica e não calhava o titulo "bolo rei". Foi uma difficuldade para os confeiteiros e para alguns objecto de grandes cognominações. Ou por um tacito ou falso accordo, muitos, a maior parte, chrismavam-no: "Bolo nacional", com a sub-epigraphe antigo "bolo rei". Mas ratões houve que assim o designaram: "ex-bolo do ex-rei". Não é uma delicia.

A vista do que a Associação dos Proprietarios de Confeitarias e Pastelarias de Lisboa vai pôr a concurso entre todos os mestres das confeitarias e pastelarias de Lisboa a confecção de um bolo, que se chamará "bolo Republica" e destinado a ser vendido em todas as confeitarias nos dias 31 de janeiro e 5 de outubro.

Para esse fim, vai enviar á Associação dos Operarios Confeiteiros, Pasteleiros e Artes Correlativas de Lisboa uma circular, com as bases do concurso, para esta enviar a todos os mestres das fabricas.

Será nomeada uma commissão para julgar qual o bolo que deve ser adoptado, estabelecendo-se um premio de 10$ ao que for classificado em primeiro logar, e um outro de 5$ ao que for classificado em segundo.

Os mestres deverão enviar o bolo confeccionado no dia determinado, por intermedio dos seus patrões, juntando com a respectiva receita, todos os detalhes para serem distribuidos depois de approvado o bolo, a todas as confeitarias de Lisboa, que forem socias daquella associação.

A associação indicará o preço por que o bolo deve ser vendido, ficando, porém, a liberdade de cada qual vender pelo preço que quizer, visto que os locaes influem muito no preço para a venda dos artigos.

E é uma especie, não direi de propaganda, mas... de assimilação.

•

A isempção do serviço militar. — Desde muitos annos todos os individuos que se destinavam á carreira ecclesiastica, logo que attingiam a idade do recrutamento requeriam ao ministerio da guerra, annualmente, até completarem o curso, para serem dispensados do serviço militar, findo o qual requeriam a isenção definitiva.

Ultimamente, e na fórma dos mais annos, caiu no ministerio da guerra uma verdadeira praga desses requerimentos, o que levou o respectivo ministro a suspender todos os processos attinentes ao assumpto.

Ora, como a nova lei do recrutamento deve ainda ser publicada por este mez, implicitamente, os seminaristas, uma vez julgados aptos para o serviço militar, terão que sentar praça, visto ella determinar que o serviço é geral e obrigatorio.

E não lhes fará mal a caserna, temperarão o seu amaneirado ar mystico com um viril contacto, ficarão uns sacritas, com o que a sua propria missão lucrará.

•

Novos distinctivos da armada. — Os distinctivos a adoptar na armada em harmonia com a nova bandeira são, segundo consta, os seguintes:

"O estandarte do presidente do governo ou de presidente da Republica, será todo verde com o emblema da bandeira ao centro; ministro da marinha, bandeira toda branca, tendo ao centro o escudo assente sobre a cruz de Christo; dos outros ministros, bandeira toda branca com duas faxas verdes em diagonal, tendo o escudo ao centro; governadores geraes de provincia ou de districto autonomo, bandeira toda branca com a esphera e o escudo ao centro; governadores de districtos, tambem do ultramar, bandeira branca, farpada com a esphera e o escudo ao centro; major general da armada, almirante, vice-almirante ou contra-almirante, bandeira toda branca com a cruz de Christo ao centro, tendo o vice-almirante uma bala verde no canto superior junto á tralha, e o contra-almirante, duas balas verdes nos cantos superior e inferior, junto á tralha; capitão de mar e guerra, commandante de divisão, bandeira branca farpada com a cruz de Christo e sendo commandante superior de força, corneta branca com a cruz de Christo; administrador do arsenal, bandeira branca com duas listas verdes, uma vertical e outra horizontal, tendo ao centro uma ancora encarnada; chefe de departamentos, capitães de portos e delegados maritimos, cornetas brancas com listas verdes, uma vertical e outra horizontal, tendo as primeiras duas ancoras encarnadas; chefe de departamentos, capitães de portos e delegados maritimos, cornetas brancas com listas verdes, uma vertical e outra horizontal, tendo as primeiras duas ancoras encarnadas, uma vertical e outra horizontal, tendo as primeiras duas ancoras encarnadas uma em um canto superior e outra no canto inferior, as segundas uma ancora no canto superior e as terceiras uma ancora encarnada no canto inferior."

•

Esperava-se para breve a publicação de um decreto creando a guarda republicana em diversos pontos do paiz.

•

O banquete em honra do Sr. ministro da justiça — Realiza-se, esta noite no theatro de S. Carlos, o banquete em honra do Dr. Affonso Costa, promovido por um grande grupo de negociantes, gratos pela lei do inquilinato commercial.

O numero dos convivas inscriptos é de 650.

Foram convidados todos os ministros, o governador civil, o presidente da Camara Municipal, os commandantes da divisão e guarda municipal, etc.

Tocará durante o jantar a banda da guarda republicana.

Deve ser um festa soberba, pelo enthusiasmo; e significativa, pelas affirmações.

Trens, automoveis e palacios da extincta monarchia — O serviço de trens e automoveis da extincta monarchia ficou reduzido ao seguinte pessoal:

Um chefe de movimento, um fiscal, um encarregado da manutenção do gado, um veterinario, um enfermeiro, um escripturario, um continuo, quatro cocheiros, quatro trintanarios, quatro sotas, cinco moços de cavallariça, um encarregado dos fardamentos dos criados, seis "chauffeurs", quatro moços da "garage" e pessoal para a officina de reparação de automoveis e quatro cocheiros para as carroças puxadas a muares.

A despeza com todo este pessoal, que no tempo da monarchia custava mensalmente 2:800$, fica reduzida a 800$000.

Os coches ricos, muito valiosos pelas suas pinturas e antiguidade, e materiaes estofos que interiormente os guarnecem, ficam no museu, chamado dos coches, os outros de somenos valor e carruagens, ficam para o serviço da Republica.

Os cavallos existentes nas cavallariças reaes são entregues ao ministerio da guerra.

Reservam-se apenas 10 parelhas para os trens destinados ao serviço da Republica.

Serão tambem destinadas seis muares para o serviço das carroças.

Ao pessoal que indicamos ha ainda a accrescentar um moço para o telephone.

Vão tambem ser arrolados os outros bens mobiliarios existentes nos outros palacios, que se chamaram reaes, afim de se discriminar os que pertenciam á casa Bragança e os que pertencem ao Estado.

•

O Sr. ministro das finanças está estudando a fórma de tornar o mais suave possivel o pagamento da contribuição de renda de casas, de fórma que sejam accessivel ás condições da maioria dos contribuintes.

Relativamente a outras contribuições ao Estado, como seja a industrial, predial, etc., será brevemente publicado um decreto permittindo o seu pagamento em prestações trimestraes, sendo a cobrança destes impostos o mais simplificado possivel.

•

As Irmãsinhas dos Pobres — Devem ter saido hoje de Portugal, visto não se terem sujeitado (a congregação não lh'o permitte) a cuidar dos pobres sem vestuario freiratico, e ter-se capacitado o Sr. ministro da justiça, como aqui o noticiei no outro domingo, de que ha entre nós que os venha a tratar ainda com mais carinho e aceio.

O Dr. Affonso Costa visitou ante-hontem o Asylo dos Pobres em Campolide, percorrendo todo o edificio e conversando com algumas "irmãs".

•

A nova residencia de D. Manoel de Bragança, convite á sua avó paterna — Este telegramma do "Excelsior", que eu tiro do "Diario de Noticias":

Londres — "Albecorn", a casa do caide Mac Lean, que, como noticiámos, D. Manoel comprou recentemente, está já aberta, pois ali se estão fazendo os indispensaveis arranjos para receber o seu novo proprietario e sua mãi, que se diz devem chegar nos primeiros dias da proxima semana.

A casa foi adquirida com todo o mobiliario. Conserva numerosos "bibelots" do Oriente, que ali foram reunidos pelo caide, entre os quaes figuram muitos objectos de valor trazidos de Marrocos.

O marquez de Lavradio, secretario de D. Manoel, já se encontra em Richmond, sendo esperados por estes dias o conde e condessa de Figueiró, que continuam acompanhando a Sra. D. Amelia.

E este outro, do mesmo jornal lisboeta:

Roma — Consta que a Sra. D. Maria Pia recebeu uma carta de seu neto D. Manoel, convidando-a a ir viver com elle no castello de Richmond, em Inglaterra, e que a ex-rainha lhe respondeu agradecendo, e dizendo-lhe que o seu estado de saude lhe não permitte sair do clima do paiz em que está residindo.

•

Os ministros franquistas — A Relação de Lisboa proferiu, na sessão de quarta-feira, o accordão seguinte, que nega provimento ao aggravo do Dr. Teixeira de Abreu, sobre o quantitativo da fiança:

Aggravo crime n. 3.113 — Aggravante, Dr. Antonio José Teixeira de Abreu — Aggravado, delegado do procurador da Republica — Accordão fls. 42 — Accordam em conferencia na Relação: O Dr. Antonio José Teixeira de Abreu aggravou, no processo que contra elle move o ministerio publico no segundo juizo de instrucção criminal, do despacho que o indicou, e a outros, como autores dos crimes de excesso de poder, previsto e punido pelo art. 301, § 1º do codigo penal, e pelo de tentativa de burla, previsto pelo art. 451, n. 3, tambem do codigo penal, e punido pelo art. 421, n. 4º, do mesmo codigo, mas somente da parte do despacho que lhe fixou a fiança na importancia de cincoenta contos de réis, quantia que julga exagerada.

Attendendo a que o recurso, que é competente e foi opportunamente interposto, é restricto á quantia em que lhe foi fixada a fiança, como se vê da petição de aggravo e respectivo termo;

Attendendo a que o recurso se vem instruido com as peças de processo necessarias, para se poder conhecer e decidir o ponto de que se aggravou;

Attendendo a que o juiz para fixar a quantia da fiança tem de attender á gravidade do delicto, pena, damno e qualidade da pessoa do delinquente, nos termos do art. 925, da N. R. J.

Attendendo á posição social do aggravante, gravidade dos delictos, penas que lhes correspondem e damnos que causaram, não deve considerar-se exagerada a quantia em que lhe foi fixada a fiança do aggravante, fiança que aliás já prestou;

Por taes fundamentos negam provimento ao aggravo e confirmam o despacho aggravado, na parte em que o foi.

Custas afinal se houver logar a ellas. Lisboa, 11 de janeiro de 1911 — (aa) T. de Azevedo — Braga de Oliveira — Veiga."

O juiz da mesma Relação, Dr. Velloso Caldeira, que, no aggravo de pronuncia, referido Dr. Teixeira de Abreu foi de parecer que o tribunal não era competente para julgar o assumpto, o que o domingo passado viram pelo proprio accordão, foi, por decreto de hontem, transferido para a Relação de Loanda, onde havia uma vaga.

•

Os bens das congregações religiosas — Como sabem, o governo provisorio da Republica pondo em vigor as leis de Pombal e Aguiar sobre congregações religiosas, extinguiu todas as que existiam no paiz e tomou conta de todos os seus bens.

Havendo, porem, quem tivesse duvidas sobre a maneira como foram applicadas e executadas essas leis, o mesmo governo publicou, tambem como sabem, um decreto admittindo todas as reclamações sobre o assumpto, reclamações que serão entregues a um delegado do procurador geral da Republica e resolvidas por uma commissão que o mesmo decreto nomeou, podendo haver recurso para os tribunaes ordinarios das deliberações da commissão referida.

A entrega das reclamações póde ser effectuada até o dia 30 de junho, e, usando das faculdades concedidas pelo decreto citado, algumas reclamações serão apresentadas, para o que foram á consulta das, alguns advogados, que, ao que nos consta, nada mais fizeram por emquanto do que responder ás consultas que lhes foram solicitadas.

O governo considera-se possuidor de boa fé dos bens das congregações e com o decreto que acima fazemos referencia, deixou ás partes interessadas aberto o caminho a todas as reclamações as quaes serão devidamente apreciadas.

A commissão encarregada de apreciar as reclamações sobre os bens das congregações, e da qual é presidente o Sr. Joaquim Batalha Reis, o condigno collaborador do Dr. Bernardino Machado, reuniu já, no ministerio da justiça, encetando a sua investigação sobre algumas reclamações estrangeiras, apresentadas anteriormente á publicação do decreto que determinou o processo a seguir para tal fim.

•

Um "D. José de Serpa" falso com judas.

Aqui, ha tempos, vindo de Badajoz o telegramma de que andava por ahi um "D. José de Serpa", a conspirar contra a Republica, tendo tentado fazer uma conferencia para dar maior publicidade e solemnidade á sua infame maledicencia, e perguntava-se quem diabo será este "D. José de Serpa"?

Depois veiu a noticia de folhetos, impressos na Hespanha, intitulados "Historia da revolução em Portugal", e que o intrujão tentou introduzir no paiz, e a insistencia em lhe dar com o nome depressa foi plenamente satisfeita: trata-se de um antigo libertario o "buffo" da policia monarchica, de nome Frederico da Silva Vianna, foliculario de baixo estofo, que vive dos expedientes em questão.

Ora, Silva Vianna, mais as suas infamantes reclames, caiu em Lisbôa, onde foi preso e mettido no Limoeiro.

Claro que "D. José de Serpa" não obraria por conta propria... Tristes destinos, na realidade!

•

A nova lei eleitoral.

Segundo o projecto apresentado em conselho pelo Sr. ministro do interior, respeitante á lei eleitoral, todos os individuos maiores de 21 annos que souberem lêr e escrever têm o direito de votar, bem como os que forem chefes de familia, vivendo de recursos proprios.

Serão elegiveis tambem todos os maiores, que tiverem pelo menos exame de instrucção primaria. O recenseamento será feito geralmente por concelhos, dirigido a sua confecção uma commissão composta dos presidentes da camara e das juntas de parochia.

Em Lisboa e Porto, essas commissões serão constituidas, além daquelles presidentes, por um vereador por cada bairro eleito pela camara municipal.

Fóra de Lisboa e Porto, e no Ultramar, cada circulo elegerá quatro deputados em lista de tres, ficando, portanto, um para a minoria.

Naquellas duas cidades, cada circulo terá sete deputados, com representação proporcional, e no Ultramar, um cada circulo.

O plebiscito para a escolha da bandeira.

Como lhes disse, em tempo, o Sr. Lopes de Mendonça propoz, na Sociedade de Geographia, que, com a eleição dos deputados á Constituinte, coincidisse a da escolha da bandeira, podendo ella ser feita na mesma lista V. V. (verde e vermelha), A. B. (azul e branca.)

A proposta foi approvada na assembléa geral desta semana.

•

A gréve dos gazomistas.

Declarou-se ante-hontem, por não serem satisfeitas umas reclamações sobre augmento de salario e diminuição de horas.

Fizeram "sabotage". A opinião recebeu-os muito mal, tendo sido precisa a intervenção da guarda republicana para junto das fabricas, pela attitude hostil do povo.

Como os bombeiros se prestaram a fabricar gaz, e os electricistas não fizeram gréve, a illuminação, embora frouxa, não faltou, e as industrias tiveram as suas energias.

Alguns dos paredistas retomaram o trabalho. E' a imposição da opinião publica.

•

Limite de talhos.

Este monopolio acabou-se; assim o determinou a camara, na sua sessão de quinta-feira, regulando a venda de carnes verdes na capital, sem limite de talhos e prescrevendo as condições hygienicas a que os talhos e seu pessoal têm de satisfazer.

•

Situação monetaria e cambial.

A Junta de Credito Publico abriu de novo o seu concurso semanal de 25.000 libras, em que hontem, segundo nos consta, foram apresentadas sete propostas.

Noticias de origem officiosa, dizem assegurados igualmente os pagamentos proximos do coupon.

Quanto a cambios, aggravaram-se, como era natural, embora ligeiramente. A tendencia que o optimismo das ultimas noticias fez pronunciar, foi mesmo para a da melhoria.

As ultimas cotações foram as seguintes:

	Compra	Venda
Londres, cheque.....	18 7/8	18 3/8
Londres, 90 dias....	19 3/8	
Paris, cheque.......	900	910
Madrid, cheque......	900	910
Berlim, cheque......	240	241
Amsterdam...........	406	408
Libras..............	4$900	4$950
Ouro portuguez......	7 0/0	9 0/0
Rio s/Londres.......	16 9/32	

F. C.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foi exonerado José Antonio Xavier Pinheiro do logar de 2º supplente do delegado do 13º districto.

Para essa vaga está indicado Francisco Barroca.

— E' esta a escala dos supplentes de delegados para presidirem os espectaculos que se realizarem hoje, nos theatros:

Apollo, Dr. Henrique José do Carmo Netto; Palace-Theatre, Dr. Theophilo Alvares de Azevedo; S. Pedro, Luiz Rodrigues Vareiro; Recreio, José Peixoto Silva; Carlos Gomes, Dr. Erico Delamare S. Paulo, e S. José, Virgilio do Couto.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao juiz da 10ª pretoria, fazendo apresentar Isaias do Nascimento, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter cumprido a pena que lhe foi imposta, na colonia correccional de Dois Rios; ao Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, presidente da 2ª Camara da Côrte de Appellação, prestando informações sobre o "habeas-corpus" impetrado por Hilario Peres da Silva; ao mesmo, sobre o "habeas-corpus" impetrado por Ignacio Augusto Ferreira; ao delegado de policia de Juiz de Fóra, apresentando a menor Maria da Conceição, afim de ser entregue á sua familia, na cidade do Pomba; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, solicitando passagem para a mesma; ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar as menores Arminda Flores Guimarães e Maria de Lourdes Rosa Guimarães; ao juiz da 12ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Luciano Machado, como incurso no art. 267 do Codigo Penal; ao Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, presidente da 2ª Camara da Côrte de Appellação, prestando informações sobre o "habeas-corpus" impetrado por Anselmo de Souza, Manoel Messias Basilista, Olavo José Coutinho e Julio Augusto Ferreira da Costa; ao inspector da policia maritima, recommendando a maxima vigilancia, afim de ser impedido o desembarque de leis anarchistas vindos de Buenos Aires, a bordo do paquete "Europa"; ao administrador da Escola de Menores Abandonados (secção feminina), mandando recolher a menor Maria de Lourdes Rosa Guimarães; ao commandante da escola modelo de aprendizes marinheiros, pedindo para ser aproveitado naquelle estabelecimento o menor José Quintiliano dos Santos.

— Foram recolhidos á Casa de Detenção Luciano Machado, á disposição do juiz da 12ª pretoria, como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal, e ao Hospicio Nacional de Alienados, os indigentes Roberti Sur Jobie, Julian van Langenhone e Sebastiana Felicidade.

Durante os 21 dias uteis do mez de janeiro findo, em que funccionou, foi a bibliotheca do exercito frequentada por 385 leitores, sendo 213 militares e 172 civis, que consultaram 278 obras em 451 volumes sobre: historia e arte militar 46, historia e geographia 32, mathematicas 33, physica 13, chimica 11, medicina seis, sciencias naturaes cinco, engenharia duas, philosophia tres, religião duas, linguistica 26, diccionarios e encyclopedias 25, litteratura 17, jurisprudencia tres, legislação e administração 21, ordens do dia 14, relatorios nove, almanachs cinco, jornaes e revistas 112; escriptas em portuguez 308, em francez 75, em inglez duas, em hespanhol tres e em latim duas.

Reunem-se hoje a directoria e o conselho deliberativo do Comité Republicano Federal, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua da Quitanda n. 46.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi declarada sem effeito a nomeação de Amado Thamen para 3º supplente do sub-delegado do 1º districto de Nova Friburgo.

— Foram nomeados: João Augusto da Silva Leite, major Otto Hees e tenente Francisco Zacharias Pinheiro, para 1º, 2º e 3º supplentes do delegado de policia de Petropolis; Marcos Paulino Herninger, Domingos de Oliveira Rezende e Carlos Augusto Buy, 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado do 2º districto de Nova Friburgo.

— Obteve tres mezes de licença, o juiz de direito de S. Fidelis, Dr. Tertuliano Gonçalves de Souza Portugal.

— Foram nomeados: Antonio Pinto Salenca, Theophilo Scares dos Santos e Carlos Serapião, 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado do 2º districto de Valença.

— Foram nomeados delegados escolares em Itaperuna, Santa Maria Magdalena e Cantagallo, os Srs. Dr. Macario Garcia de Freitas, Manoel José Fernandes de Oliveira e Dr. Mario Ramos Veiani.

— Para os cargos de agentes de registro de Porciuncula, Morro Alto, Natividade e Faria Lemos, foram nomeados José Gonçalves Vieira, Rosemburgo Gonçalves da Silva, Carlos Baptista da Rocha e Cupertino Garcia Pinto.

— Foi nomeado delegado de hygiene em Santa Maria Magdalena o Dr. Antonio Ribeiro do Rosario.

— Escreve-nos um antigo funccionario do Estado:

"Agora que o governo vai cuidar de expedir novos regulamentos para a administração, seria muito para desejar que estabelecesse como condição essencial para o provimento dos cargos de 1ºs e 2ºs officiaes das secretarias, o concurso, como meio unico de se apurar a capacidade dos candidatos á promoção.

Quando não seja possivel ao governo estabelecer esse meio para o provimento dos cargos de 1ºs officiaes, ao menos estabeleça que a promoção se faça, uma vez, por merecimento, escolhendo o governo livremente, entre todos os 2ºs officiaes ou entre os que constarem de uma lista triplice, organizada pelos directores, e outra vez, por absoluta antiguidade.

Assim evitar-se-hão as preterições de 2ºs officiaes de la e mais annos de serviços, por felizes protegidos (como aconteceu durante a passada administração), que em menos de quatro annos obtiveram duas promoções, para uma das quaes a lei exigia terminantemente o concurso.

Agradecendo a publicação, sou, etc."

Escreve-nos um engenheiro machinista da armada:

"As razões da necessidade de baixar a idade da reforma da compulsoria para essa classe de servidores da Nação, bem claramente se evidencia actualmente com a noticia dada pela imprensa diaria, relativamente a ordem do dia do ministerio da marinha, publicada ha poucos dias, com referencia aos dois "scouts" — "Bahia" e "Rio Grande do Sul" — navios estes que, em suas praças de machinas, mesmo, apesar do regimen de ventilação forçada electricamente, 60 a 70 centigrados, canso isso logar a que os nossos engenheiros machinistas na vaes, apesar do maior empenho em tentarem manter-se por dois annos nos navios que foram buscar aos estaleiros inglezes, tiveram de render-se ao aniquilamento de suas forças physicas, motivado já pela má e condemnavel habitação, agrupada em pequenissimos camarotes, pelo tempo de 1... horas de trabalho em 24 horas, e, finalmente, já pela sua permanencia acumulada entre as camaras desses modernos navios, sem ar, nem luz sufficientes para suas tripulações.

Quão longe vai o tempo em que das faces de um machinista naval brotava o sangue, provando o desfrutar de uma saude de ferro, porque os navios dessa época em nada se pareciam com os de hoje: a sua tripulação era sempre assás sufficiente, sem que fosse preciso o sacrificio do excesso de trabalho, o que hoje commummente se observa nos modernos navios de guerra. Hoje, o engenheiro machinista naval, ao sair do trabalho, corre ao convés, ávido de respirar em plenos pulmões um pouco de ar puro e salitrado do mar, como outr'ora os hebreus cubiçavam o maná.

E' claro que, apreciando-se a vida intima de bordo dos modernos navios, nota-se que ali não podem e não devem morrer os "mathusaléns", o accesso de posto dos engenheiros machinistas navaes deve ser mais rapido, em pura beneficio da marinha hodierna; assim, a sua reforma compulsoria deverá ser a menor de todas as outras classes militares, porque menor é a sua vida.

Um escriptor militar já disse que o dever do bom general é cuidar bem dos seus soldados, para garantir a victoria.

Assim parodiando, pensamos que o governo deverá bem cuidar desses homens, responsaveis directos da fortuna publica, empregada na nossa esquadra, para que não tenhamos a tristeza de nos ver amanhã vendidos ao nosso inimigo pelo elemento mercenario estrangeiro, que forçosamente teremos de admittir nos nossos navios por falta do nacional. "That is the question."

VIAJANTE S M PASSAGEM

Sheriel Lonif é o que se póde chamar um homem decidido.

Hontem resolveu, sem mais aquella, fazer uma viagem de recreio e ir tentar em outra parte a fortuna, que aqui não lhe sorriu; mas, como não tivesse dinheiro para comprar passagem, resolveu tambem partir sem o seu bilhete.

E foi para bordo do "Malte", no qual pretendia viajar, conservando-se occulto pelo menos até o momento de partir.

Agentes da policia maritima, porém, não deixaram que o Lonif realizasse o seu proposito, descobrindo-o no seu esconderijo. E o Lonif voltou cabisbaixo e condemnado a supportar por mais tempo o calor que nos suffoca.

A industria da pesca.

Está em viagem de Paris para a Bahia um professor da escola de pesca de Ostende, contratado pela Empreza Bahiana de Pescarias.

Em breve devem seguir da França para o Rio, destinados á Companhia Nacional de Pesca, quatro "trawlers" (navios de pesca) de 105 pés, com todos os aparelhamentos modernos e marcha de dez milhas, munidos de camaras frigorificas.

A casa Lima Mendes, de Pernambuco, contratou nos estaleiros de Brihl, na Dinamarca, um "trawler" completo, com 161 redes, um "motor-boat" e outro escaler a vela, do custo de 5.000 libras esterlinas.

Esse "trawler" deve partir em maio.

TEMPORAL EM S. PAULO

MORTAS DE MEDO

No dia 31, ás 3 horas da tarde, desabou furioso temporal em São Paulo. A ventania, com a violencia de um pampeiro, varreu impetuosamente todo o valle onde está aberta a antiga estrada para Santos. Desde o Ypiranga até o Alto da Serra foram arrancadas e desgalhadas numerosas arvores.

Minutos após a passagem da ventania, uma cerrada chuva de pedras dizimou a pequena lavoura. Parreiraes inteiros ficaram sem um fruto.

O temporal, apesar de haver apenas durado vinte minutos a meia hora, produziu grandes estragos.

Muitas casas do Ypiranga e do caminho do Vergueiro foram destelhadas; trinta e sete postes da Companhia Telephonica e seis da Light foram derrubados.

Das linhas telephonicas entre aquella capital e Santos, nenhuma ficou em estado de funccionar.

Em Moinho Velho, João Climaco e S. Bernardo foram verdadeiramente apavorantes os impetos da tempestade. O dia escureceu repentinamente ao arquejar dos primeiros arremessos da ventania; as janellas e as portas fecharam-se violentamente e o mundo parecia vir abaixo, estabelecendo-se grande panico. Muitas devotas dirigiram-se ao oratorio e rezaram de fio a pavio, aquelles vinte ou trinta minutos, tempo que os elementos gastaram em suas tropelias.

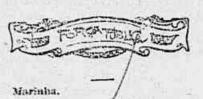
Além de tudo isso, duas mortes se verificaram em S. Bernardo, em consequencia do medo.

Ursula Sicanini e Joanna Maria das Dores experimentaram tamanho susto, vendo os raios cortarem o espaço e cairem em logares proximos, que foram accommettidas de syncopes.

Apesar de promptamente acudidas, as duas mulheres vieram a morrer pouco depois.

Joanna e Ursula moravam na distancia de quatro kilometros, uma da outra, e as commoções cerebraes que as mataram manifestaram-se na mesma occasião, com a pequena differença de alguns minutos.

Somos informados de que na 3ª secção da Alfandega desta capital ha grande demora no despacho de papeis e processos, que lhe são distribuidos. Por esse departamento da nossa aduana correm serviços de natureza importante que devem merecer toda a attenção e a maxima rapidez; entretanto, o seu expediente é moroso, ou pela falta de pessoal ou por qualquer outra causa que não nos é licito apreciar, mas que submettemos á consideração do inspector da Alfandega.

Marinha.

Foram nomeados escreventes de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores, os auxiliares de escrevente, 1ºs sargentos Alfredo Joaquim Linnares Dias e Manoel Rodrigues de Albuquerque.

— Ao capitão de fragata Francisco de Mattos, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude.

— Foram nomeados: chefe de machinas do "Tamoyo", o capitão-tenente engenheiro machinista Henrique Bueno de Oliveira Sampaio, e chefe de machinas do "Sergipe", o 2º tenente engenheiro machinista José Emiliano do Carmo.

— Obtiveram um mez de licença, para tratamento de saude, o 1º tenente João Chaves de Figueiredo e os 2ºs tenentes Augusto de Azevedo Marques Rene, Raul Esnaty e Oscar Ijana Freire do Pilar.

— Mandou-se addicionar aos tempos do serviço do capitão de corveta Cezar Augusto de Mello, o periodo de dois annos, 11 mezes e 17 dias, em que frequentou, com aproveitamento o extincto collegio naval, e curso preparatorio da Escola Naval; do capitão-tenente Plinio Rocha, o de nove mezes e 27 dias, em que frequentou, com aproveitamento o extincto curso prévio da Escola Naval, e ao 2º tenente engenheiro machinista Jonathas Candido do Sacramento, o de dois annos, nove mezes e 26 dias, em que cursou, com igual resultado, a extincta escola de machinistas navaes.

— Foram exonerados: os capitães-tenentes engenheiros machinistas Henrique Bueno de Oliveira Sampaio, de chefe de machinas do "Sergipe", e José Gomes de Paiva, de igual cargo, do "Tamoyo".

— Ao chefe do estado-maior o Sr. ministro declarou que do ora em diante sejam designados para o serviço das escolas de aprendizes unicamente inferiores de reconhecida moralidade, e cuja correcção militar possa servir de exemplo aos aprendizes.

— Foi nomeado chefe de machinas do "Amazonas" o 2º tenente engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira.

— Foi exonerado de chefe de machinas do "Amazonas", o 1º tenente engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso.

— Ao director da contabilidade, o Sr. ministro enviou o seguinte aviso:

"Considerando que as tabelas C e D, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, posta em execução litteralmente, como foram sanccionadas, vem prejudicar os interesses dos inferiores e praças por ellas attingidos, o que, de facto, não foi intenção do legislador; considerando mais, que, foram contemplados nas referidas tabelas os marinheiros foguistas, que sempre gozaram de maiores vantagens, estabelecidas em tabelas anteriores, autorizo-vos, até ulterior deliberação, e como medida de caracter provisorio, a mandar abonar aos inferiores e praças as vantagens de que trata o decreto n. 7.399, de 14 de maio de 1909, na parte relativa a incumbencias. Quanto aos marinheiros foguistas, resolvi que lhes seja abonado o soldo da tabela que baixou com a precipitada lei, n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, e a gratificação da tabela annexa ao decreto numero 7.124, de setembro de 1908. O que vos declaro para os devidos fins."

— Foram nomeados para servir: o 2º tenente Eugenio de Lacerda Jordão, no corpo de marinheiros nacionaes, e o mecanico de 2ª classe Germano Francisco Borges, no commando geral das torpedeiras.

— Foi destacado para o "Benjamin Constant" o 1º tenente medico Dr. Firmino von Doellinger, medico da Escola Naval.

— Foi desligado do commando geral das torpedeiras o capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos.

— Mandou-se embarcar no "Tamoyo" o 1º tenente Feliciano Lamenha do Rego Barros.

— Foram mandados passar: o 1º tenente Alexandre Paranhos da Silva Velloso, do "Benjamin Constant" para o "Andrada", e o 1º tenente medico Dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, do "Republica" para o "Tymbira".

— Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Alexandre de Azevedo Lima, do "Tamoyo"; os 2ºs tenentes Eugenio de Lacerda Jordão, do "Bahia", e Augusto de Azevedo Marques, do "Andrada".

Guerra.

O 1º tenente Polydoro Rodrigues Coelho, do quadro supplementar da arma de infantaria, que se apresentou ao commando da 4ª região, depois de ter permissão do chefe para aguardar a sua exoneração da commissão de linhas telegraphicas, deu parte de doente, e, sendo submettido a inspecção de saude, a junta medica julgou necessario 60 dias de licença, para tratamento de sua saude.

— O general Pedro Paulo, inspector da 5ª região, communicou ao chefe do departamento da guerra ter providenciado para que seguisse hontem, a incorporar-se á brigada mixta, o 1º pelotão de estafetas, da cidade de Campos.

— Embarcou ante-hontem, em Aracaju, a bordo do paquete "Iris", com destino aos corpos desta capital, um contingente de 33 praças.

— Obteve a escusa por menagem ao 1º tenente intendente Abrahão Epiphanio Rodrigues Chaves, que está respondendo a conselho de guerra.

— Foi nomeado 4º ajudante do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o capitão Heitor Coelho Borges.

— Foram concedidos 60 dias de licença, com o respectivo ordenado, em prorogação da que obteve para tratamento de saude, ao 4º official interno do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Alvaro Gonçalves Casa Nova.

— No proximo despacho deve ser assignado o decreto de reforma do 2º tenente João Francisco Filho, cujo pedido já está informado pelo inspector da 12ª região militar.

— Por ter exhorbitado da sua autoridade, vai responder a conselho de investigação o tenente Ricardo Goulart.

O conselho ficou assim constituido: presidente, o capitão José Baptista de Souza, e juizes, o 1º tenente Francisco José de Mello e o 2º tenente Angelo Correia.

— Apresentaram-se ás altas autoridades do exercito o coronel Augusto Netto de Oliveira Faro, commandante do 1º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Estado do Paraná, e o tenente-coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, commandante do 51º batalhão de caçadores, e a officialidade do mesmo, por haverem sido incorporados á brigada mixta.

— Foi transferido de addido do 2º batalhão de artilheria para a 1ª companhia de metralhadoras o 2º sargento João Americo de Moura, do 13º regimento de infantaria.

— O commandante do 13º regimento de cavallaria propoz para os aspirantes a official Francisco de Paula Borges Fortes e Euclides Hermes da Fonseca a percepção de medalha de distincção, pelo modo heroico que tiveram por occasião de fallecer no Rio Parahyba um seu collega.

— Foi requisitado para servir no grande estado-maior do exercito o medico Dr. Candido Mariano Damasio.

— Requereram troca de corpos os tenentes João Baptista Pires de Almeida e Affonso Pinho Castilho.

— O director da fabrica de polvora da Estrella pediu para ser completado o numero de praças existentes no destacamento daquelle estabelecimento.

— Foi ser mandado engajar, conforme requereu, o 2º sargento Eustorgio Meira Lima, auxiliar de escripta do quartel-general da 9ª região de inspecção.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Thomé Barbosa Peixoto;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general da 5ª região;

Auxiliar de dia, amanuense Gouveia;

O 1º e 3º regimentos de infantaria dão a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria;

Auxiliar, um official do 2º regimento de mesma arma;

Uniforme, 5º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Casimiro;

Official de dia á força, capitão Silva Campos;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, Dr. Affonso;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Fontes;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Arthur;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Castello Branco;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Barrão; no Thesouro, tenente Teixeira; na Casa da Moeda, alferes Servulo; na Caixa de Conversão, tenente Diniz, e no quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão no 2º regimento de infantaria, capitão Badaró;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infantaria, tenente Arlindo, e no 2º regimento, tenente Telles;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Aristides;

Uniforme, tunica branca, gorro com capa branca e calça de panno.

Guarda civil.

Apresentaram-se: da licença, o guarda Martinho Alvaro Portella; da dispensa de serviço, os ajudantes, Alfredo Antonio das Candeias e Quintiliano de Mello, e guardas Salomão José de Abreu, Francisco Veiga, Manoel Pereira de Azevedo Silva, Manoel Velloso Filho e prompto fardado o reserva Vertulino Candido da Silva.

Foram nomeados para reserva os cidadãos Pedro Rodrigues Vieira e Sebastião Gomes de Almeida.

Despacho em diversos requerimentos, produzidos pelo Sr. inspector:

Manoel Salustiano da Silva — Sim, por quatro dias.

Mario Renepante Pereira, reserva Guilherme de Oliveira Santos e guarda Edgard Santos da Silva, Alcides de Paula Gomes e Oscar Ardemani, em que pedem para ser matriculados no curso de francez — Como requerem;

Guarda Manoel Martins dos Santos — Indeferidos.

Guarda Frederico Gosling, em que pede para ser matriculado nos cursos de francez e italiano — Como requer.

Antenor Antonio Alves, João Galdino da Silva Monteiro em que pedem para ser matriculados no curso de inglez — Sim.

Alfredo Soares Pinto Pereira — Indeferido, visto nada constar no almoxarifado.

João Augusto Lunete — Sim.

Manoel Filgueiras Moreira e Dionysio de Oliveira Amaral — Concedo um dia de dispensa. Indefiro quanto á mudança de quarto.

— Pelo fiscal da 3ª secção, foi hontem entregue ao commissario de dia ao 3º districto, um guarda-chuva para homem, encontrado na rua Uruguayana, pelo guarda Euclydes da Silva Borges.

— O Sr. inspector recebeu o seguinte officio do Dr. delegado do 6º districto policial:

"Sr. inspector da guarda civil — Tenho a satisfação de vos recommendar o guarda civil n. 1:122, Antonio José Dias Junior, destacado nesta delegacia, pelo interesse com que se houve, auxiliando-me na captura dos gatunos Carlos Marques, vulgo "Camondongo", e Manoel Lopes, vulgo "Rebeca", aquelle autor do roubo de 4:800$, praticado na officina da rua do Cattete n. 65. Esta diligencia, que foi coroada do melhor exito, pois, além da captura do criminoso, se póde apprehender quasi a totalidade da quantia roubada, deve-se em parte á tenacidade do referido guarda. Saudações — O delegado, Francisco Ferreira de Almeida."

— Foram dispensados do serviço, no dia de amanhã, o fiscal Aristides Alvaro Garlão, e guarda Camillo S. de Souza.

Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaque.

Ronda geral, fiscaes, Napolis, Moreira Maia e Nogueira.

Palacio, fiscal Mendes.

Uniforme, 3º.

3 de fevereiro — S. Braz, Bispo e Martyr.

Commemora hoje a igreja o glorioso martyr S. Braz, bispo de Sebaste.

Este glorioso santo foi martyrizado por ordem de Agricola, governador de Cappadoci e da Armenia menor, em 316.

No logar em que foi supplicado, salvou um menino que ia morrendo suffocado por uma espinha atravessada na garganta.

D'ahi é que vem a grande devoção pelo milagroso santo em relação a molestias de garganta.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Com a tradicional pompa e esplendor realizou-se hontem neste vasto e magestoso templo a festa consagrada á sua excelsa padroeira.

A's 11 horas, após a execução da brilhante ouvertura denominada o "Poeta e o pastor", do maestro Suppé, entrou a missa solemne, sendo celebrante o vigario da matriz, padre José Augusto de Freitas, servindo de diacono o padre Leonardo Caraci; de sub-diacono, o padre Cesar de Mattos e de mestre de ceremonias, o padre Antonio Luiz Casanheira. Ao Evangelho, depois de receber a benção do celebrante e após ser entoada a "Ave Maria", de Flegier, occupou a tribuna sagrada o conego Dr. Souza de Freitas, que escolheu o seguinte thema: "Instaurae omnia in Christo — Restaurai todas as causas em Christo" — Apost. S. Paulo — Desenvolvendo com a sua costumada eloquencia durante uma hora o thema escolhido.

A's 7 horas da noite, depois de executada a symphonia "Cruz de Prata", do maestro Hermann, foi entoado solemne "Te-Deum".

Antes desse acto foi pelo secretario da irmandade lida a nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1911 a 1912, que ficou assim constituida:

Provedor, Antonio Amello da Silva Cordeiro; vice-provedor, Dr. Joaquim José da Fonseca Junior; secretario, Antonio Ferreira Gonçalves Braga; thesoureiro, commendador José Gonçalves Guimarães; procurador, Antonio José de Miranda Silva Junior; syndico, Pedro Luiz de Almeida; director do culto, Sebastião Pires Vieira.

Definidores: Januario Maia, Frederico Eugenio Leal, João Alves Pereira de Andrade, Cesar Augusto Moreira, Albino de Azevedo Branco, conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, commendador João Almeida Correia d'Avila, Joaquim Balthazar da Silva Cunha, Alfredo da Silveira, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo e Octavio Machado Fernandes.

Protectoras, Exma. Sra. D. Maria Guilhermina Bernardes Baythe; vice provedora, Exma. Sra. baroneza de Itacurussá; zeladoras, Exmas. Sras. DD. Eliza Jeronymo Mesquita, Anna Guimarães da Silva, Amelia C. Guimarães da Rocha, Marcolina Eugenio Leal, viscondeza da Veiga Cabral, Maria Luiza Gallo Pereira, Sophia de Avellar, baroneza de Ibirocahy, Violante Fernandes Coutto, Luiza Martins Guimarães, Albertina Ferreira Castellões e Thereza Nunes Leal.

Zeladores do culto: Francisco Rocha Souza Lobo, Antonio Alvares Valladão, Jayme Nelson Barbosa e Raul Noemio Xavier.

Zeladores por devoção: commendadores Antonio Dias Garcia, Antonio da Silva Simões, José Ferreira da Silva, João Farinha dos Santos, José Fernandes Pereira, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, commendadores João Ferreira de Faria, Simão Abel de Miranda, barão de Ibirocahy, Theodoro Martins da Rocha, commendador Antonio Cardoso de Gouveia.

Zeladoras por devoção: Exmas. Sras. viscondeza S. João da Madeira, condessa de Villeta, condessa de Villela, DD. Luiz Dias Garcia, Isabel Eugenia Leal, Francisca Medeiros, Marietta de Almeida, Zulmira Pedrosa de Azevedo.

Alas de Nossa Senhora da Candelaria, Exmas. Sras. Camilla da Conceição, Olivia Cunha, Maria da Costa Simões Maia, Corina Moretzon Rocha, Antonietta Saldanha da Gama, Francisca Gomes Moreira, Alice Bancalari, Adelina Vieira Nunes, Adelina Monteiro Serpa, Palmyra Aguiar Moreira, Deolinda de Aguiar Moreira, Corina Monteiro Leite da Silva, Carlota da Conceição Quintanilha e Luiza Menezes.

A parte orchestral a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues fez executar a magestosa missa de Nossa Senhora Auxiliadora, do maestro monsenhor T. Giovanni. O templo com a sua magestade e ornado de flores naturaes, apresentava aspecto deslumbrante, tal a sua ornamentação como a sua illuminação electrica.

A concurrencia de fieis foi enorme. Em todos os presentes notava-se um signal de saudades pela falta do saudoso Manoel Lopes de Carvalho, o benemerito provedor, a pouco fallecido, que não poupava gentilezas e esforços para o brilhantismo das festividades ali realizadas.

O Manoel, como era conhecido tanto contribuiu para a installação da luz electrica no vasto templo, e esperava o dia de hontem para ufano e contente apreciar os effeitos deslumbrantes do grande melhoramento ali produzido, mas Deus assim não entendeu e levou aquella alma nobre e boa para a mansão dos justos. Assim era missa hontem a falta deste benemerito irmão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Em seu vasto templo celebra-se hoje, ás 7 1|2 horas, missa conventual pelo capelão padre Vicente Pinheiro, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 8 1|2 horas da manhã de hoje, haverá neste templo missa conventual acompanhada de orgão, será celebrante o capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Nesta igreja será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de S. Braz, erecto no Mosteiro de S. Bento.

A's 9 horas, de hoje, haverá neste santuario missa festiva em louvor a S. Braz.

Archi-cathedral.

Realizou-se hontem a solemnidade da purificação da Santissima Virgem, a qual iniciou-se pelas 10 1|2 horas, com solemne missa cantada, officiando o monsenhor José Maria Bueno da Rosa, coadjuvado pelos conegos Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues (diacono), João Pio dos Santos (sub-diacono), e o padre Cledoveo Cayres Pinto, mestre de ceremonias.

A parte musical, sob a regencia do padre João Alipio Lopes do Amaral, executou bella producção offerecida do pela Escola Cantorum Santa Cecilia. A solemnidade teve a assistencia de muitos fieis.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, titulo 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes".

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de janeiro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 de fevereiro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Quatro pares de pentes-travessa, tres caixas de pó de arroz, vinte sabonetes, oito grampos de ferro, quatro ditos imitação de tartaruga, dois vidros de oleo de coco, tres vidros de oleo de babosa, dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto, vinte e sete dedaes de ferro, quatro espelhos pequenos, cinco maços de grampos, quatro cartas de alfinetes, uma tesoura, duas peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, um pente de alisar, tres pentes finos, seis carreteis de linha, duas caixinhas com alfinetes de fralda, oito papeis de agulhas, cinco duzias de colchetes, vinte e cinco duzias de botões de louça, duas duzias de colchetes de pressão, treze brochas e um par de africanas de metal amarello.

Lote n. 2

Dois cestos com 90 garrafas e quarenta e quatro vidros vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de janeiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de despachante municipal o Sr. Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 15 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gambôa):
Agencia da Gambôa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias prèviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

CALENDARIO ESCOLAR PARA O ANNO DE 1911

Março — **Dias de aula**: 1, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29 e 31.
Feriados: 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.
Abril — **Dias de aula**: 1, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20 (aula do dia 21), 22, 24, 25, 26, 28 e 29.
Feriados: 2, 6, 9, 13, 16, 21, 23, 25 e 30.
Maio — **Dias de aula**: 1, 2, 4 (aula do dia 3), 5, 6, 8, 9, 10, 11 (aula do dia 13), 12, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30 e 31.
Feriados: 3, 7, 13, 14, 18, 21, 25 e 28.
Junho — **Dias de aula**: 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28 e 30.
Feriados: 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29.
Julho — **Dias de aula**: 1, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13 (aula do dia 14), 15, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29 e 31.
Feriados: 2, 6, 9, 14, 16, 20, 23, 27 e 30.
Agosto — **Dias de aula**: 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29 e 30.
Feriados: 3, 6, 10, 13, 17, 20, 24, 27 e 31.
Setembro — **Dias de aula**: 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 21 (aula do dia 20), 22, 23, 25, 26, 27, 29 e 30.
Feriados: 3, 7, 10, 14, 17, 20, 24 e 28.
Outubro — **Dias de aula**: 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 30 e 31.
Feriados: 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 29.
Novembro — **Dias de aula**: 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 16 (aula do dia 15), 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28 e 29.
Feriados: 1, 2, 5, 9, 12, 15, 19, 23, 26 e 30.
Dezembro — **Dias de aula**: 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 11 e 12.
Feriados: 3, 7 e 10.

Nota — Nas escolas primarias as aulas se encerrarão no dia 30 de novembro.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 1 de fevereiro de 1911 — (Assignado) — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

ESCOLA NORMAL

Sexta-feira, 3 do corrente, serão chamados a exames os seguintes alumnos:

(1ª chamada)

CURSO NOCTURNO

A's 2 horas

3º anno — Physica — Oral.

(2ª chamada)

CURSO DIURNO

A's 10 horas

1º anno — Francez — Oral — 121, 159, 210, 219, 503 e 563.
2º anno — Francez — Oral — 80, 84, 100 e 408.
2º anno — Geographia — Oral — 284, 496 e 624.
3º anno — Historia natural — Escripto — Para todos os alumnos inscriptos.
4º anno — Historia do Brazil — Escripto — Para todos os alumnos inscriptos.

A's 2 horas

1º anno — Portuguez — Oral — 289, 292, 321, 323, 326, 333, 341, 345, 357 e 389.

CURSO NOCTURNO

A's 10 horas

3º anno — Historia natural — Escripto — Para todos os alumnos inscriptos.
4º anno — Historia do Brazil — Escripto — Para todos os alumnos inscriptos.

A's 2 horas

1º anno — Portuguez — Oral — 276, 294 e 307.
2º anno — Francez — Oral — 201, 205, 230, 235, 250, 297, 300, 304, 305 e 319.

RESULTADO DE EXAMES

(1ª chamada)

CURSO NOCTURNO

3º anno

Physica

Alice Emilia de Paula, distincção.
Julieta de Faria Cardoni, simplesmente.
Cenira Braga, simplesmente.
Edmila de Barros, distincção.
Emilia de Souza Pinto, plenamente.
Erondina de Mello Mourão, plenamente.
Ignacia Melgaço Ferreira, simplesmente.
Jovelina Teixeira de Carvalho, plenamente.

(2ª chamada)

CURSO DIURNO

1º anno

Portuguez

Agenor Francisco de Macedo, distincção.
Carlinda Rangel de Vasconcellos, simplesmente.
Tres reprovados.

1º anno

Francez

Clarisse Moreira, simplesmente.
Edmundo Pereira, simplesmente.
Elias Mello da Silva Costa, plenamente.
Elvira Magarão Rollember da Cruz, simplesmente.
Emerita Feidit Dias, simplesmente.
Iracema de Oliveira, simplesmente.
Marietta Carvalho, plenamente.
Duas reprovadas.

2º anno

Geographia

Adelia Lisboa Manzano, plenamente.
Cecilia de Moura Brandão, distincção.
Dolores Ornellas de Souza, plenamente.
Edith Blume, plenamente.
Francisca Moreira, plenamente.
Hilda Pires, distincção.
Isaura Ferreira Mergawski, plenamente.
Joaquina de Freitas Baptista da Silva, simplesmente.
Livia Machado Werneck, simplesmente.

CURSO NOCTURNO

1º anno

Francez

Aldina Guahyba, plenamente.
Heloina Paiva do Amaral, simplesmente.
Manoel Nogueira Serra, simplesmente.
Olivia Pimentel Coelho, simplesmente.

Secretaria da Escola Normal, 2 de fevereiro de 1911 — O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a parallelipipedos de diversos trechos das ruas Dr. Manoel Victorino e Silva Gomes

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 6 de fevereiro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade de obra, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão do deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a quinze contos de réis (15:000$), e estar quites com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para execução do serviço. O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de janeiro de 1911—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Calçamento a tamacadam das ruas Carvalho Monteiro, Matriz e Visconde de Itamaraty, entre S. Francisco Xavier e o Derby Club

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão do deposito de 500$, que servirá para garantir a assignatura do contrato, deposito esse que será elevado a 2:000$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido, apresentando, nesse acto, quitação do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Os proponentes, conjuntamente com as suas propostas, apresentarão amostras da pedra que terão de empregar no serviço, encerradas em caixas em duplicata, que serão devidamente lacradas e rubricadas pela commissão e pelos interessados, na occasião da abertura das propostas. (Ficam nesta parte alteradas as especificações distribuidas nesta repartição.)

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço, conforme as amostras apresentadas conjuntamente com as propostas.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de janeiro de 1911—Pelo chefe do escriptorio — BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Concurrencia para o aterro, collocação de meios fios e execução do calçamento a tarmacadam e parallelipipedos da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Furquim Werneck e Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 3 de fevereiro proximo, ao meio dia, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Os proponentes, conjuntamente com as suas propostas, apresentarão amostras da pedra que terão de empregar no serviço, encerradas em caixas em duplicata, que serão devidamente lacradas e rubricadas pela commissão e pelos interessados, na occasião da abertura das propostas. (Ficam nesta parte alteradas as especificações distribuidas nesta repartição.)

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço, conforme as amostras apresentadas conjuntamente com as propostas.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta indicação.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de janeiro de 1911—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Concurrencia para a execução do aterro, fornecimento e assentamento de meios-fios, necessarios ás ruas Furquim Werneck, Santa Clara, Constante Ramos e Figueiredo de Magalhães, em Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 5:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço, para execução do serviço.

O deposito só será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para essa concurrencia

I—A concurrencia versará sobre o aterro necessario ás ruas Furquim Werneck, Constante Ramos, Santa Clara (entre Nossa Senhora de Copacabana e o mar) e rua Figueiredo Magalhães, entre Toneleiros e o mar. Fornecimento e assentamento dos meios-fios rectos e curvos nessas ruas nos trechos indicados.

II—Os meios-fios serão de granito de boa qualidade, apicoados, sendo o assentamento feito sobre o terreno devidamente solidificado, tomadas as juntas com argamassa de cimento e areia—1X3.

III—O aterro será effectuado com terra ou areia de boa qualidade completamente isenta de impurezas, por camadas de 0m,40 de profundidade no maximo e comprimida com o compressor mecanico até completo recalque. Será o aterro executado em toda a largura da rua, incluindo os passeios.

IV—Os pontos de altura de nivel dos meios-fios serão dados pela Prefeitura, de accordo com os perfis longitudinaes que se acham nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

V—E' expressamente prohibido retirar areia da praia de Copacabana ou qualquer outra praia dessa zona, para esse serviço, podendo os proponentes empregarem areia de qualquer outra procedencia que não o acima indicado.

VI—Todo o serviço de aterro, fornecimento e assentamento de meios-fios deve ser executado, para todas as ruas indicadas no edital acima, no prazo de quatro mezes, a partir da data da assignatura do contrato e o inicio dos trabalhos, dentro de 24 horas, após a assignatura do contrato. O contratante fica obrigado a dar, por mez de serviço, concluida cada rua ou pelo menos uma rua completa, além de meios-fios, sendo multado em 50$ por dia de excesso do prazo.

VII—Os serviços executados serão conservados gratuitamente, pelo prazo de um anno, na parte referente a meios-fios sómente.

VIII—Os proponentes declararão simplesmente, nas suas propostas:
a) que aceitam as presentes bases de concurrencia, sem restricções;
b) preço global, total para a execução do aterro, fornecimento e assentamento dos meios-fios, com a conservação gratuita por um anno de todas as quatro ruas Figueiredo Magalhães, Santa Clara, Constante Ramos e Furquim Werneck, nos pontos indicados nas presentes bases.

IX—Os pagamentos serão feitos do seguinte modo:
40 %, quando for concluido e aceito metade do serviço a executar;
40 %, quando for concluido e aceito todo o serviço das quatro ruas;
20 %, serão conservados para garantia de conservação.

X—Os proponentes provarão ter depositado a quantia de 1:000$, para garantia da proposta.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com o arts. 42, 43, 95 e 96, da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911 — O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

A ETERNA IMPRUDENCIA

Em sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 14, Joanna Grasse examinava hontem o seu revólver.

Subito, a arma detonou e o projectil alojou-se na perna esquerda da desventurada mulher.

Joanna medicou-se na assistencia municipal e com guia da policia do 14º districto entrou para o hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

ASSOCIAÇÕES

Club Militar — Foram aceitos socios os seguintes officiaes: coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, capitão de fragata Severiano Antonio de Castilho, tenentes-coroneis Gustavo Sarahyba e Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça; capitão de corveta João Baptista Ballariny, 1ºs tenentes Cesar da Costa Braga, Eduardo Coelho da Silva, Antonio Daniel Mendes Filho e Juvenal Feliciano dos Santos, 2ºs tenentes Saturnino José de Santa Anna, João do Nascimento Firmino, Pedro Victoriano Maciel da Silva e Luiz Thomaz Reis.

Centro Civico Monteiro Lopes — Realizou-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, na sua séde, á rua do Hospicio n. 145, a 7ª sessão deste Centro, presidida pelo Dr. Honorio Menelik, tendo comparecido todo o conselho geral e grande numero de amigos e admiradores do illustre patrono, que se alistaram como socios.

Na hora do expediente, o presidente, congratulando-se com a numerosa assembléa, pelo desenvolvimento que tem tido esta associação, já pelo grande concurso prestado pela imprensa em geral, já pela grande aceitação por parte do publico, que, como dissemos acima, tem concorrido em numero superior a 200 socios, que se alistaram em 39 dias de trabalho.

Em seguida foi lido o expediente pelo secretario. Este, constou da materia seguinte: um officio, que vai ser dirigido pela mesa do Centro á firma commercial desta praça Guinle & C., e que foi apoiado por maioria absoluta; da apresentação do primeiro numero do "Diario de Noticias", gentilmente cedido para a bibliotheca do centro; apresentação de 45 volumes, constantes de obras diversas, offerecidas pelo presidente do conselho geral; leitura de officios, cartas e cartões de varios socios, agradecendo a sua eleição e fazendo votos pela prosperidade do centro, sendo respectivamente os seguintes: professor Jovviniano de Paula, Amalio Gama, Dr. Lucio Lopes e D. F. Maia.

Passando-se á ordem do dia, o presidente do centro submetteu á consideração da assembléa, pedindo a sua approvação, a seguinte organização nominal do corpo medico: chefe do serviço, Dr. Miguel Feitosa; adjuntos e auxiliares, Drs. Valentim Varella, Cesar de Magalhães, José Feliciano e Vieira de Araujo.

Em seguida fez-se o mesmo com o corpo juridico, sendo todos os nomes aceitos e constando este ultimo do seguinte: chefe do serviço, Dr. Caio Monteiro de Barros; adjuntos e auxiliares, Drs. Jeronymo de Carvalho, Luiz Coelho e Honorio Menelik.

Passou-se então aos assumptos geraes, dando o presidente a palavra aos Srs. Valerio Guerra, Sizino de Faria, Souza Chavita, Balthazar dos Reis, Leão Barbosa, Rufino dos Santos, Raymundo Gomes e Rosalvo de Queiroz Costa e, por fim, ao Sr. Amalio Gama, que fundamentou uma moção de applauso á attitude da imprensa.

Passa-se ao projecto apresentado pelo Sr. Amalio Gama, sobre localização do estado social do homem de cor, que esrá opportunamente debatido.

O presidente, antes de encerrar os trabalhos, fez a leitura da relação dos novos associados seguintes: Amalio Gama, José Francisco, Antonio Marques, Tobias Marques, Alexandre Marques, capitão de fragata José Esteves da França Pinto, Amaro Ignacio Bomfim, Francisco Xavier Gomes, Samuel Cesar Lopes, Avelino José de Souza, José Jayme Moss, Jorge Coimbra de Gouveia, Carlos Antonio Coimbra de Gouveia Junior, Dr. João Marques da Silva Castor, Herminio Aureliano de Vasconcellos, Hygino da Costa Miranda, Dr. Arthur Alves de Souza e João Furtado de Faria.

Continuam abertas as inscripções para matricula dos cursos nocturnos gratuitos, sendo attendidos os candidatos, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 10 da noite.

Associação dos Antigos Alumnos Salesianos — O presidente da associação, Dr. Alberto Biolchini, já iniciou a acquisição da personalidade juridica da associação, tendo sido publicados no "Diario Official", de 25 de janeiro passado, um extracto dos estatutos e os nomes dos socios fundadores, em numero de 176, conforme os quesitos formulados.

Já começaram a ser cobradas as contribuições semestraes, sendo escolhido pela directoria para cobrador da associação o Sr. Carlos Fischer.

Conforme os estatutos, são aceitos socios, não só os ex-alumnos salesianos, maiores de 16 annos, como os que o não foram; estes, porém, na qualidade de socios adherentes, gozando de todas as vantagens, até da de poderem ser membros do conselho, menos, todavia, da directoria.

Extracto do regulamento para as assembléas dos socios:

"Art. 1º. As assembléas são ordinarias ou extraordinarias. As ordinarias realizam-se mensalmente, no primeiro domingo de cada mez, a 1 hora da tarde, no edificio social, salvo determinação expressa da directoria. As extraordinarias realizam-se quando convocadas, de accordo com os estatutos."

De accordo com este artigo, a proxima reunião dos socios, será no domingo proximo, a 1 hora da tarde, devendo nella tratar-se da eleição de novos 1º secretario e 2º thesoureiro, visto terem os actuaes pedido exoneração, por accumulo de serviço.

União dos Operarios Estivadores — Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para tratar de assumptos de interesse da classe. Pede-se o comparecimento dos socios.

OBITUARIO

DIA 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Pedro, filho de Pedro Silveira, 18 mezes, rua de Catumby n. 103; Etelvina Ferreira Leonardo, 19 annos, casada, rua Orestes n. 31; Carlos, filho de José Pereira, 28 dias, travessa das Partilhas numero 80; Catharina H. Jorge Reak, 40 annos, casada, rua Conde Bomfim n. 576; Ermelinda Emilia Rodrigues de Oliveira, 38 annos, solteira, rua Desembargador Izidro n. 144; Manoel José Fontes, 28 annos casado, rua America n. 189; Henrique, filho de Fernando de Macedo, nove mezes, rua da Saude n. 31; Marilia, filha de Manoel de Jesus Pereira, sett mezes, rua Theophilo Ottoni n. 34; Ramira Augusta, 29 annos, casada, Santa Casa; Octacilia Gradolina Lopes da Silva, 37 annos, casada, rua S. Diogo n. 93, casa 4; Maria de Lourdes, filha de José Fernandes, 10 1|2 mezes, rua Senador Pompeu n. 6; Acyla, filha de Luiza Gomes de Oliveira, um dia, rua Barão do Bom Retiro n. 61.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Eduardo Marques Nunes, 64 annos, casado, rua dos Arcos n. 39; Acydino, filho de Nicoláo Bento Santos, 11 mezes, rua D. Carlos I n. 136; Leonel, filho de João da Costa Real, oito mezes, rua Senador Pompeu n. 6; D. Josephina Augusta de Paiva Freitas, 56 annos, casada, rua D. Carlota n. 6; Nativa, filha de Arrizi Rossi, dous annos, rua Jardim Botanico numero 506; Zirpa Rocha, 27 annos, casada, rua Treze de Maio n. 130; Augusto, filho de Dalila da Silva, 18 mezes, rua Marangua n. 32; Josephina, filha de Raphael Fusco, 10 mezes, rua Jardim Botanico n. 23; Dr. Luiz Ribeiro, 38 annos, solteiro, praça Duque de Caixias n. 45; Maria do Céo, 18 annos, solteira, rua Dr. Joaquim Silva n. 125; Manoel Joaquim, 15 annos, solteiro, Necroterio.

CEMITERIO DO CARMO

Luiz Hilis, 25 annos, solteiro, Hospital da Veneravel Ordem de S. Francisco de Paula.

DIA 29

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Gonçalves Correia, brazileiro, 31 annos, rua Gomes Serpa, n. 17; Francisca Joaquina Lemos Brito, brazileira, 70 annos, rua Herminia n. 10; Emma Joel, brazileira, dois annos, rua Victorino; Januario Constantino, brazileiro, tres annos, rua Gomes Serpa n. 111; Gonçalo, brazileiro, seis annos, rua Cardoso n. 14; Juventino, brazileiro, um mez, rua Tavares n. 80; Haroldo, brazileiro, seis mezes, rua Herminia n. 16; Nelson de Vasconcellos, brazileiro, 15 mezes, rua Paraná n. 119; Odette, brazileira, um anno, estrada Real de Santa Cruz n. 2.431; Zelia, brazileira, oito dias, estrada Real de Santa Cruz n. 2.477; Claudionor, brazileiro, 19 dias, caminho dos Pilares n. 12; Cyro, brazileiro, um mez, rua Flack numero 136; Horacio, brazileiro, 10 mezes, rua Quintão n. 144; João, brazileiro, 16 mezes, rua Teixeira Ribeiro n. 4; Waldemiro, brazileiro, dois annos, rua da Serra n. 4, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Francisco Antonio Damagio, brazileiro, logar Rio do Gato.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Perciliana, brazileira, oito annos, rua Capitão Menezes n. 3.

DIA 1º

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Joaquim dos Santos, 46 annos, casado, travessa do Carneiro n. 40; Olegario, filho de Olegario Fernandes Lopes, 32 dias, rua Attila n. 21; José Machado, 62 annos, casado, rua Conselheiro Zacarias n. 160; Maria de Jesus, filha de Manoel Loureiro, tres mezes, rua de Serra n. 4; Orlando, filho de J. Peixoto, cinco dias, rua da Saude n. 167; Octacilia Gradolina Lopes da Silva, 37 annos, casada, rua S. Diogo n. 90; Antonio da Silva Rego, 54 annos, casado, rua Riachuelo n. 311; Carlos, filho de Anna Maria Pimentel, oito mezes, rua Manoel Victorino n. 540; Moacyr, filho de Herculano M. Pinto, tres mezes, rua Barão de Pirassinunga n. 66; Antonio Virgilio da Rocha, 32 annos, viuvo, Necroterio; Leonor Leopoldina Nogueira, 22 annos, solteira, rua do Mattoso n. 132; Julião, filho de Maria Engracia de Sant'Anna, dois annos, rua Escadinhas da Penha s|n.; João Gomes dos Santos, 50 annos, viuvo, Necroterio; Pedro Bastos, 26 annos, casado, Santa Casa; João Rodrigues de Oliveira, 32 annos, Necroterio; Antonio Francisco, filho de José Pereira, cinco annos, Santa Casa; Leiduino Pereira de Souza, 39 annos, viuvo, hospital da Saude; João Pinto, 74 annos, viuvo, rua Moreira Brito n. 74, e Heitor, filho de Carlota Monteiro Costa, 13 mezes, rua Nova n. 16, casa 6.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Vieira de Sá, 26 annos, solteiro, travessa de S. Sebastião n. 10; Maria Rosa, 66 annos, solteira, rua D. Marciana n. 9; D. Maria Luiza Mingolt Lisboa, 68 annos, viuva, rua Bento Lisboa n. 160; Manoel Gomes de Araujo, 49 annos, solteiro, rua S. Clemente n. 15; Benedicto, filho de Juvenal Marques, quatro mezes, ladeira do Barroso n. 5; Julio da Silva Gomes, 32 annos, casado, rua General Severiano n. 100; Ermelinda Martins Ribeiro Braga, 66 annos, viuva, rua Aguiar n. 21; Claudemiro, filho de João da Silva e Souza, nove mezes, rua Jardim Botanico n. 553; Francisco Rosa, 41 annos, solteiro, Santa Casa; Antonio Pinto, 36 annos, solteiro, idem; Alfredo Joaquim de Castro, 50 annos, solteiro, travessa Cassiano n. 8; Amelia Queiroz Moura, 13 annos, solteira, ladeira do Boticario n. 4; José, filho de José da Silva, 18 mezes, rua Cosme Velho n. 102; Ermelinda de Souza, 42 annos, solteira, Santa Casa; Adelino, filho de Oscar Doria, nove horas, rua Monte Alegre n. 27; Maria José, filha de Isabel Maria da Conceição, tres annos, rua Cassiano n. 106, e Mariano Furtado Brum, 48 annos, viuvo, Necroterio.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Dr. José Ferreira Cabral, rua Marquez Leão n. 9.

De S. Paulo.

Lêmos no "S. Paulo", de hontem:

Ante a deficiencia de inscripções, hontem verificadas para a corrida de domingo proximo, a directoria do Jockey Club Paulistano resolveu não realizar a reunião, que ficou transferida para o dia 12 do corrente.

—Reunida em sessão hontem, para julgar a ultima corrida realizada, a directoria do Jockey Club Paulistano resolveu: multar em 20$, o jockey Dinarte Vaz, por ter rompido a fita do "starting-gate", no pareo "Consolação", montando o cavallo Eros; em 20$, o jockey Eurico Gonçalves, pelo mesmo motivo, montando a egua Brilhantina, no pareo "Experiencia"; em 10$, o jockey Lourenço Alcoba Junior, por igual falta, montando os animaes Saracura, no pareo "Experiencia" e Resedá, no pareo "Combinação".

—Encerram-se ás 3 horas da tarde, do dia 28 do corrente, as inscripções para a oitava exposição de productos nascidos no Estado, á realizar-se a 5 de março vindouro.

—Eis as condições e datas em que serão realizadas este anno as principaes provas do nosso "turf":

Grande premio "Nacional"—26 de março—Animaes nacionaes — 5:000$ ao primeiro, e 700$ ao segundo—Distancia, 2.000 metros.

Primeiro premio "Animação"—9 de abril—Animaes europeus de dois annos (turma Paulo José da Costa)—2:000$ e 300$—Distancia, 1.000 metros.

Classico "Dr. Antonio Prado"—21 de maio—Animaes de dois annos de qualquer paiz—2:000$ e 300$—Distancia 1.200 metros.

Grande premio "Piratininga"—14 de maio—Animaes de dois annos, nascidos no Estado de S. Paulo—2:000$ e 400$. 1.500 metros.

Terceiro premio "Animação", 6 de agosto—Animaes europeus, de dois annos de idade (turma Paulo José da Costa)—2:000$ e 300$; distancia,1.500 metros.

Grande premio "Ypiranga",7 de setembro—Animaes até sete annos (nascidos no Estado)—5:000$ e 700$—3.000 metros.

Grande premio "Prefeitura Municipal", 8 de outubro—Animaes de quatro a cinco annos, nascidos no Estado de S. Paulo—3:000$ e 600$—Distancia, 2.400 metros.

Grande premio "Estado de S. Paulo", 15 de novembro—Animaes de tres annos, nascidos no Estado de São Paulo—2:000$ e 300$—Distancia, 1.700 metros.

"Classico Barão de Piracicaba", em 3 de dezembro—Animaes estrangeiros de dois annos—2:000$ e 300$—Distancia, 1.609 metros.

"Classico Raphael de Barros", em 17 de dezembro—Animaes estrangeiros de tres annos—3:000$ e 300$—Distancia, 1.800 metros.

—Já está sendo movido moderadamente na pista da Moóca o potro Expedictus, por Cesar, e egua filha de Havester, que, conforme noticiámos, foi vendido por 4:000$, pelo coronel Juliano Martins de Almeida, ao "turfman" carioca tenente Armando Roxo.

—Acompanhadas do "entraineur" Jayme de Trajano, seguiram hontem para o Rio as eguas La Loca e Brilhantina.

—Parte hoje para S. Manoel do Paraiso, em visita ao seu "haras" Palmeiras, o coronel Juliano Martins de Almeida, importante criador paulista.

—Foram entregues hontem ao "entraineur" Francisco Bento de Oliveira os animaes Senador, Savane e Finesse, de propriedade do "turfman" carioca Sr. Francisco Losso, e que se achavam entregues aos cuidados do "entraineur" e jockey Miguel Torterolli.

—Seguiram para o Rio os jockeys Miguel Torterolli, Alexandre Fernandez e Lourenço Alcoba Junior.

Diversas.

— Os animaes inglezes que o Sr. Henrique Joppert vendeu ao stud Campo Alegre já estão em inicio de "entrainement", assim como a potranca norte-americana, importada de Buenos Aires.

— A potranca Tilda é a grande esperança do proprietario do stud Campo Alegre para a futura temporada.

Ao que se diz, a filha de Orange tem experimentado grandes melhoras.

— Podemos confirmar o nosso consta relativo á proxima vinda para esta capital de um bom jockey do turf do Montevidéo.

O nosso competente collega do "Jornal do Brazil", Dr. Francisco Calmon, que ha pouco partiu para a capital uruguaya, foi incumbido por um importante stud carioca de contratar os serviços de um habil profissional, sendo provavel que a escolha recaia em C. Carminatti ou Pablo Zabala, este já nosso conhecido.

— O jockey D. Ferreira, que, na proxima temporada, continuará como empregado do stud Campo Alegre, contratou as suas segundas montarias com o stud Bernardino de Andrade.

— Esse mesmo jockey foi contratado para dirigir a valente potranca riograndense Freira, por Horeb e Rolla, no "Cruzeiro do Sul", deste anno.

— O cavallo norte-americano Limbo, importado pelo Sr. H. Joppert para o Sr. Oldemar Lacerda, já está em começo de "entrainement".

— Além da potranca Freira, virão do Rio Grande do Sul, para disputar o "Cruzeiro do Sul", deste anno, dois potros de 3|4 de sangue, que têm figurado com exito no turf de Porto Alegre.

— A reproductora Jenny Mac Cabe, que a Ecurie Paris adquiriu ha tempos em França, vai ser padreada, este anno, na época propria para o nascimento no Brazil, pelo garanhão Hermis, por Hermence (Isonomy) e Katy of the West (West Australian).

O preço da cobertura desse garanhão é de 500 francos, cerca de 300$000.

Depois de padreada, Jenny Mac Cabe será enviada para esta capital, juntamente com a egua Bien-Aimée, mãi do glorioso Soberano.

— Serão embarcados para S. Paulo, na proxima semana, os animaes: Hero ex-Brochet, Maitre Renard e Lilian ex-Ops, os quaes regressarão com os pensionistas da Ecurie Paris.

— Parece que passará a novo proprietario o poldro tordilho Le Causse, filho de Hebron.

— Está nesta capital, vindo da Paulicéa, o jockey Aguinaldo Alonso.

— Tem estado bem doentinha a poldra franceza Lili, do stud Albano.

— Está gravemente doente o poldro Contarini, da coudelaria Dois de Agosto.

— A poldra franceza Angeline, filha de ex-Voto, de propriedade do stud Andaluz, passará a chamar-se Manola.

— As segundas montarias do jockey A. Zaazar, na proxima temporada sportiva, estão pretendidas pelo stud Independente.

— O veloz Zambo, que está em S. Paulo, completamente curado, virá brevemente para esta capital, afim de fazer uso dos banhos de mar.

— Clamart "revelação de 1909" e valente "crak" do stud Galopim, acha-se completamente curado e muito promettendo para a proxima estação sportiva.

— Varios poldros estrangeiros de dois annos, já estão em adiantado preparo de corridas. Não será muito cedo ?

— O jockey Domingos Diaz continúa prestando os seus serviços profissionaes ao stud Aventureiro.

— Parte amanhã para S. Paulo o antigo turfman e ex-proprietario do cavallo Presidente, major Bernardo M. Moura.

— Continúa em rigoroso segredo, o nome com que correrá o "crak" Zadig.

Não será Odeon nem Arrelia, como constou.

Será "Encrespado" ?

— Brevemente adiantaremos alguma cousa sobre o "crak" de tres annos, que está sendo comprado por elevado preço na Inglaterra, pelo abastado "sportsman" Sr. Albano Gomes de Oliveira.

— E' bem possivel que para o mesmo "turfman" seja contratado, em Paris, um habil jockey, que no anno findo figurou brilhantemente.

— Já está domada e em principio de "entrainement" a poldra norte-americana Saphyra, do stud Campo Alegre.

— E' provavel que seja retirado do "entrainement", em Montevidéo, até embarcar para o nosso turf, o glorioso Soberano.

Turf europeu.

A egua Queen of the Sea, mãi de Yankee, que aqui defendeu as cores do stud Albano de Oliveira, teve o anno passado uma filha do garanhão Edouard III, pai de Grisette.

— O "Prix de Monte Carlo", importante prova de "Steeple-chase", disputada a 8 de janeiro, em Nice, França, teve o seguinte resultado:

"Prix de Monte Carlo" — 3.000 metros — 50.000 francos (30:000$000).

Prince de Magny, rm., c., 4 a., por Avington e Annwick, de M. Ch. Liénart, Heath........ 1º
Cal Combs, A. Carter........ 2º
Thesée, R. Sauval........ 3º
Christmas Daisy, Head........ 4º
Jochanaan, Hawkins........ 5º
Rosaurin II, Parfrement........ 6º
Jim Crow, Chapman........ 0
Vandeville II, Hollebone........ 0
Jeatouny, Benson........ 0
Chanoine, Barré........ 0
Proclés, Butler........ 0
Cham, Thibault........ 0
Loustic IV, Salmon........ 0
Astre Royal, Dale........ Caiu

Christmas Daisy, quarto collocado na prova, pertence ao turf de Inglaterra.

— O "Ringmere Handicap Steeple Chase", disputado a 7 de janeiro, em Plumpton, Inglaterra, teve de ser annullado porque nenhum dos concurrentes ao premio conseguiu terminar o percurso.

— O "Prix du Prince de Manaco" (3.400 metros, 10.000 francos), prova de "steeple chase", disputada a 10 de janeiro, em Nice, foi levantado pelo cavallo de 5 annos Teuton, tordilho, por Guy Lad e North Sea, de M. Ch. Liénart, derrotando seis animaes.

— Um dos bons "steeple-chasers" inglezes, Holy War, morreu o mez passado de uma pneumonia. Esse animal levantou numerosos premios e foi adquirido por M. A. Smith, pela somma de 62:000$000.

ATHLETISMO

Club Athletico de Tiro ao Alvo.

Inaugura-se amanhã, nesta capital, á rua Senador Dantas n. 104, jardim da Guarda Velha, onde actualmente funcciona o Cabaret-Concert, o Club Athletico de Tiro ao Alvo, que vem revolucionar esse genero de sport.

De accordo com os seus estatutos, o club contratou na Europa eximios atiradores de ambos os sexos, que vêm servir aqui como instructores para os socios do club, os quaes realizarão diariamente, das 6 da tarde á meia-noite, torneio de tiro ao alvo, com premios aos vencedores, devendo haver semanalmente campeonato desse genero de sport.

Como é de prever, fará isso franco successo, principalmente a parte feminina, que é verdadeira novidade entre nós.

TORNEIO DE JANEIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 24

Problemas ns. 56, de Dr. ***: Escrevia; 57, de Zimobert: Assecla; 58, de Xisgaravis: Ancorote-Côxo.

Aviarás, Santelmo, Trabuco, Isaac, Elvá, Chaperó e Elcison decifraram os ns. 57 e 58.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA BIFRONTE

(*Lagosta.*)

2 — Pericarpio sem valvula nem suturas só se encontra num rio da Galliza.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*X. Y. Z.*)

Problema n. 9

CHARADA CASAL

(*Rosalina.*)

3 — Resiste no fogo a terra propria para a porcellana.

Correspondencia

Isaac — Recebido

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapemirim, para os portos do Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itapoan, para o Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Noruéu, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10.

Byron, para Bahia, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Valdergrave, para Philadelphia, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Hollie, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Belgrano, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Malte, para Bahia, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amanhã.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 11 e cartas até as 9 da tarde de hoje.

Europa, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

São Nicolau, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Manáos, para os portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res. praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio, 36, de 1 ás 5 horas. Teleph. 1.262, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., das 10 ás 12 horas.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua Carioca, 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlin, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 115. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DOS RINS, PROSTATA, BEXIGA, URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolisi, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua da Carioca n. 55.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46, 2 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 185.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., o tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda. Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna. Cura de todas as molestias; para homens, das 8 ás 11 da manhã, e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e crianças, de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano numero 55, sobrado.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo, cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio, rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

Gabinete cirurgico dentario do coronel Silvino Ribeiro e Asdrubal de Moraes, dentistas. Rua do Cattete n. 296 (antigo 200, sobrado, esquina do largo do Machado). Clinica diurna, das 8 da manhã ás 5 da tarde. Clinica nocturna, das 7 ás 9 da noite diariamente, inclusive, domingos, dias santos ou feriados. Esplendida installação electrica. Os clientes terão um brinde no fim dos trabalhos. Trabalhos a prestações mensaes.

Abilio Duarte Ribeiro — Aceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Alberto Tornaghi — Consultas, das 7 da manhã ás 8 da noite. Aceita pagamentos em prestações. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 22 — Telephone 193.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 128.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista — Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 85.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Elckhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.—

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

MOVEIS

A Favorita — Rua do Passeio, 50. Casa fundada em 1890. Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C. teleph. 3.479.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres — Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 218.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio — Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros — Grande fabrica de colchões — Unica casa que, em perfeição qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Paccadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 51.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Hemorrhagias uterinas (**Lohaim (homulcatum)**, a mais abundante cessa com o uso deste medicamento em poucas horas. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve os seus freguezes. Almoço ou jantar sem vinho, 1$, com vinho, 1$400, 60 coupons, 51$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, tendo do mantendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira. J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sopa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Palace-Hotel Itamaraty — Antigo hotel White, alto da Boa Vista, Tijuca; 600 metros acima do nivel do mar — Reaberto, totalmente reformado, offerece ás Exmas. familias e aos Srs. cavalheiros as mais ricas e confortaveis commodidades. Esplendido logar para "pic-nics" e banquetes. Cozinha, adega e serviço de 1ª ordem — Hermida & Visconti, proprietarios.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295 (antigo Lagas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Econ! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — **Fazem-se** concertos em roupa de homens, com perfeição. **Manoel Fernandes Garrido.** Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — **Agencia** de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes, 4 B.

BANANOSE

Bananose é o alimento preferido para crianças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro nas exposições de Bruxellas e na Internacional de Hygiene, de Buenos Aires, ambas de 1910. Deposito: rua Sete de Setembro n. 96, telephone n. 1.132; endereço telegraphico, Bananose.

A PREVIDENCIA

Caixa paulista de pensões — Avenida Central 95, sobrado, esquina da rua do Hospicio — Com 5$ por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$ mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$ mensaes.

GYMNASIO CRUZEIRO

Reabrem-se as aulas no dia 15 de janeiro. Cattete 249 — Conego Ozorio.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as suas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

BONBON ELECTRICO

Completo sortimento de balas do Rio Grande do Sul, bonbons finos de todas as qualidades, caramellos finos, chocolates, guaffertes, pastilhas de chocolate e hortelã, rebuçados paulistas, nougats japonezes e francezes e todos os artigos finos concernentes a esse ramo de negocio. Recebe encommendas e entrega a domicilio, qualquer quantidade desses especiaes artigos. Deposito: praça Tiradentes n. 1 (Stad München).

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

O Banco do Brazil pagará de hoje em diante o seu dividendo a todos, indistinctamente.

Pela Sul Mineira, vieram hontem os generos seguintes:

Manteiga — 18 caixas a C. Taveira & C., 14 latas a Torres Rego, 10 a Alvaro Barroso, 13 a Teixeira Borges, 22 caixas a V. Senra & C., oito latas aos mesmos, oito a Cardoso Pinto, 14 a Coelho Duarte e tres caixas a Pereira Almeida.

Queijos — Duas canastras a Couto & C., tres aos mesmos, 28 aos mesmos, cinco a Torres Rego, oito a Pinto Lopes, duas ao mesmo, 12 a A. Barroso, 11 a Teixeira Carlos, oito ao mesmo, 24 ao mesmo, quatro a F. Sampaio, 10 a Gaspar Ribeiro, cinco ao mesmo, oito a T. Pereira, 12 a O. Carvalho, 14 a C. M. Galvão, cinco ao mesmo, sete a Camara & C., seis a A. Santos, cinco a A. Christovão, quatro a Damazio & C., 37 a F. Moreira e 13 a João Cunha.

Carne — Dois jacás a Torres Rego e um a T. Pereira.

Porcos — Uma caixa a Torres Rego e uma a F. Sampaio.

Marmello — Duas caixas a E. G. Alves.

Café.

Telegrammas:

Nova York, 2 — Hontem o mercado fechou com baixa de 32 a 39 pontos nas opções e de 1|8 c. no disponivel Rio e Santos.

Opção de março 10.36.

Ultimas vendas, 49.000 saccas.

Havre, 2 — Hontem o mercado fechou com baixa de 1|2 a 1 franco.

Opção de março 68 1|2.

Ultimas vendas, 42.000 saccas.

Hamburgo, 2 — O mercado fechou hontem com baixa de 1 1|4 a 1 1|2 pfening.

Opção de março 54 3|4.

Ultimas vendas, 17.000 saccas.

Londres, 2 — O mercado hontem fechou com baixa de 6 a 9 d.

Opção de março 49 sch. e 3 d.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Abertura:

Havre, 2 — Hoje o mercado abriu com baixa de 3|4 a 1 franco.

Opções:

Março 67 1|2, maio 67 1|4, setembro 66 3|4 e dezembro 66 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 2 — O mercado abriu hoje com baixa de 1|4 de pfening.

Opções:

Março 54 3|4, maio 54 1|2, setembro 53 1|2 e dezembro 52 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 2 — Hoje o mercado abriu com baixa parcial de 1 1|2 d.

Opções:

Março 48 sch. e 9 d., maio 48 sch. e 9 d., setembro 48 sch. e 3 d. e dezembro 48 sch. por 112 libras.

(Serviço do *Paiz*.)

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Sellos Coupons, para prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 10 de fevereiro.

— Empreza de Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 22.

— Companhia Tijuca, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 25.

— Tecidos Magéense, para prestação de contas e eleições, ás 11 horas de 25.

— Seguros Lloyd Americano, para eleição, ás 2 horas de 14.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices do Estado de Minas, os juros, desde já.

— Apolices do Estado do Espirito Santo, desde já, os juros dos emprestimos de 5 %, 6 % e 7 %, no Banco do Brazil.

— Apolices municipaes de Petropolis, os juros relativos ao 2º semestre, desde já.

— Rodrigues & C., os juros vencidos desde já.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

— Club de Engenharia, o 2º semestre, desde já.

— Club Gymnastico Portuguez, os juros das letras hypothecarias, desde já.

— Tecidos Mageense, os juros do emprestimo de 700:000$ e o capital das debentures sorteadas, desde já.

— Nac. de Tecidos da Juta, os juros do 2º semestre, desde já.

— Tecidos Botafogo, os juros do semestre findo, desde já.

— Materiaes de construcção, desde já, os juros.

— Edificadora, os juros, desde já.

— Docas de Santos, os juros, desde já.

— Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

— Industrial de Cellulose, o 66º coupon de juros, desde já.

— A. Januzzi & C., desde já, o 1º coupon das debentures.

— Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2º semestre.

— F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

— Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

— Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

— Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

— Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

— Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

— Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

— Força e Luz de Campos, a partir de 16, os juros do semestre findo.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de suas acções, desde já, á razão de 2 ½ dollars.

— Acidos, desde já, o dividendo de 10 % por acção.

— Seguros Previdente, o 68º dividendo, desde já, á razão de 10$ por acção.

— Seguros Indemnizadora, desde já, o dividendo.

— Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.

— Morro da Mina, o 14º dividendo, desde já.

— Tecidos Progresso Industrial, desde já, o ultimo semestre.

— Seguros Garantia, desde já, o 83º dividendo, de 10$ por acção.

— Seguros União dos Varejistas, o 45º dividendo, de 4$ por acção, desde já.

— Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 32º dividendo, á razão de 3$ por acção.

— Luz Stearica, 3 % por acção, desde já.

— Tecidos de Juta, o dividendo, á razão de 8$ por acção, desde já.

— Seguros Integridade, o 72º dividendo, desde já.

— Seguros Confiança, desde já, o 74º dividendo.

— Docas de Santos, desde já, o dividendo.

— Banco C. Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

— Seguros Argos Fluminense, desde já, o 109º dividendo de 25$ por acção.

— Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma quota dos lucros, correspondente a 38 %, desde já.

— Banco do Brazil, desde já, o 9º dividendo semestral, á razão de 9$ por acção.

— Banco Mercantil, desde já, o 1º dividendo, de 10 % por acção.

— Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

— Lavoura e Commercio, o 43º dividendo de 6$, desde já.

— Banco Commercial, desde já, o 88º dividendo de 5$ por acção.

— Banco Nacional Brazileiro, desde já, 8$ por acção.

— Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

— River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.

— Manufactora Fluminense, desde já, o 28º dividendo do semestre findo.

— Tecidos S. Pedro, desde já, o 37º dividendo.

— Tecidos Petropolitana, desde já, o 33º dividendo.

— Banco dos Funccionarios, desde já, o 39º dividendo.

— Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

— Taubaté Industrial, desde já, o 20º dividendo.

— Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.

— Navegação do Amazonas, o 68º dividendo, desde já.

— Cantareira e Viação, o 21º dividendo, até 30.

— Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42º dividendo de 8 %, desde já.

— Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

— America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

— Industrial Mineira, até 4, o 28º dividendo.

— Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

— Tecidos Santa Helena, de 6 em diante, o 1º dividendo.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero		
Arroz superior	43$000 a	46$700
Idem regular	30$000 a	36$700
Idem do norte, rajado	33$500 a	38$000
Idem agulha	47$500 a	58$600
Idem inglez	41$000 a	42$500
Farinha de mandioca: De Porto Alegre:		
Especial	26$000 a	27$000
Fina	23$500 a	24$500
Peneirada	18$000 a	19$000
Grossa	13$500 a	14$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	13$500 a	14$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	29$000 a	30$000
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	30$000 a	31$000
Enxofre	23$000 a	24$000
Mulatinho	26$000 a	27$000
Branco, nacional	24$000 a	25$000
Diversos	16$500 a	25$000
Branco	35$000 a	40$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Frailuho	[illegible] a	41$000
Manteiga nacional	[illegible] a	26$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	[illegible] a	10$000
Idem branco	[illegible] a	9$000
Cangica	[illegible] a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz	[illegible]	$800
Alpiste	[illegible] a	45$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	[illegible] a	85$000
Canna (pipa)	[illegible] a	90$000
Paraty (idem)	[illegible] a	105$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	[illegible] a	27$000
Dita de um a dois	[illegible] a	1$800
Arroz:		
Fino, de 38 a 40 grãos	[illegible] a	140$000
De 26 grãos	[illegible] a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	[illegible] a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	[illegible] a	$220
Estrangeira (por kilo)	[illegible] a	$190
Batatas (por kilo)	[illegible] a	$180
Assucar:		
Em barris de 170 ks., m/m.	[illegible]	—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	[illegible]	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	[illegible] a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	[illegible] a	60$000
Laguna, idem, idem	[illegible] a	58$800
Paraty, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	Não ha	
De Minas:		
Lata de dois kilos	[illegible] a	57$000
Lata grande	[illegible] a	55$800
Banha americana:		
Em barris, por libra	[illegible]	$840
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	[illegible] a	45$000
Noruega (caixa)	[illegible] a	26$000
Peixinho (tina)	[illegible] a	30$000
Halifax (tina)	[illegible] a	35$000
Escuro (barril)	—	25$000
Claro (250 libras)	—	20$000
Cebola:		
Rio Grande, cento	2$000 a	2$500
Carne de porco, kilo	$520 a	$600
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$480 a	$620
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$500 a	$640
Patos e mantas	$640 a	$780
Novas	$720 a	$800
Puras mantas	$800 a	$940
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Vinaegis	10$500	—
Piramid	—	10$500
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Cevadinha:		
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a	60$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo: Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinho Inglez:		
Buda nacional	24$000 a	24$500
Nacional	—	23$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	—	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	21$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumo: De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	20$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	15$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	20$000 a	22$000
Fubá de milho, idem	10$000 a	15$000
Genebra:		
Fockng, caixa	62$000 a	[illegible]
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$150 a	1$200
Sabão:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$520
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	[illegible]
Lepeiletier	2$500 a	2$520
I. Jensen	Não ha	
Maselot	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Jusck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$600 a	2$100
De Minas	2$200 a	2$600
Do sul	1$500 a	2$200
Matte, kilo	$400 a	$580
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$650 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	60$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a	28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo	$640 a	$800
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$000 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Idem vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oropesa*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Argentina*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Murupy*: varios generos, á Empreza Rio de Janeiro;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Sorata*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Rosario e escalas, pelo paquete nacional *Saturno*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Eley e escalas, pelo paquete inglez *Flamengo*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Malte*: varios generos, á Chargeurs Reunis;

De Santos, pelo paquete allemão *Holle*: carga em transito;

De Santos, pelo paquete nacional *Bragança*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Callão e escalas, inglez *Oropesa*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Argentina* e francez *Malte*; Caravellas e escalas, nacional *Murupy*; Liverpool e escalas, inglez *Sorata*; Rosario e escalas, nacional *Saturno*; Eley e escalas, inglez *Flamengo*; Santos, allemão *Holle* e nacional *Bragança*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, francez *Ceylan*; Galveston, inglez *Tamar*; Santa Lucia, inglezes *Queen Eleonor* e *Harby*; Trieste e escalas, austriaco *Argentina*; Porto Alegre e escalas, nacional *Florianopolis*; Liverpool e escalas, inglez *Oropesa*; Paranaguá e escalas, argentino *Dalmatia*; Londres e escalas, inglez *Flamengo*.

Cabo Frio, hiate nacional *Themis* e patacho nacional *Olivia*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 2.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ás 5 horas da tarde para o Rio.

SANTOS, 2.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio.

RECIFE, 2.

O vapor *Tapajoz*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o sul.

RECIFE, 2.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

MONTEVIDEO, 2.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio Grande.

SANTOS, 2.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o sul.

CEARA', 2.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Maranhão.

VICTORIA, 2.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje, saiu hoje mesmo para Caravellas.

MACEIO', 2.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ao meio-dia para a Bahia.

BAHIA, 2.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para a Victoria.

Vapores esperados.

3 Liverpool e escalas, *Rio de Janeiro*.
3 Londres e escalas, *Romney*.
3 Rio da Prata, *Europa*.
3 Portos do norte, *Amazonas*.
3 Santos, *Byron*.
3 Portos do sul, *Saturno*.
3 Rio da Prata, *Malte*.
3 Londres e escalas, *Rotorua*.
3 Portos do sul, *Sirio*.
4 Santos, *San Nicolas*.
4 Rio da Prata, *K. Victoria*.
4 Portos do sul, *Anna*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
5 Portos do norte, *Mantiqueira*.
5 Rio da Prata, *Virginia*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Portos do sul, *Itaipava*.
6 Trieste e escalas, *Tibor*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Portos do norte, *Iris*.
6 Genova e escalas, *Lombardia*.
6 Southampton e escalas, *Aragon*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
7 Liverpool e escalas, *Milton*.
7 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
8 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
8 Rio da Prata, *Asturias*.
9 Genova e escalas, *Mendoza*.
10 Portos do sul, *Jupiter*.
11 Rio da Prata, *Holle*.
12 Rio da Prata, *Savoia*.
13 Rio da Prata, *Cordova*.
14 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
15 Rio da Prata, *Magellan*.
15 Callão e escalas, *Orita*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Santos, *Belgrano*.
16 Glasgow e escalas, *Aschenorden*.
19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
19 Rio da Prata, *Hans*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
21 Nova York e escalas, *Acre*.
22 Rio da Prata, *Aragon*.
23 Genova e escalas, *Argentina*.
25 Rio da Prata, *Mendoza*.
25 Nova York, *Heykendes*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Lombardia*.

Vapores a sair.

3 Maranhão e escalas, *Bragança*.
3 Victoria e escalas, *Itapemirim*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Caravellas e escalas, *Murupy*.
3 Bremen e escalas, *Holle*.
3 Portos do sul, *Itapoan*.
4 Portos do norte, *Manáos*.
4 Plymouth e escalas, *Rotorua*.
4 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
4 Havre e escalas, *Malte*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
4 Portos do norte, *Pará*.
4 Genova e escalas, *Europa*.
5 Caravellas e escalas, *Carolina*.
5 Manáos e escalas, *Borborema*.
5 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
5 Nova York, *Tocantins*.
5 Genova e escalas, *Virginia*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
6 Rio da Prata, *Lombardia*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Maceió e escalas, *Tupy*.
7 Pará e escalas, *Tijuca*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
8 Portos do sul, *Itaipava*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
8 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
9 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
9 Rio da Prata, *Mendoza*.
9 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
12 Marselha e escalas, *Italie*.
12 Genova e escalas, *Savoia*.
13 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Bordéos e escalas, *Magellan*.
15 Liverpool e escalas, *Orita*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (12 hs.).
16 Portos do norte, *Pará*.
16 Nova York, *Terence*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
17 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
17 Rio da Prata, *Francesca*.
17 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
19 Genova e escalas, *Italia*.
19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
22 Rio da Prata, *Laura*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
23 Rio da Prata, *Argentina*.
25 Genova e escalas, *Mendoza*.
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
26 Genova e escalas, *Lombardia*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Atlantique*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque — 437 fardos a Silva Monarcha e 240 a Gonçalves Zenha & C.

Frutas — 100 volumes a Dellaniti Irmão.

De Montevidéo:

Xarque — 120 fardos a S. Monarcha, 120 a Fry Youle, 120 a Gonçalves Zenha, 534 a Siqueira Veiga, 18 á ordem, 292 á ordem e 384 á ordem.

Frutas — 150 volumes a L. Cantuvano, 76 a Dellaniti Irmão, 300 a F. Irmão, 214 aos mesmos, 150 a Santos Fontes e 200 a Ferreira Irmão.

— Pelo vapor *Borborema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Feijão — 732 saccos á ordem.

Farinha — 1.000 saccos á ordem.

Vinho — 114 quintos a C. Manure.

De Pelotas:

Alfafa — 200 fardos á ordem.

De Rio Grande:

Xarque — 178 fardos a M. Luz.

Cebolas — 70 caixas ao mesmo.

— Pelo vapor *Orange Prince*, de Nova York:

Bacalhão — 20 tinas á ordem.

Sabão — Uma caixa á ordem.

Graxa — Um volume á ordem.

Farinha de aveia — 20 caixas a H. Mertt.

Succos de frutas — 36 volumes ao mesmo.

Peixes — 25 volumes a Coelho Martins.

Farinha — Seis caixas ao mesmo.

Aguarraz — 10 barris á Light Power.

Gazolina — 1.000 caixas á ordem.

— Pelo vapor *Nadia*, de Buenos Aires:

Trigo — 38.750 saccos ao Moinho Inglez.

— O vapor *Blenheim*, de South George, veiu arribado.

— O vapor *Cap Ortegal*, de Hamburgo e escalas, não trouxe carga, e o vapor *Teviotdale*, de Cardiff, trouxe carvão.

— Pelo vapor *Itapoan*, de Pernambuco e escalas:

Carga de Pernambuco:

Oleo — 200 caixas a A. Woebcken.

Da Bahia:

Assucar — 3.000 saccos á ordem.

Charutos — 13 caixas a B. Meyer e uma a A. Hansen.

— Pelo vapor *Jupiter*, de Pensacola:

Breu — 4.300 barris a D. Pullen & C.

Pinho — 28.101 peças, com 876.144 pés, a Davidson Pullen.

— Pelo navio *Geni*, de Marselha:

Telhas — 25 caixas e 605.700 telhas avulsas á ordem.

— Pelo vapor *Brazil*, do norte:

Carga de Natal:

Assucar — 200 saccos a Herm Stoltz & C.

De Maceió:

Algodão — 40 saccos á ordem.

De Cabedello:

Assucar — 2.000 saccos a Gonçalves Zenha & C.

Alcool — 15 pipas aos mesmos.

De Pernambuco:

Assucar — 1.032 saccos á ordem, 699 a B. Albuquerque, 168 á ordem e 200 á ordem.

Alcool — 25 pipas a C. Teixeira e 60 á ordem.

Doces — Quatro caixas a Coelho Moniz, duas a Antunes Irmão, quatro a F. O. Tinoco e oito a J. C. Mendes.

Biscoutos — 10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas — 10 grades ao mesmo.

Sementes — Quatro caixas á ordem.

Couros — 11 caixas a R. Silva, duas a Maia Costa, duas a G. Coelho, um rolo a J. Kedy, uma caixa a J. Bastos, um fardo á ordem e dois rolos a Esteves & C.

Alcool — 25 pipas a Guichard Filho.

Fructas — 12 caixas a Maia Irmão.

Da Bahia:

Charutos — 15 caixas a Jacobina & C.

Mangas — 70 caixas a Ferreira Irmão, 20 a Dellaniti Irmão, 75 a S. Cunha e 26 a Ferreira Irmão.

Da Victoria:

Café — 2.030 saccos a A. Rezende.

Entradas hontem:

— Pelo vapor *Sorata*, de Glasgow e escalas:

Carga de Glasgow:

Parafina — 15 caixas á ordem.

Sacos — 15 barris a Hasenclever & C.

De Liverpool:

Soda — Cinco latas á C. Brazil Industrial.

Do Havre:

Sabão — 20 caixas a Ottoni Silva & C.

— Pelo vapor *Oropesa*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Feijão — 100 saccos a Constantino Ribeiro, 50 a N. Zagari, 100 a Alves Irmão, 50 a F. Moreira e 100 a A. Pollery.

Lentilhas — 15 saccos a M. R. Martins.

Ervilhas — 10 saccos a N. Zagari.

Grão de bico — 10 saccos ao mesmo.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 34:339$367, sendo em ouro 11:446$565 e em papel 22:892$802.

De 1 e 2 do corrente a renda foi de 402:051$817, tendo sido em igual periodo do anno findo de 300:308$370, sendo a differença a maior para o anno corrente de 101:943$447.

— O expediente desta repartição encerrou-se hontem ao meio dia, não tendo havido quasi movimento.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:

RIO DE JANEIRO.	hoje
PARA'............	amanhã
IRIS............	a 4 do cor.
OLINDA.........	a 6 » »

Do Sul:

SIRIO............	amanhã
MAYRINK........	amanhã
JUPITER.........	a 12 do cor.

IDA

MARANHÃO........	Em Manáos
SERGIPE.........	Em Maranhão
BAHIA...........	Em Ceará
ALAGOAS.........	Entre Maceió e Recife
GOYAZ	Em Barbados
ORION...........	Em Rio Grande
FLORIANOPOLIS...	Em Santos
MINAS GERAES....	Em Liverpool
LAGUNA..........	Entre Victoria e Bahia
VICTORIA	Em Santos
LADARIO.........	Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

PARA'...........	Entre Bahia e Rio
OLINDA..........	Em Bahia
CEARÁ...........	Entre Manáos e Pará
ACRE............	Entre Nova York e Barbados
SIRIO...........	Em Santos
JUPITER.........	Entre Montevidéo e R. Grande
MAYRINK.........	Entre Paranaguá e Rio
IRIS............	Entre Bahia e Victoria

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 16 de corrente, ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
O paquete

IRIS

sairá no dia, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

Saturno

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 9 do corrente, á 1 hora, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

FLORIANOPOLIS

(Tem a bordo telegrapho sem fio)
sairá no dia 16 de corrente, á 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sae hoje, 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de corrente ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

Victoria

sairá no dia, 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraki-saba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 5 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

Cubatão

sairá no dia 5 de corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Para e Manáos

O VAPOR

BRAGANÇA

sae hoje, 3 do corrente para
Recife, Natal e Maranhão Para onde recebe cargas.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio)
sairá no dia 9 de corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para
Nova Orleans e Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ....................	a 5 do corrente
HUGHENDEN..................	a 20 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas,** rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Filgueiras, no becco das Cancelas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Cooperativa Italo-Brazileira — Vinhos de mesa e de sobre-mesa encontram-se superiores e baratos na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, rua S. José n. 56.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

A baroneza de Peres da Silva, seus filhos e genro, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de seu saudoso marido, pai e sogro, vêm por este meio testemunhar a todos o seu eterno reconhecimento.

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES BOYER
6, Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra as *DIGESTÕES PENOSAS CAIMBRAS do ESTOMAGO ENXAQUECAS*
tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia: *DYSENTERIA, CHOLERA.*

EM TODAS AS DROGARIAS

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Ilidia Martins Almeida e Silva

† Antonio Müller dos Reis, sua senhora e filho, Eugenio J. Almeida e Silva, Christina e Adelina de Almeida e Silva convidam seus parentes e amigos para acompanharem até á ultima morada, os restos mortaes de sua sogra, mãi, avó, cunhada e tia **ILIDIA ALMEIDA E SILVA,** cujo enterramento se effectuará hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Pinheiro Guimarães n. 79, Botafogo.

Eugenia Luiza da Costa Araujo

Professora publica

† João Luiz da Costa Araujo e Antonio Luiz da Costa Araujo convidam os parentes e amigos da finada **EUGENIA LUIZA DA COSTA ARAUJO** para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que se realizará, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se summamente gratos.

Viuva Dr. Olympio Marques

† Por sua alma será rezada missa de 7º dia, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Lavinia de Paula Nunes

† Seus pais e mais parentes mandam rezar, na matriz de São José, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, a missa do 1º anniversario de seu passamento.

Monsenhor Manoel Marques de Gouveia

† As filhas de Maria, do Asylo Isabel, desta capital, gratas á memoria do venerando monsenhor **MANOEL MARQUES DE GOUVEIA,** mandam suffragar sua alma, amanhã, sabbado, 4 do corrente ás 8 horas, no mesmo Asylo, e convidam a todos os parentes e pessoas de amisade, para assistirem a esse acto de religião.

Julieta Calaza Lins

† Os Drs. Gerçon Luiz, Alexandre Calaza e suas familias, muito gratos a todos os parentes e amigos que os acompanharam no seu angustioso transe, participam que a missa de 30º dia, do fallecimento de sua idolatrada esposa e filha **JULIETA CALAZA LINS,** será celebrada, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Jean Louis Rey

† Sua familia manda rezar, amanhã, sabbado, 4 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, uma missa na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas; antecipam seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto.

Salvador Olivella

FALLECIDO EM COSENZA—ITALIA

† O tenente-coronel José Olivella (Trotte) e filhos participam o fallecimento de seu prezado pai e avô **SALVADOR OLIVELLA** e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do seu passamento, que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Cruz dos Militares, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

D. Maria nalia da Cunha Pinheiro

(Viuva do Dr. José da Cunha Pinheiro)

† Isolina Jansen Müller, Zila Jansen Müller e mais parentes communicam ás pessoas de sua amisade, que a missa de 7º dia por alma de sua tia **MARIA ANALIA DA CUNHA PINHEIRO,** será celebrada, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas corôas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

O PAQUETE

ITAPOAN

sairá para
Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
hoje, sexta-feira, 3 do corrente.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para
Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
amanhã, sabbado, 4 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, amanhã, até ás 10 horas da manhã.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do Porto (em frente á praça da Harmonia)**

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

DECLARAÇÕES

ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO

Pagamento de operarios

De ordem do Sr. coronel director, previne-se aos operarios despedidos e licenciados, ainda no desembolso de jornaes e empreitadas, já ter sido avisado pela contabilidade da guerra, poder fazer-se o pagamento dos mesmos no edificio do referido arsenal na seguinte conformidade: aos alfaiates, o mez de setembro; aos espingardeiros (limpa ferrugens), serralheiros, caldeireiros, ferreiros, fundidores, carpinteiros, torneiros, forjadores, machinistas e etc., os mezes de novembro e dezembro.

Outrosim, que o pagamento devido aos alfaiates jornaleiros e empreiteiros, relativo aos mezes de outubro, novembro e dezembro, está dependendo ainda de recursos, para o que, entretanto, a administração superior da guerra tem feito novas diligencias extraordinarias, uma vez haverem falhado as ordinarias, aliás opportunamente feitas junto ao poder legislativo, ao qual o presidente Dr. Nilo Peçanha dirigiu ainda, muito em tempo, mensagem especial, pedindo os necessarios creditos—ANTONIO SOARES DA ROCHA, secretario.

JOCKEY CLUB

Concurrencia para a construcção do edificio da séde social

A directoria do Jockey Club receberá propostas, em carta fechada, até ás 2 horas da tarde do dia 22 de fevereiro proximo futuro, para a construcção do predio destinado á séde social, que será edificado na Avenida Central, esquina da rua Barão de São Gonçalo, de accordo com o projecto, planos, condições geraes e caderno de encargos, que se acham á disposição dos Srs. concurrentes, para serem examinados, na secretaria da sociedade, á Avenida Central n. 133, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

Cada concurrente juntará á sua proposta o documento de deposito feito na thesouraria da sociedade, da quantia de 5:000$, como garantia da assignatura do contrato, e que perderá se, convidado a assignal-o, não o fizer no prazo estipulado. Essa quantia será elevada a 25:000$ para garantir a fiel execução e responder por todas as obrigações das clausulas do mesmo contrato.

A concurrencia versará sobre a idoneidade dos proponentes, que será examinada e julgada préviamente, antes da abertura das propostas. As propostas, cujos concurrentes não tenham sido julgados idoneos, não serão abertas.

A preferencia será dada ao proponente que melhores e mais vantajosas condições offerecer á sociedade, a juizo da directoria.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1911 — ALFREDO DE FREITAS, secretario.

Banco Rural e Hypothecario, em liquidação forçada

Os syndicos desta liquidação communicam aos Srs. credores que, na proxima sexta-feira, 3 do corrente, começará a distribuição do 5º e ultimo rateio, na razão de 2 e 8|10 o|o (dois e oito decimos por cento), fazendo-se os respectivos pagamentos todos os dias uteis, entre 12 horas da manhã e 2 da tarde, á rua Primeiro de Março n. 57, 1º andar.

Rio, 1º de fevereiro de 1911.—Os syndicos, MIGUEL JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO—JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA JUNIOR.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. vice-almirante, director, deve comparecer, com urgencia, nesta escola, o aspirante do 3º anno, do curso de machinas, João Rodrigues da Costa.

Escola Naval, 1 de fevereiro de 1911 — **Amador Bueno de Andrade,** 1º official.

ANNUNCIOS

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu GABINETE DENTARIO á **rua Sete de Setembro 44,** esquina da rua da Quitanda — Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde, e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde — Trabalhos garantidos PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES - Preços razoaveis.

30$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia de todo respeito, a uma senhora só, ou com filha moça; na rua Itapiru n. 165, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos de frente; na praia Formosa n. 253, villa Guarany.

35$000

ALUGAM-SE commodos, com janelas para o mar; na rua Cassiano numero 47, Gloria.

ALUGA-SE, em casa de um casal serio, dois porões habitaveis, assoalhados; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

40$000

ALUGA-SE uma casinha com quatro commodos e tanque, para lavagens de roupa, distante do centro da cidade 18 minutos, pela linha auxiliar; na rua Brauli Cordeiro n. 59, avenida, estação Heredia de Sá.

50$000

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com direito á casa toda; com banheiro e quintal, a casal, ou senhora só; na rua Andrade Pertence n. 35, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto arejado e com todas as commodidades, a casal ou pessoa só; rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, tendo outro por 30$; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo a moços ou casal; na rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo, frente de rua, com banheiro e quintal; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE, em casa de uma familia respeitavel, á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 768, um bom quarto, muito arejado e perto dos banhos de mar, sem pensão e sem mobilia.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa allemã; rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala grande e clara; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, bem arejados, tendo agua e quintal; na rua do Lavradio n. 59.

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, a pessoas sérias, em casa de familia; na rua Senador Dantas numero 54.

65$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com serventia; na travessa da Universidade n. C 2, Andarahy.

70$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com duas janelas e uma alcova, em casa de familia; na rua da Lapa numero 25, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janelas mobilada, a rapazes solteiros, gaz, limpeza e roupa de cama; travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, em casa allemã; rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

75$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com entrada independente; á rua S. Luiz Gonzaga n. 234, proximo á cancela de S. Christovão.

ALUGA-SE a casa de negocio da rua da Sagração n. 12, com bastante agua, esgoto, tanque, pia e armação, perto dos banhos de mar; para tratar na rua da Boa Viagem n. 12.

80$000

ALUGA-SE uma magnifica casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto, independentes, em casa de familia, com todas as commodidades; na rua S. Christovão n. 541, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um ou dois commodos bem mobilados, muito claros e arejados, com janela para rua, em casa de familia estrangeira; rua do Cattete n. 94, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com gaz e todas as commodades com ou sem pensão, para casal ou moços do commercio, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 85.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Santos Lima n. 38, esquina do campo de S. Christovão.

80$ e 90$000

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165.

100$000

ALUGAM-SE magnificas salas mobiladas e muito arejadas, em casa allemã; rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, banheiros de chuva e immersão e banhos de mar, muito proximos; na rua Buarque de Macedo n. 24.

ALUGA-SE, dinheiro adiantado e fiança, uma cazinha independente com quatro commodos, cozinha banheiro e grande terraço; na ladeira do Faria n. 58, avenida Eudoxia; as chaves estão com D. Mariana na mesma.

ALUGA-SE uma magnifica loja, clara e arejada, serve para sapateiro ou barbeiro, quasi perto do novo mercado; na rua da Misericordia numero 68, moderno, e trata-se ao lado, no n. 66, sobrado.

110$000

ALUGA-SE na villa Mauricio, largo do Maracanã, magnificas casas, acabadas de construir e illuminadas pela electricidade; as chaves estão no n. 10.

125$000

ALUGA-SE uma bonita casinha, construcção nova, illuminada a luz electrica, para pequena familia; na rua de S. Manoel n. 18, Botafogo, e trata-se na rua de D. Polixena, 63.

132$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 27, esquina da rua Barão do Bom Retiro, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica, completamente novos; as chaves estão no armazem em frente; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

140$000

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua do Proposito n. 64, completamente reformada, com todos as commodidades para familia, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; ás chaves estão no n. 65, e trata-se na rua Flack n. 163. Não se quer intermediarios.

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 312; as chaves estão no n. 318, e trata-se na rua da Quitanda n. 35, moderno, com Moreira.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

[illegible] **Matricaria** [illegible]

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA.

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA **FRANCISCO GIFFONI & C.**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 22; trata-se na rua do Carmo numero 71, com Pereira Bastos.

ALUGA-SE, em Botafogo, uma casa nova, para pequena familia, á rua Assis Bueno n. 41; as chaves estão na rua dos Voluntarios da Patria numero 270, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

150$000

ALUGAM-SE, na rua dos Voluntarios da Patria n. 34, bons commodos mobilados, com pensão, a familias e rapazes de tratamento.

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 1, com agua, gaz, esgoto, banhos de chuveiro e de mar á porta; para tratar, na mesma rua n. 12; tambem se aluga com moveis, querendo.

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, quartos para casal ou rapazes serios; na praia do Flamengo n. 8.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um sala e um quarto, com entrada independente, tendo banheiros de chuva e immersão, e banhos de mar muito proximo; na rua Buarque de Macedo n. 24.

160$000

ALUGA-SE um bom porão, habitavel, com grande sala, tres quartos, etc., em casa de familia, á pessoas serias; na rua Senador Dantas n. 54.

170$000

ALUGA-SE a casa nova da rua General Pedra n. 121; as chaves na obra junto, e trata-se na rua Senador Eusebio n. 55 (loja).

180$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Carlos n. 18, tendo cinco quartos, duas salas, cozinha e terraço; com bonitas vistas; as chaves estão na loja, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Barão de Mesquita n. 118, com duas salas, tres quartos, todos com janelas e demais commodidades para familia de tratamento, tendo jardim, quintal e fogão á gaz; trata-se na rua Mourão do Valle n. 4, S. Christovão, onde estão as chaves.

182$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque para lavar, e quintal; na rua Sorocaba n. 76; póde ser vista a qualquer hora, com consentimento do morador, e trata-se na rua General Polydoro n. 184.

200$000

ALUGA-SE, em Ipanema, uma boa casa, com salas de visita e jantar, quatro quartos, copa, banheiro, cozinha, despensa, etc.; á rua Vinte de Novembro n. 224; as chaves no numero 143.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Alice n. 79, nas Laranjeiras; as chaves estão no n. 82, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde Inhaúma n. 84, esquina da Avenida Central.

202$000

ALUGA-SE o predio para familia de tratamento, com seis quartos e duas salas, tendo illuminação electrica; na rua General Pedra n. 170.

220$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Cabuçu' n. 30, Engenho Novo, logar saudavel, tendo boas accommodações para familia de tratamento, grande jardim na frente e bom quintal; póde ser vista diariamente; trata-se na rua Marechal Niemeyer numero 26, antiga rua Sorocaba, em Botafogo.

240$000

ALUGA-SE o armazem, com moradia para familia; á rua Coronel Pedro Alves n. 67; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

250$000

ALUGAM-SE os predios da avenida Mem de Sá n. 145, sobrado e loja, e Rezende n. 74, sobrado e loja; tratam-se na Associação dos Funccionarios Publicos Civis, á avenida Gomes Freire n. 123, entrada pela rua do Rezende n. 23, onde se encontram as chaves.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112; trata-se na rua do Rosario n. 110.

280$000

ALUGA-SE o predio proprio para familia; na rua de S. Clemente n. 72, as chaves estão na padaria Céres, e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Barão do Ipanema numeros 89-21, e trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

ALUGA-SE o predio proprio para familia de tratamento; rua S. Clemente n. 72; as chaves estão na padaria Ceres; trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delphim n. 43, Botafogo, para familia de tratamento, mobilada ou não; as chaves estão na casa proxima.

ALUGA-SE o 1º andar da casa n. 17, da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

500$000

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 240, proprio para familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 238, até ás 10 ½ da manhã, e das 6 da tarde em diante.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com pensão, a casal ou a tres ou quatro moços respeitaveis, em casa de familia, preço modico, tendo todo conforto; rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE, com pensão, um esplendido aposento, mobilado com conforto; na rua do Rezende n. 154, a familia ou a cavalheiros; magnificos banheiros, quente e frio, grande jardim e chacara para recreio.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente, com ou sem pensão, a pessoa de toda probidade; rua do Passeio n. 112 largo da Lapa.

ALUGA-SE vasto sobrado com sete grandes e arejados dormitorios; na rua do Areal n. 44; trata-se na Avenida Central n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, podendo dormir fóra do aluguel; na rua da America n. 21.

VENDE-SE a casa de construcção moderna, com seis commodos, jardim, agua encanada, terreno, 11X66, livre e desembaraçada; na rua Botafogo n. 87, estação da Piedade, cinco minutos da estação.

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se, para collarinhos; na fabrica da rua Haddock Lobo n. 438.

GOTTAS AMARGAS DE CASSAU' E BACCHARIS—Cura as molestias do estomago, figado e intestinos. Primeiro de Março n. 31, deposito.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dôr e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

PENTEADOS Especialista para casamentos e festas, attende-se a chamados; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo, Adelaide A. Rabello. 71

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

mudou-se para o edificio proprio, á rua José Mauricio n. 115, sobrado.

PAQUETA'

Vendem-se lotes de terrenos promptos a edificar; informa-se na rua Theophilo Ottoni 144, armazem.

GUARDA-LIVROS

Devidamente habilitado, offerece-se para serviço permanente ou escriptas avulsas.

Para informações, á rua General Camara n. 107 com Mr. E. Hanriot.

LEILÃO DE PENHORES

7 DE FEVEREIRO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento 72** Andradas 91; em S. Paulo: rua Direita 38, em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.

VIDRO 2$500

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 156

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge—Egerton Kent INGLATERRA. Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C.— Avenida Central n. 35.

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e asseio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

LEIAM COM ATTENÇÃO

Os que precisam de dentaduras

Muitas pessoas que precisam collocar dentes artificiaes, devido á exiguidade dos seus recursos, vêem-se forçadas a procurar profissionaes principiantes e pouco estudiosos que em pomposos annuncios promettem o que absolutamente não podem, nem sabem fazer, illudindo-as em todos os sentidos, pois, esses trabalhos exigem conhecimentos especiaes que só o estudo constante e a pratica de muitos annos podem dar ao profissional.

Desejando, portanto, o abaixo assignado, cujo nome dispensa qualquer reclame, tornar cada vez mais conhecidos os seus trabalhos e pôl-os ao alcance de todas as bolsas, convida os que necessitam trabalhos desse genero a visitarem o seu GABINETE, onde receberão, INDEPENDENTEMENTE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, as informações que desejarem e um orçamento razoavel, de accordo com as posses de cada um e a excellencia do trabalho. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta rapidamente as que se quebrarem, pagando o cliente apenas as despezas de officina.

A. F. de Sá Rego.

RUA DO CARMO N. 71 (esquina da rua do Ouvidor)

RIO DE JANEIRO

Telephone 481 — Telephone 481

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a TOSSE e CURA completamente os *Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.*

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.

No *Rio-de-Janeiro*: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"

Do Dr. VAN DER LAAN

desappareceráõ os perigos de partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.

Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras lapidadas nas suas officinas exclusivamente brazileira

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra brilhantes e pedras preciosas [illegible]

END. TEL. TURMALINA

ACHACADOS

CONVERTIDOS EM SERES FORTES E SADIOS

Passam de 15.000 as curas realizadas durante os ultimos oito annos só nesta Republica, com o já tão afamado — Cinturão Electrico do Dr. Sanden. Esta enorme cifra que verdadeiramente marca um "record" na arte de curar, constitue um innegavel acontecimento. Enumerar as molestias que este apparelho cura, seria um nunca acabar, porém, em breves palavras se póde dizer, que abarca todas as que provêm de debilidade nervosa, que é hoje em dia a causa primordial de noventa por cento das que mortificam a humanidade.

CONTINUAM AS MELHORAS

Natal, 25 de abril de 1910.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Saudações—Com grande prazer accuso o recebimento de seu estimado favor de 21 de março proximo passado. Sciente.

Recebi o seu suspensorio espiral e seis capas antisepticas que muito lhe agradeço. Graças a Deus e ao seu prodigioso Cinturão, posso dizer que me acho restabelecido.

Sem outro motivo, disponha do amigo e criado—**Braulio Hortencio de Mello.**

Residencia: travessa Santo Antonio n. 11.

Natal, Rio Grande do Norte.

DORES DE CABEÇA, ETC.

Ouro Preto, 3 de maio de 1910.

Illmo. Sr. Dr. Sanden — Com prazer levo ao seu conhecimento que felizmente já alcancei as seguintes melhoras: Não sinto mais as terriveis dores de cabeça, que muito me martyrizavam e a acidez do estomago, tenho algum appetite, urino com mais facilidade e as polluções nocturnas não são constantes como eram.

Aguardando suas prezadas ordens, firmo-me com estima e consideração.

De V. S. admirador, obrigado—**Antonio Galdino.**

Residencia: Ouro Preto, Estado de Minas.

VINDE EMQUANTO HA TEMPO, NÃO DEIXEIS PARA AMANHÃ

Se não conseguistes curar-vos com drogas, abandonal-as e fazei como fizeram os doentes, cujas cartas acima transcrevo. Mandai buscar as minhas obras SAUDE e VIGOR e depois de a terdes lido, procurai-me pessoalmente ou escrevei-me e sem que vos custe um real, vos direi o que será necessario fazer.

DR. P. T. SANDEN

15 Largo da Carioca 15 (1° andar)

RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

COM UM VIDRO SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES

45 RUA DA ASSEMBLÉA 45

RIO DE JANEIRO

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

N. 898

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio munido de apparelhos modernos por meio dos quaes vê-se todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1° andar

Rio de Janeiro

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o SALOL ao IODURO de POTASSIO, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes de Ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de Fevereiro de 1911

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 545

SURPREHENDIDAS

A primeira vez

E' verdade, ellas ficarão surprehendidas a primeira vez, pela rapidez com que se hão de sentir alliviadas, as pessoas que tomarem Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan, para curar as nevralgias ou a enxaqueca.

Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

PARA DENTISTA

Vendem-se uma cadeira de giro e suspensão em perfeito estado, um laminador e torno; para ver e tratar á rua de S. Pedro 12 em Nitheroy. 601

JATAHY PRADO

Por acto ministerial, de 3 de setembro do anno findo, adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

A Exma. Sra. D. Maria Sampaio, dignissima professora residente á rua Santa Alexandrina n. 8, não podia dormir, nem ao menos deitar-se, com horrivel tosse, por mais de oito dias.

Curou-se com o **ALCATRÃO E JATAHY**, de Honorio de Prado.

DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114 — GRANADO & C., rua Primeiro de Março n. 14

FOLHETIM 213

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUARTA PARTE

A paz da alma

XXVII

MA'OS PRESAGIOS

Houve momentos em que não póde dissimular o seu assombro e o seu espanto.

— Minha pobre esposa! — exclamou. Quanto soffreste durante esse horrivel pesadelo! E eu, entretanto, dormindo tranquillamente! Por que não me despertaste quando acordaste?

— Para que? — replicou ella.

— Continúa.

A duqueza terminou a narração e logo formulou as consequencias que havia tirado de tudo aquillo.

Luiz impressionou-se ainda mais, ouvindo a interpretação daquelles sonhos.

Mas dissimulava-o.

Ao mesmo tempo recei[illegible] contrariedade [illegible] aquillo fosse um obstaculo para os seus designios ainda não conhecidos.

Quando a duqueza concluiu, elle acariciou-a, dizendo-lhe:

— E' espantoso, na verdade, tudo o que me referiste, mas não deves dar-lhe importancia alguma. Os sonhos! Quem faz caso delles? Seria indigno de ti suppol-os um aviso providencial do futuro. A tua fervorosa crença rejeita taes superstições.

— E' verdade — respondeu Isabel — mas não obstante...

Mudando de tom, ajuntou:

— Bastar-me-ha, para tranquillizar-me, que tu me garantas uma coisa.

— Que? — perguntou o landgrave.

— Que por agora não tencionas separar-te de mim.

— Por agora, não.

— E que nos não separaremos senão no caso em que a separação seja absolutamente necessaria.

—Prometto.

— Tendo-te ao meu lado, parece-me que estás livre de todo o perigo.

— Tolices.

Falaram largamente do mesmo e, por fim, separaram-se.

Luiz ficou dizendo comsigo:

— Não sei porque me parece que, pela primeira vez na sua vida, Luiz não foi sincero commigo.

* * *

Passaram-se dias, sem que a duqueza conseguisse esquecer-se por completo do seu pesadelo.

[illegible] tanto pensante.

Repetia:

—Faça-se nisto, como e mtudo, a vontade de Deus.

Mas ao mesmo tempo accrescentava:

—Supponho que aquillo foi um aviso.

Como não estava certa de que o duque lhe tivesse respondido sinceramente, vivia inquieta e sobresaltada.

Além de seu esposo, só confiou a Guta os seus sonhos.

A sua amiga assustou-se ao ouvil-a.

Em vez de esforçar-se em destruir os seus receios, disse-lhe:

—Não deixeis, por Deus, senhora, que vosso esposo, o senhor duque, se ausente em Wartbourg! Se chegar a occasião de elle querer partir, impedil-o por quantos meios estejam a vosso alcance.

O mesmo se propunha Isabel; mas como impedil-o?

Era difficil.

Se mostrava uma opposição demasiado energica, o landgrave podia fazer valer a sua autoridade de soberano e esposo e não teria mais remedio que obedecer-lhe.

Além disso, repugnava-lhe rebellar-se contra elle, ainda mesmo por aquelle motivo.

—A minha obrigação de esposa é obedecer-lhe em tudo, seja o que for, —disse comsigo.

Falando sobre este assumpto com Guta, exclamou:

—Mas nós affligimo-nos sem motivo! Que motivos ha de que Luiz pense em faltar á promessa que me fez de não separar-se de mim senão em caso de absoluta necessidade?

Enganava-se a si propria ao falar deste modo por que havia indicios bastantes e ella não os ignorava.

* * *

O landgrave estava preoccupado como se meditasse um projecto ou como se soffresse uma grande contrariedade.

Muitos repararam na sua preoccupação, ainda que ninguem conseguiu descobrir a sua causa.

A duqueza não se atreveu a perguntar-lhe.

Receiou saber alguma coisa que augmentasse a sua anciedade e confirmasse os seus receios.

—Se medita em qualquer coisa, — pensava, — terá de communicar-m'a, tarde ou cedo, e então será chegada a hora de oppor-se com as minhas supplicas e razões.

Confiava em que, chegada a occasião, seu esposo, sempre tão amante e condescendente, não a desattenderia.

Um dia chegou ao castello uma infeliz mendiga, em quem o peso dos muitos annos fazia ainda maior a sua desgraça.

Estava doente, esfomeada e quasi nua.

Avisaram Isabel, pois esta tinha dado ordem que nenhum pobre fosse despedido.

A duqueza fez que a conduzissem á sua propria camara e nella a recebeu.

A mendiga não era do paiz.

Prostrando-se aos pés da que já muitos chamavam rainha, pelo titulo que lhe conferiu seu pai, disse:

—De distantes terras venho attraida pela fama da vossa virtude e da vossa caridade. Percorro o mundo levando sobre mim o peso das minhas desventuras, e poucas pessoas tenho encontrado verdadeiramente caritativas. Como me era indifferente dirigir-me a um sitio como a outro, quiz vir á Turingia para convencer-me por mim mesma se é certo o que contam a vosso respeito.

Isabel fel-a levantar, sentou-se a seu lado, serviu-lhe ella propria alguns alimentos e conversou affectuosamente com ella.

Não fez com aquella mendiga nem mais nem menos do que fazia com outros que iam implorar a sua ajuda: mas ainda assim pareceu-lhe á estrangeira tão extraordinaria a sua conducta que exclamou chorando:

—Sois ainda melhor, muito melhor do que me haviam dito. Deus vos abençõe!

Como não temia o landgrave, Isabel alojou-a no proprio castello, e como fazia com todos tratou-a humilde e solicita.

A velha chorava sem cessar, cumulando-a de bençãos.

O seu pranto era de gratidão.

A duqueza teria querido retel-a a seu lado alguns dias; mas ella empenhou-se em partir na manhã seguinte e não póde dissuadil-a disso.

—Por toda a parte espalharei a fama da vossa caridade sem limites, —dizia, — e quando chegue á hora da minha morte, será para vós o meu ultimo pensamento.

A duqueza ouvia-a envergonhada.

Na sua modestia, não julgava merecer tanto, e teria preferido que a estrangeira se houvesse mostrado menos agradecida.

* * *

Na manhã seguinte, antes de ausentar-se, a mendiga pediu e obteve licença para despedir-se de Isabel.

—Não sou adivinha, — disse, — nem tenho sciencias nem virtudes que me permittam predizer o futuro; mas tenho, no entanto, experiencia e a minha experiencia me dita as palavras que vou dirigir-vos.

Com voz carinhosa, mais que prophetica, ajuntou:

—Pelo motivo de serdes tão boa, soffrereis as injustiças e o martyrio que estão reservados a todos os bons e que contribuem a abrir-lhes as portas do céo. Segundo vós mesmo me dissesteis, haveis sido muito feliz.

—Mais do que mereço, — respondeu a duqueza commovida.

—Pois seguramente a vossa felicidade terá em breve o seu fim, convertendo-se em desgraça. Mas não vos entristeçais por esse motivo; pelo contrario, alegrai-vos. Quanto mais soffrerdes, maior será a vossa felicidade na outra vida.

Beijando pela ultima vez a mão de sua protectora de um dia, a velha exclamou:

—Coragem, nobre senhora! Sereis até ferida e maltratada nos vossos mais puros e legitimos sentimentos: no vosso amor de esposa, na vossa ternura de mãi e na vossa dignidade de rainha; mas não vos importeis. Soffrei tudo com a resignação propria de vossas virtudes, e tarde ou cedo alcançareis o premio que vos corresponde.

E afastou-se sem dizer mais, antes que Isabel pudesse detel-a.

A duqueza ficou profundamente impressionada e, quando conseguiu tornar a si da sua emoção, já a mendiga havia desapparecido.

— Que significa isto? — perguntou a si propria. Por que é que essa mulher desconhecida me annuncia tambem desventuras e pesares, de harmonia com os meus sonhos?

Reflexionou algum tempo sobre isso e, por fim, disse, como sempre, quando se considerava ameaçada por algum perigo:

— Seja de mim o que Deus quizer!

XXVIII

A FESTA DE PENTECOSTES

Chegou a festa de Pentecostes, uma das solemnidades religiosas que os duques celebravam com maior esplendor, commemorando deste modo o mysterio que a dita festividade encerra.

Em taes occasiões, Isabel, de ordinario tão modesta, gostava de enfeitar-se, pensando:

(Continúa.)

se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

RUA SETE DE SETEMBRO 186

NOVIDADE

Léon Dénis — O problema do sêr e do destino, 1 volume encadernado.......... 4$000
Pelo correio, mais.............................. **$500**

Acha-se na Alfandega e recebe-se encommenda desde já.

LIVRARIA ESPIRITA
146 RUA DO OUVIDOR 146

LIVROS PORTUGUEZES
Vendem-se na Livraria Espirita.
RUA do OUVIDOR, 146

O POVO

Póde comprar directamente na fabrica á rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, a optima e pura manteiga **SALUTAR**, fabricada diariamente á vista do freguez.

RUA DA QUITANDA N. 63

A NOTRE-DAME DE PARIS

Finaliza brevemente a grande venda com o **desconto de 25 %.**

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

"FILMS ECLAIR"

PARIS
Representante geral para o Brazil
JULES BLUM
141 RUA GENERAL CAMARA 141
Caixa postal 601: Endereço telegraphico «Blumir»
RIO DE JANEIRO
Recebe semanalmente as ultimas novidades

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 Avenida Central 20

CASA FILIAL EM S. PAULO | OFFICINAS EM JUNDIAHY

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

TEM SEMPRE EM DEPOSITO

grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:
Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos
Arados de uma ou mais alvecas, reversiveis e fixos
Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc.
Cultivadores de discos e de dentes
Capinadores de discos e de dentes
Grades de discos e de dentes fixos ou moveis
Quebradores de torrões, de aneis lisos e dentados
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.
Arrancadores de batatas
Automoveis agricolas

Catalogos e informações, a quem consultar, citando este jornal.

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
Pela Associação de dois excellentes Remedios
este *XAROPE* é soberano nas *DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE*, etc.
Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na *ANEMIA*, na *CHLOROSE*, nas *CORES PALLIDAS*, na *LEUCORRHEA*, no *LYMPHATISMO*, etc.
DUREL, 7, Boulevard Denfin, PARIS e todas pharmacias.

CINEMA CHANTECLER

Empreza SERRADOR & C.
63 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Incontestavelmente os maiores salões da capital
Constante e ininterrupto successo

A empreza apresentou e apresentará sempre novas operetas cada mez exhibindo além de suas composições, programmas de novidades Pathé.
Unica companhia trabalhando de modo constante em edificio proprio.

HOJE — Em soirée — HOJE

Em supplemento á importante fita de assumpto da actualidade—RUGGERONE— — homem passaro, voando sob as nuvens, e a seguir a popular e applaudida opereta

A Serrana

Na proxima semana grande festival para solemnizar o CENTENARIO da opereta — SERRANA.

Sexta-feira, 10 — O Cordão, revista cinematographica carnavalesca, do autor da A SERRANA.
Maestro Costa Junior, regente da orchestra.

NOTA — Antes da exhibição da A SERRANA, a empreza dá varias fitas extraordinarias, do successo.

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo e conforto, possuindo um magnifico BUFFET
EMPREZA WILLIAM & COMP.
Avenida Gomes Freire de 13 a 21 A

Hoje Sexta-feira, 3 de fevereiro de 1911 **Hoje**

A TRAGEDIA LYRICA

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Letra de Domingos Magarinos e A. Moreira

Musica de AGOSTINHO de GOUVEIA e D. ROQUE

O MAIOR SUCCESSO CINEMATOGRAPHICO
Film cantado e posado pela troupe deste cinema

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

ALUGAM SE Films Pathé, Gaumont, Eclair, Cines, Lubin.	**ODEON**	Vendem-se novidades Gaumont, Pathé, Eclair, Cines, Edison

HOJE Novo programma escolhido **HOJE**

4 Fitas Pathé -- 4 Fitas Gaumont

8 - NOVIDADES - 8

Sobresaindo os primorosos films

UM MARTYR DO CHRISTIANISMO
e o ROMANCE DE UMA MUMIA

Além destes dois IMPORTANTES FILMS, a engraçada comedia representada pela graciosa GISÉLE GRAVIÉR, do theatro Renaissance— **A filha do barbeiro** ou **O castigo de um toleirão** e mais

AMARGO É O PÃO DOS POBRES
Scena da vida real

Bêbê negro — Mais um film do interessante artistazinho da CASA GAUMONT.
A fita natural — **Excursão aos Alpes bernezes**
Como extra --- **Herança perdida**
Lechaut não gosta d'agua

THEATRO CARLOS GOMES

Proprietario—PASCHOAL SEGRETO
Companhia Dramatica nacional da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE Sexta-feira, 3 de fevereiro **HOJE**

Delirante espectaculo!!! Ruidoso successo theatral!!
2ª representação do engraçadissimo vaudeville em tres actos, original de GASTÃO TOJEIRO

AUTOMOVEL DO AMOR

(GENERO ALEGRE)

DISTRIBUIÇÃO

Zacarias, velho conquistador, João Barbosa; Dr. Trilhados, medico, Alfredo Silva; Laurindo, astronomo, Tavares; Claudino, Figueiredo; Gustavo, estudante, Ramos; Paulino, copeiro, J. de Deus; Frederico, policia amador, C. Santos; Moysés, gerente do café "Cupido de Ouro", Bragança; Ricardo, "garçon", Alvaro Costa; Thomaz, idem, P. Nunes; Sabino, "chauffeur" do automovel do amor, Corrêa; Cazuza, dramaturgo, Leão; pianista, Alvaro Pires; 1º "habitué", Coracy; 2º idem, Machado; 3º idem, Julio Ribeiro; Um guarda civil, Pereira; Naná, cançonetista, Guilhermina Rocha; Aurelia, mulher de Claudio, Esther Bergerath; Clara, mulher de Laurindo, Branca de Lima; Mercedes, mulher de Thomaz, A. Delorme; Julieta, mulher de Trilhados, Ophelia Godinho; 1ª "cocotte", M. Carneiro; 2ª dita, M. Tavares, e Uma florista, Alice Antunes.

Frequentadores do CAFE' "CUPIDO DE OURO" policias, populares, etc.
Preços e horas do costume
Todos no Carlos Gomes. Noites do Riso! Horas agradaveis.
Amanhã—O AUTOMOVEL DO AMOR
Brevemente— E' FITA !!...
DOMINGO: - Grandiosa matinée.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

HOJE — HOJE
3ª REPRESENTAÇÃO
da revista em tres actos e onze quadros original de **Celestino Silva**, musica do maestro **Luz Junior**

OU VAI OU RACHA

Na representação tomam parte toda a companhia e o grande e numeroso corpo de córos.

A peça termina com duas deslumbrantes apotheoses reproduzindo fielmente, a primeira, A ROTUNDA — na manhã de 5 de outubro e a segunda o advento da Republica Portugueza.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

AMANHÃ e domingo, em matinée e á noite

OU VAI OU RACHA

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134
O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

A empreza, não poupando esforços, devido á estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel.

HOJE — HOJE
GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO
Grande successo de fitas norte-americanas e italianas
Tivoli e seus arredores—Grandiosa fita de uma das mais bellas paizagens da Italia.
Homem que morreu—Fino drama de costumes norte-americanos.
Cri Cri arruinado—Fita comica de grande hilaridade.
Romance nas montanhas Rockies—Admiravel drama norte-americano.
Pequeno tonkinez—Bella fita cantante.
Limpador de chaminés—Alta comedia da afamada Cines.
SESSÕES CONTINUAS
Vendem-se as fitas de melhores fabricantes
Caixa do Correio 1.042 — Telephone 168

Avenida Central
147 e 149
PROGRAMMA NOVO
As ultimas edições de
PATHÉ FRÈRES

HOJE SOIRÉE DA MODA
Apresentação do soberbo film d'art
O ROMANCE DA MUMIA
Extraido do celebre romance de Theophile Gautier, adaptação de Mr. Théo Bergerat. Interpretes: Mis California, Srs. Paul Frank e Joube.

HERANÇA QUE FALHA
Scena comica representada por Prince
Excursão aos Alpes Bernezes
REGRESSO Á VIDA LIVRE
UM SENHOR QUE NÃO GOSTA D'AGUA
EXTRA:
O Pathé Jornal
acontecimentos mundiaes

CINEMA PARISIENSE

HOJE O MAIOR SUCCESSO EM CINEMATOGRAPHIA. SETE NOVIDADES **HOJE**

Entre estas, cinco de fabricantes americanos, que farão um successo inigualavel. Tres films da celebre VITAGRAPH e dois de EDISON, recebidos pelo vapor «Magellan», directamente do nosso escriptorio, em Paris, á rua Gretry n. 3. Completamos ainda este monumental programma com a fita de actualidade «GAUMONT JOURNAL N. 13».
Verdadeiro successo do anno de 1911, do veterano CINEMA PARISIENSE

GAUMONT N. XIII
Londres, 3 de janeiro—Tragedia anarchista d'Houndsditch. Diante da fuzilaria, logo extinto durante treze horas, o forte CHARRO. Aspecto da casa incendiada, dispersão dos curiosos.
Paris, 4 de Janeiro—Obsequio do Lieutenant «Gaumont». Queda mortal de um aviador.
Monaco, 5 de janeiro—O principe Alberto adopta a carta constitucional. Joia popular.
Paris, 6 de janeiro—Conselho municipal pelo seu orgão M. Emilio Massard.
Rambouillet, 6 de janeiro—Depois do descarrillamento do rapido Paris-Nantes.
Londres, janeiro—Sivicidio dos inglezes pelos passaros do mar.
Lei do progresso—Quem o tinha seu isqueiro?... Para mão, mão e meio... E a estampilha?... Dois francos ou vos prendo...

PRODUCÇÃO VITAGRAPH
Ultimo dos saxonios—Episodio historico de Guilherme II, o Conquistador. Nada mais dizemos, pois é sabido como a Vitagraph encena os films historicos.
Noite terrivel—Fina comedia, curiosamente posta em scena e bem desempenhada pela troupe da Vitagraph.
O pequeno cordeiro e o general—Excellente peça fantastica de alto sentimento, representada com espirito e emoção, reproducção historica da independencia americana.

PRODUCÇÃO EDISON
Uva reveladora—Sumptuosa scena dramatica desenvolvida em meio de surprehendentes paizagens.
Santinhos da Julia—Fina e deliciosa comedia de vivaz situação, cujo principal papel é desempenhado pelo conhecido e engraçado Jones, ex-artista da Biographo.

FILMS DES AUTEURS
Singular penitente—Scena comica de passagens divertidas desempenhada por Boucot, do Alcazar de Paris.

7 FITAS INEDITAS 7

AVISO—Terça-feira, novidades da afamada casa CINES.

CINEMA THEATRO MAISON MODERNE

Praça Tiradentes com face para a rua do Espirito Santo

Empreza Paschoal Segreto

HOJE

Sexta-feira 3 de fevereiro de 1911

SUMPTUOSA FUNCÇÃO de ATTRACÇÕES e CINEMATOGRAPHO por sessões continuas.
Napoleão em Santa Helena — Factos historicos do glorioso cabo de guerra.
Romola — Altamente dramatica.
Vendedor de estatuetas — Film commovente.
Tontolino em aeroplano — Empolgante film comico.

Na 1ª secção:
THE TENOX
Na 4ª secção:
LES BIZERAS

Preços da entrada:
Camarotes com quatro entradas, 5$; poltronas, 1$; entradas, $500.

CINEMA OUVIDOR

Hoje Sexta-feira, 3 de fevereiro de 1911 **Hoje**

GRANDIOSAS PROJECÇÕES AMERICANAS

constituem o brilhante programma de hoje, que pela variedade de assumptos e de fabricantes não tem rival

1ª PROJECÇÃO
O dote de Rosalia — Comedia apresentada com realce pelo escol dos artistas americanos.
2ª PROJECÇÃO
O paralytico — Comedia dramatica de fina idealização, exalçada pela representação fidalga.
3ª PROJECÇÃO
A noiva do capitão de navio — Drama sentimental, traspassado de affectos e saudades que se confundem num epilogo maravilhoso, emocionante...
4ª PROJECÇÃO
Um romance nas montanhas de Rocky — Drama commovente que se desdobra em ricas regiões rochosas, de bellos scenarios, paineis encantadores da sábia natureza.
5ª PROJECÇÃO
Noite para amadores — Interessante em seu conjunto, de passagens grotescas e excessivamente comicas

Brevemente: — Novidades da BIOGRAPH, da incomparavel BIOGRAPH.
VENDEM-SE E ALUGAM-SE FITAS NOVAS E USADAS PARA TODO O BRAZIL
Endereço telegraphico—Stamile—Telephone 3.551—Caixa Postal 428

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana
Maestro concertador e director da orchestra
Cav. G. ABBATE

HOJE SEXTA-FEIRA HOJE
2ª recita de assignatura
ESTRÉA
da soprano Tina Desana e do tenor Aldo Stanzani
Com a unica representação da opera em quatro actos de Puccini

BOHÊME

Tomarão parte além dos estreantes os artistas A. Minetti, Azzolini, Zani, Tisci, Rubini, Ranchetti e Rossini.
Os bilhetes acham-se desde já á venda na confeitaria Castellões, até ás 6 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.
Preços — Camarotes, 35$; idem de 2ª, 15$; fauteuils, 6$; varandas, 6$; cadeiras, 3$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$500.

AMANHÃ—GIOCONDA. DOMINGO—Matinée e Soirée.
BREVEMENTE—WERTHER

CINEMA SOBERANO

49 e 51 Rua da Carioca 49 e 51

RECITA DOS AUTORES

O maior successo cinematographico da época, a grandiosa revista em tres actos e cinco quadros, original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto

VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS — Só soffre de neurasthenia quem quer, pois com uma unica injecção da revista "606", fica radicalmente curado — Graça sem pornographia.

TITULO DOS QUADROS—**No olho da rua, A' procura de um convento, No arraial da Penha.** Este quadro foi posado ao ar livre e é de um comico irresistivel, finalizando com um grosso charivari, onde se vê o celebre Cyriaco da Saude se espalhar no passo terrivel da capoeiragem. **Ataques, gritos, apitos e pancadaria roxa, Na barraca do vôvô:**

Come peixe de escabeche
Misturado com gilo,
Tudo pega, tudo mexe
Na barraca do Vôvô.

Nos cavallinhos de pau, Vamos ver quem fira a argola, O fecha-fecha, Na delegacia, tudo no páo. 500 GARGALHADAS POR SEGUNDO!

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154 Avenida Central 154
O local mais amplo e arejado da capital

HOJE Sexta-feira, 3 de fevereiro HOJE

Extraordinaria funcção de cinema e variedades

Trabalhos de successo de
LES BIZERAS
Gaprani
Em seus numeros de corda e arame.

SENSACIONAL NOVIDADE
JARDIM ZOOLOGICO DE ROMA
Grandioso film natural com 480 metros

O COLLAR DE PEROLAS
Imponente fita de sensação
Formando quatro grandiosas sessões de attracções inimitaveis em sessões continuas.

Preço por sessão— Camarotes com quatro entradas, 5$; cadeiras, 1$; entradas, 500 réis.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

HOJE Esplendoroso e artistico programma novo **HOJE**

Em que figuram as ultimas novidades de Gaumont, Film des Auters, Ideal Fitta e Edison

7 NOVIDADES — NOVIDADES 7

A noiva do capitão — Artistica reproducção do naufragio de um vapor. Viagem de nupcias — Interessante entrecho.
Os martyres do christianismo — Film colorido. Episodio das perseguições aos christãos na antiga Roma — Composição Gaumont.
Uma penitencia engraçada — Engraçada comedia em que Boby se arranja posição.
O castigo de um toleirão — Bella comedia em que a protagonista é uma rapariga dos diabos.
A ARANHA — Fantasia em fórma de fabula do IDEAL-FILM.
Amargo é o pão dos pobres — Pungente drama da vida real de GAUMONT.
Precisa-se de um pretinho — Arranjo comico do intelligente pequenino artista da GAUMONT.

BREVEMENTE **O INFERNO DE DANTE,** importante film com 1.000 metros de artistico trabalho.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — HOJE

Novo e emocionante programma
Novidades palpitantes de Pathé e de Gaumont
MATINÉES DIARIAS

1ª parte—**Regresso á vida livre** — Drama americano de scenas sensacionaes.
2ª parte — **Os martyrs christãos**—Scenas da antiga Roma. Artistico film colorido, editado pela acreditada fabrica Gaumont.
3ª parte—**Herança que falha** —Hilariante comedia pelo festejado artista Mr. Prince. Successo.
4ª parte — **O amargo pão do pobre**—Scenas da vida real artisticamente interpretadas. Novidade sensacional de Gaumont.
5ª parte—**O romance da mumia**—Extrahido do celebre romance de Theophilo Gautier, adaptado por Mr. Bergerat. Irreprehensivel trabalho da Film de Arte Pathé.
6ª parte — **Sr. Escandalo não gosta de agua** — Desopilante episodio comico. Scenas irresistiveis.

Alugam-se e vendem-se fitas.